



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO TOCANTINS - CAMPUS PALMAS**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

BRUNO ALMEIDA DOS SANTOS BARROS

**COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E DEMOCRATIZAÇÃO DA
INFORMAÇÃO: UM GUIA DE ACESSO À EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Palmas - Tocantins

2024

BRUNO ALMEIDA DOS SANTOS BARROS

**COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E DEMOCRATIZAÇÃO DA
INFORMAÇÃO: UM GUIA DE ACESSO À EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO/Campus Palmas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Dr. Cláudio de Castro Monteiro

Palmas - Tocantins

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

- B277c Barros, Bruno Almeida Dos Santos
 Comunicação Institucional e Democratização da Informação : um guia de
 acesso à Educação Profissional e Tecnológica / Bruno Almeida Dos Santos
 Barros, Cláudio de Castro Monteiro. – PALMAS, TO, 2024.
 115 f. : il. color.
- Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e
 Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
 Tocantins, Campus Palmas, PALMAS, TO, 2024.
- Orientador: Dr. Cláudio de Castro Monteiro
1. Acesso. 2. Comunicação Institucional. 3. Educação Profissional e
 Tecnológica. I. Monteiro, Cláudio de Castro. II. de Castro Monteiro, Cláudio
 III. , . IV. Título.

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

BRUNO ALMEIDA DOS SANTOS BARROS

**COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO:
UM GUIA DE ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO/Campus Palmas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 28 de novembro de 2024

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Claudio de Castro Monteiro
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)
Orientador

Prof. Dr. Wallysonn Alves de Souza
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)

Prof. Dr. Valci Ferreira Victor
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)

Prof. Dr. Francisco Marcelino Almeida de Araújo
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

BRUNO ALMEIDA DOS SANTOS BARROS

**O IFMA/CAMPUS AÇAILÂNDIA ESTÁ DE PORTAS ABERTAS PARA VOCÊ: um
guia de acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO/Campus Palmas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 28 de novembro de 2024

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Claudio de Castro Monteiro
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)
Orientador

Prof. Dr. Wallysonn Alves de Souza
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)

Prof. Dr. Valci Ferreira Victor
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO)

Prof. Dr. Francisco Marcelino Almeida de Araújo
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)

Dedico este trabalho a todas as pessoas cujos sonhos foram adiados pela falta de acesso à educação, um direito que deveria, de fato, ser universal. A única diferença entre minha jornada acadêmica e a delas foi uma oportunidade. Que este trabalho seja uma homenagem a essas vozes silenciadas, com a esperança de um futuro onde todos possam transformar suas vidas por meio da educação.

AGRADECIMENTOS

Com quantas mãos se escreve uma dissertação?

Este trabalho leva meu nome, mas não há como dizer que não existe uma multidão aqui dentro!

Por isso, deixo aqui registrado meus agradecimentos a Deus; à minha Mãe, Solange Almeida; e meus avós, Maria da Cruz e Salomão, pelo amor incondicional, apoio constante durante todo o processo de seleção inicial do mestrado, sem esse incentivo e suporte, eu não teria chegado até aqui.

Ao meu orientador, Professor Dr. Cláudio de Castro Monteiro, pelas orientações deste trabalho. Sua expertise foi fundamental para o desenvolvimento do projeto de pesquisa e desta dissertação.

À minha colega e amiga de turma, Carla Ramos, pelo carinho e parceria no desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Ao Professor Dr. Rivadavia Porto Cavalcante, um “oceano” de atenção e sabedoria.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO/Campus Palmas, pela oportunidade de acesso ao programa de pós-graduação do ProfEPT.

Aos colegas de turma (*Quintal*), por compartilharem dessa jornada comigo, pelos debates enriquecedores e pelo apoio mútuo. Juntos, enfrentamos os desafios e celebramos as conquistas.

Este mestrado foi a realização de um sonho almejado desde 2020, a partir de muito estudo e dedicação, uma etapa de muito aprendizado e compartilhamento de vivências no âmbito educacional. Dito tudo isto, deixo registrado meu carinho e abraços saudosos a todos e todas.

*A escola que queremos é aquela em que em vez
de adaptar o educando ao mundo dado, procura
inquietá-lo para que perceba o mundo
dando-se, o qual pode ser mudado,
transformado, reinventado”*

(Paulo Freire, 1983)

RESUMO

A presente dissertação aborda a Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) - Campus Açailândia e está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) - Campus Palmas. A pesquisa parte da premissa de que é fundamental que os estudantes tenham conhecimentos básicos sobre a instituição, os cursos técnicos ofertados e os vários benefícios institucionais oferecidos por uma instituição federal que preza pelo ensino de qualidade. Tudo isso visando aprimorar a comunicação institucional com a comunidade estudantil, democratizando o acesso à informação a todos que dela necessitam. Neste contexto, a pesquisa propôs o seguinte problema: um guia digital tem potencial de auxiliar candidatos dos processos seletivos na escolha consciente dos cursos técnicos ofertados pelas instituições de EPT? O objetivo geral foi orientar candidatos(as) dos processos seletivos de acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Campus Açailândia, através de um produto educacional. Esse documento consiste de um guia digital intitulado: “O IFMA/Campus Açailândia está de PORTAS ABERTAS para você!” que apresenta as oportunidades que o instituto oferece, desde um ensino público de qualidade a programas de assistência estudantil, contribuindo, assim, para o acesso, permanência e êxito dos estudantes. Para tanto, procurou-se, a princípio, identificar as razões que levam os estudantes ingressantes (1º ano) do EPTNM do IFMA a escolherem cursar o ensino médio nesta instituição de ensino e quais critérios são utilizados na hora da escolha do curso técnico. Com relação aos aspectos metodológicos, realizou-se uma pesquisa de natureza aplicada, do tipo descritiva e exploratória, com abordagem quali-quantitativa, além de utilizar pesquisa bibliográfica e documental. A coleta de dados foi realizada através de aplicação de questionário eletrônico aos sujeitos da pesquisa. A análise dos dados coletados se deu a partir da análise estatística descritiva e a análise de conteúdo de Bardin (2016). Os resultados obtidos foram essenciais para elaboração e sistematização do produto educacional. Como resultados positivos da aplicação do guia teve-se: melhoria na compreensão do que é Educação Profissional e Tecnológica; aumento da visibilidade ao IFMA/Campus Açailândia no contexto local e regional; divulgação das oportunidades que a instituição oferece e sua importância social; colaborou para que os candidatos(as) dos processos seletivos discentes tenham as informações essenciais acerca de todas as etapas do certame; possibilitou uma escolha consciente dos cursos ofertados, dentre outros.

Palavras-chave: Acesso; Comunicação Institucional; Educação Profissional e Tecnológica; Processo Seletivo Discente.

ABSTRACT

The present dissertation addresses Professional and Technological Education at the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Maranhão (IFMA) - Açailândia Campus, and is linked to the Graduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT) of the Federal Institute of Tocantins (IFTO) - Palmas Campus. The research is based on the premise that it is essential for students to have basic knowledge about the institution, the technical courses offered, and the various institutional benefits provided by a federal institution that values quality education. All of this aims to enhance institutional communication with the student community, democratizing access to information for all who need it. In this context, the research proposed the following problem: does a digital guide have the potential to assist candidates in the selection process in making informed choices about the technical courses offered by Professional and Technological Education institutions? The general objective was to guide candidates of the selection processes for access to Technical and Professional Education at the secondary level at the Açailândia Campus through an educational product. This document consists of a digital guide titled: "IFMA/Açailândia Campus is OPENING DOORS for you!" which presents the opportunities the institute offers, from quality public education to student assistance programs, thus contributing to students' access, retention, and success. To this end, the research initially sought to identify the reasons why first-year students of IFMA's EPTNM (Technical and Professional Education at the secondary level) choose to study at this institution and the criteria they use when selecting their technical course. Regarding methodological aspects, the research is applied in nature, descriptive, and exploratory, with a qualitative-quantitative approach, and includes bibliographic and documentary research. Data collection was carried out through an electronic questionnaire administered to the research subjects. The analysis of the collected data was based on descriptive statistical analysis and Bardin's content analysis (2016). The results were essential for the development and systematization of the educational product. Positive outcomes from the guide's implementation included: improved understanding of what Professional and Technological Education is; increased visibility of IFMA/Açailândia Campus within the local and regional context; dissemination of the opportunities the institution offers and its social importance; assisting candidates in the selection processes by providing essential information about all stages of the process; enabling informed choices about the courses offered, among other benefits.

Keywords: Access; Institutional Communication; Professional and Technological Education; Student Selection Process.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

IMAGENS

Imagem 1 - Fachada do Instituto Federal do Maranhão - Campus Açailândia.....	34
--	----

FIGURAS

Figura 1 - Tópicos do Produto Educacional.....	28
Figura 2 - Redes sociais do IFMA/Campus Açailândia.....	30

QUADROS

Quadro 1 - Livros, artigos e dissertações relacionados ao tema de pesquisa.....	19
Quadro 2 - Metodologia utilizada.....	31
Quadro 3 - Principais dúvidas, elogios ou sugestões de melhoria ao produto educacional....	65

TABELAS

Tabela 1 - Perfil dos participantes da pesquisa (220).....	39
--	----

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Fases da Pesquisa.....	33
Gráfico 2 - Curso técnico dos participantes da pesquisa.....	40
Gráfico 3 - Origem da informação sobre processo seletivo de acesso estudantil.....	41
Gráfico 4 - Agentes executores da inscrição no processo seletivo.....	42
Gráfico 5 - Formulário de inscrição.....	43
Gráfico 6 - Fatores ponderados durante a escolha dos cursos técnicos.....	44
Gráfico 7 - Percepções gerais acerca da instituição de ensino.....	46

Gráfico 8 - Percepções estudantis a respeito da estrutura física, corpo docente e administrativo.....	48
Gráfico 9 - Percepções dos estudantes acerca dos cursos técnicos.....	49
Gráfico 10 - Avaliação das metodologias docentes.....	50
Gráfico 11 - Políticas de Assistência Estudantil.....	52
Gráfico 12 - Índice de evasão nos cursos técnicos, modalidade integrado e subsequente, do IFMA/Campus Açailândia no período de 2019 a 2023	53
Gráfico 13 - Fatores que podem ocasionar a evasão escolar no Ensino Médio Integrado do IFMA/Campus Açailândia.....	54
Gráfico 14 - Percepção quanto à utilidade do produto educacional.....	58
Gráfico 15 - Percepção quanto à eficácia do produto educacional.....	59
Gráfico 16 - Percepção quanto à linguagem do produto educacional.....	60
Gráfico 17 - Percepção quanto à facilidade de uso do produto educacional.....	61
Gráfico 18 - “Você Indicaria este Guia?”.....	63
Gráfico 19 - Percepção quanto ao grau de satisfação com o produto educacional.....	64

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DRCA - Departamento de Registro e Controle Acadêmico

EF - Ensino Fundamental

EM - Ensino Médio

EJA - Educação de Jovens e Adultos

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

EMI - Ensino Médio Integrado

FUNETEC - Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba

IEPT - Instituição de Educação Profissional e Tecnológica

IFC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense

IFMA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

PE - Produto Educacional

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PPC - Projeto Pedagógico de Curso

PSI - Processo Seletivo de Ingresso

ProfEPT - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

SUAP - Sistema Unificado da Administração Pública

TICs - Tecnologias de Comunicação e Informação

UR - Unidades de Relato

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	14
1 – INTRODUÇÃO.....	16
2 – REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
3 – PROPOSTA: PRODUTO EDUCACIONAL.....	27
4 - MATERIAIS E MÉTODOS	31
4.1 Lócus e sujeitos da Pesquisa.....	33
4.2 Instrumentos de Coleta e Análise de Dados.....	35
4.3 Aplicação e avaliação do produto educacional: guia digital.....	37
5 – RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	39
5.1 Acesso Estudantil.....	41
5.2 Permanência Estudantil.....	47
5.3 Análise dos resultados da avaliação do produto educacional.....	56
6 – REFLEXÕES FINAIS.....	71
REFERÊNCIAS.....	73
Apêndice A – Produto Educacional.....	76
Apêndice B – Questionário aos participantes da pesquisa	110
Apêndice C – Questionário para avaliação do produto educacional	114

APRESENTAÇÃO

A presente dissertação faz parte do Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) - Campus Palmas, ambiente propício ao desenvolvimento de reflexões e projetos educacionais, especialmente no campo da formação humana integral, politécnica e omnilateral. Além disso, este trabalho está atrelado à linha de pesquisa: Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica.

Durante a trajetória acadêmica, este mestrado corroborou para o aprimoramento da função pedagógica e social executada na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desde 2016, contribuindo, assim, para estudos teóricos e a implementação de soluções aos problemas educacionais.

A escolha do tema surgiu a partir dos trabalhos desenvolvidos, desde o ano de 2018, na Comissão de Acesso Discente do Instituto Federal do Maranhão (IFMA) - Campus Açailândia, onde evidenciei a necessidade da instituição aperfeiçoar a comunicação institucional com a comunidade local, visto que muitos estudantes desconhecem a proposta de Educação Profissional e Tecnológica e dos vários benefícios institucionais ofertados pela Rede Federal de EPT. Outra motivação para escolha do tema se deu a partir de minha trajetória acadêmica, que durante a graduação em Letras/Língua Portuguesa pude desenvolver trabalhos na área de evasão escolar, acesso, permanência e êxito estudantil.

Este trabalho é requisito para obtenção do título de mestre em Educação Profissional e Tecnológica, tendo sido realizada a confecção de um produto educacional (guia digital), intitulado: “O IFMA/Campus Açailândia está de PORTAS ABERTAS para você!”, objetivando orientar candidatos(as) dos processos seletivos de acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Açailândia. O documento seguiu o formato ‘PDF interativo’, abarcando inúmeras informações sobre a política de acesso à instituição, aos cursos técnicos ofertados e os vários benefícios institucionais.

A fim de justificar o desenvolvimento da pesquisa e a criação do produto educacional, cabe destacar a necessidade de dar maior visibilidade ao IFMA/Campus Açailândia; noticiar as oportunidades que a instituição oferece e sua importância social; contribuir para que os candidatos(as) dos processos seletivos discentes façam uma escolha consciente dos cursos ofertados.

Para o referencial teórico, foram utilizados um aporte de autores que desenvolveram suas pesquisas voltadas às seguintes temáticas: Acesso, Permanência e Êxito Estudantil; Processo Seletivo de Acesso; Comunicação Institucional; Tecnologias Educacionais; Educação Profissional e Tecnológica, a saber: Manacorda (1990); Frigotto, Ciavata e Ramos (2005); Almeida *et al.* (2019); Lucena (2020); Fernandes e Galindo (2020); Branco *et al.* (2020) e Vendrami (2021).

Este trabalho está organizado da seguinte forma: seção 1: *Introdução*, contextualizando a pesquisa realizada; seção 2: *Trabalhos Relacionados*, abordando os trabalhos de outros pesquisadores que desenvolveram trabalhos científicos relacionados às temáticas aqui abordadas; seção 3: *Proposta*, apresenta o projeto técnico do produto educacional (guia digital); seção 4: *Materiais e Métodos*, descreve o percurso metodológico e os instrumentos que foram utilizados na pesquisa; seção 5: *Resultados e Discussões*: análise minuciosa dos dados obtidos; seção 6: *Reflexões Finais; Referências*; e, finalizando, com *Apêndices*.

1 INTRODUÇÃO

A educação brasileira é atravessada pela dualidade entre ensino propedêutico (classe abastada) e profissional (classe trabalhadora), reproduzindo a estrutura social estratificada. Esse dualismo social perdura por séculos de escravismo e discriminação do trabalho manual. A educação propedêutica, direcionada principalmente para as classes elitizadas (os detentores dos meios de produção) corrobora para uma formação privilegiada a estes, possibilitando, assim, as melhores posições tanto no mundo do trabalho como na sociedade.

No entanto, a educação profissional, desde a sua origem (1909), possui uma característica aligeirada e reducionista, de caráter assistencialista (Antunes; Alves, 2004). Sendo esta educação direcionada para as classes populares que, devido a questões socioeconômicas, necessitam buscar uma rápida inserção no mercado de trabalho para prover suas necessidades mais básicas (moradia, alimentação, saúde, etc.).

Historicamente, a Educação Profissional e Tecnológica no Brasil é marcada por propostas educacionais antagônicas. Segundo Afonso e Gonzalez (2016), a EPT é atravessada por uma corrente ideológica que apregoa a sujeição dessa formação a um viés tecnicista/pragmatista, voltada para atender ao suposto desenvolvimento econômico, aos arranjos produtivos e formação de mão-de-obra atrelada aos anseios do mercado de trabalho; e de outro lado, ao longo do tempo, surgiram correntes/concepções voltadas para uma formação mais humanista, unitária, politécnica e omnilateral, na perspectiva de uma formação integral do sujeito social.

Ademais, as mudanças socioculturais que têm ocorrido na morfologia do trabalho, em decorrência principalmente do processo de globalização, fez surgir um novo perfil de trabalhador, que deveria obter conhecimentos básicos e práticos dos processos produtivos (Dore; Sales; Silva, 2017). Daí nasce a necessidade de buscar uma qualificação profissional para poder inserir-se no mercado de trabalho e alavancar suas oportunidades. Diante disso, cresce o número de instituições públicas e privadas ofertando educação profissionalizante nos diversos campos do saber.

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Lei nº 11.892/2008, provocou uma expansão vertiginosa da Educação Profissional e Tecnológica no país, abrangendo todos os níveis, etapas e modalidades; objetivando formar e qualificar indivíduos para a vida e para o mundo do trabalho. Além disso, essa formação está interligada aos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Esse processo educativo é pautado em adaptações técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, visando ao cumprimento e implementação de direitos educacionais já conquistados pela sociedade, legitimados e consagrados tal como posto no Artigo 205 da Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

A formação humana integral, através da EPT, requer o desenvolvimento de capacidades que extrapolam o domínio dos saberes puramente técnicos, posto que a evolução e a realização do trabalho, nesta década do século XXI, caminham intimamente articuladas à evolução científica e tecnológica com a qual emerge a cultura de novos saberes sobre novas técnicas e tecnologias.

A partir das recentes reformas do Ensino Médio, tais direitos educacionais têm sido largamente tematizados em documentos oficiais dos entes federativos, em conselhos escolares, em eventos acadêmicos, associações de classe e sindicais, etc., objetivando debater principalmente assuntos relacionados ao acesso, permanência e êxito estudantil.

Durante o ato de inscrição nos processos seletivos de acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, é primordial que os estudantes tenham o mínimo de conhecimentos acerca da instituição e dos cursos ofertados. Ademais, a escolha não consciente desses cursos ocasiona, posteriormente, o aumento dos índices de evasão escolar, retenções e/ou pedidos de transferência de cursos. Tudo isso, devido à falta de afinidade com as disciplinas da área técnica ou propriamente com as áreas de atuação profissional; problema gerado durante o processo inicial de escolha dos cursos técnicos ofertados pela instituição de ensino.

Assim, partindo do pressuposto de que é necessário que os estudantes façam uma escolha mais assertiva em relação aos cursos, surge o seguinte problema de pesquisa: um guia digital tem potencial de auxiliar candidatos dos processos seletivos na escolha consciente dos cursos técnicos ofertados pelas instituições de EPT?

Com vistas a dar respostas a este questionamento, empreende-se como ação de pesquisa: analisar e refletir teoricamente sobre os direitos educacionais de acesso e permanência em documentos reguladores da EPT e o que se tem como real resultado dessa política educacional nas percepções dos estudantes, posto que esses são os agentes aos quais tal política se destina. Tudo isso, a fim de concretizar o objetivo geral deste trabalho, a saber: Orientar candidatos(as) dos processos seletivos de acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Açailândia.

Nesta perspectiva, pesquisar o funcionamento das políticas de acesso e permanência de estudantes no Ensino Médio Integrado (EMI) e de como esta política está sendo compreendida pelos discentes, em tempos de constantes mudanças sociopolíticas, econômicas, culturais e educacionais, é urgente e necessário, posto que as estatísticas referentes ao desenvolvimento educacional dos estados constituintes da Amazônia Legal (cf. Cruz; Vieira, 2021) são bem menores do que o esperado, colocando a educação desta região no último lugar da escala avaliativa. Face a essas discussões, observa-se que muitos discursos se têm produzido em torno do EMI sem dar vozes aos agentes sociais implicados no processo educativo [educando], notadamente no que concerne à real função do ensino médio na formação do ser social e para atuação nas profissões do mundo do trabalho contemporâneo. Dentre esses agentes, estão os estudantes das regiões onde a falta de informação e difusão sobre os direitos educacionais de acesso e permanência ainda impera.

Nesta direção, o presente estudo se justifica, posto que seus objetivos estão direcionados a dar vozes aos estudantes, em busca da compreensão dos reais entraves que impedem o sucesso estudantil desta região. Ademais, a divulgação de informações pertinentes nas redes sociais, a exemplo de processos seletivos para ingresso em cursos técnicos da Rede Federal, amplia o acesso e dá publicidade a uma maior quantidade de cidadãos. Ao encontro disso, a elaboração e divulgação de um guia digital de acesso à EPT dá maior visibilidade ao IFMA/Campus Açailândia; noticia as oportunidades que a instituição oferece e sua importância social; contribui para que os candidatos(as) dos processos seletivos discentes façam uma escolha consciente dos cursos ofertados; além de melhorar as taxas de conclusão dos cursos.

A seguir, tem-se o referencial teórico que deu embasamento aos trabalhos realizados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção, de caráter exploratório, visa apresentar uma síntese crítica de 07 (sete) documentos científicos, dentre eles: livros, artigos e dissertações relacionados ao tema de pesquisa e atrelados às seguintes palavras-chave: **Acesso, Permanência e Êxito Estudantil; Processo Seletivo de Acesso Discente; Comunicação Institucional ; Tecnologias da Informação e Comunicação; Educação Profissional e Tecnológica**. Os documentos foram elencados e delimitados a partir de levantamento bibliográfico em três plataformas digitais, a saber: Repositório ProfEPT, Google Acadêmico e Plataforma Sucupira, conforme Quadro 1.

Quadro 1 - Livros, artigos e dissertações relacionados ao tema de pesquisa.

	Autoria:	Título:	Ano:
1)	Mario Alighiero Manacorda	O Princípio Educativo em Gramsci	1990
2)	Gaudêncio Frigotto <i>et al.</i>	Ensino Médio Integrado: concepção e contradições	2005
3)	Elisa Carmo Franco de Almeida <i>et at.</i>	Rolê no IF: um aplicativo em favor da inclusão e contra a evasão no Ensino Médio Integrado	2019
4)	Manuela Belo Lucena	Desafios da permanência do estudante-trabalhador no IF Sudeste MG- Campus Barbacena: um estudo de caso nos cursos subsequentes	2020
5)	Juliana Caroline Alves dos Santos Fernandes e Flávia Luzia Oliveira da Cunha Galindo	O gerenciamento de redes sociais digitais como possibilidade estratégica na comunicação pública: o caso do Instituto Federal do Rio de Janeiro	2020
6)	Emerson Pereira Branco <i>et at.</i>	Evasão escolar: desafios para permanência dos estudantes na educação básica	2020
7)	Leandro Vendrami	Um diálogo com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental sobre o processo seletivo de ingresso no ensino médio integrado ofertado pelo IFC – Campus Ibirama	2021

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A partir dos estudos de Manacorda (1990) no livro “O Princípio Educativo em Gramsci”, tem-se um ensinamento acerca da pedagogia marxista e do processo educativo do homem cimentado no trabalho, ou seja, atrelado às relações sociais que medeiam a sobrevivência deste ser social. Antonio Gramsci (1891-1937), filósofo italiano, argumenta em seus manuscritos sobre as concepções de trabalho e revela o industrialismo como princípio educativo moderno. Princípio este que forja e acomoda o homem do século XX à sua lógica exploratória e desumana.

Mario Alighiero Manacorda, neste livro, debruça-se nos manuscritos de Gramsci e comenta sobre suas ideologias e pensamentos “desinteressados”. Mario sintetiza com exatidão as fontes metodológicas (marxista) de Gramsci e historiza sua trajetória polêmica. O livro é um clássico, uma obra relevante para quem quer conhecer a proposta pedagógica de Antonio Gramsci.

A ideia de trabalho como princípio educativo advém dos princípios da escola humanista, em que objetivava aprimorar em cada sujeito a capacidade de saber pensar e coordenar sua própria vida. Este princípio corrobora para o fortalecimento da relação dos homens entre si; bem como para aprimorar a relação dos homens com a natureza, que age sobre o meio através da ciência e da técnica. Ademais, Gramsci discute sobre a ideia de escola unitária, a noção de trabalho em Marx, a formação de dirigentes e a construção da hegemonia.

O segundo texto, de autoria de Gaudêncio Frigotto, Maria Ciavata e Marise Ramos (2005), intitulado “Ensino Médio Integrado: concepção e contradições”, apresenta a história e avanço da Educação Profissional e Tecnológica no país e as possibilidades e desafios do currículo integrado frente ao sistema capitalista. Esta obra é um conjunto de artigos, dividida em 6 (seis) capítulos, cada um corroborando para um debate teórico e político a fim de contribuir para o desenvolvimento da educação e da utópica transformação social.

A escola, enquanto “lugar de memória e de identidade”, é instituição responsável por possibilitar o desenvolvimento da formação humana articulada ao trabalho, ciência, cultura e às tecnologias. Este trabalho deve vincular-se ao currículo de forma a proporcionar o desenvolvimento das múltiplas capacidades dos seres sociais.

No contexto do Ensino Médio Integrado, faz-se necessária uma movimentação política do Estado, dos sistemas de ensino, sociedade civil e escolas, a fim de re(pensar) as políticas públicas atuais, em prol de melhorias no quadro precário vigente. O EMI coloca-se como caminho que proporcionará aos filhos dos trabalhadores uma educação ampla e emancipatória, atrelada à teoria e prática (práxis), sendo considerada como “uma condição necessária para se fazer a ‘travessia’ para uma nova realidade” (Frigotto; Ciavatta; Ramos,

2005, p.43). A integração entre formação geral e formação técnica no Ensino Médio possibilitará esta passagem rumo à superação da dualidade educacional brasileira ainda vigente, ou seja, buscará não reproduzir uma educação separatista (ação de pensar x ação de executar; trabalho intelectual x trabalho manual; educação propedêutica x educação tecnicista; escola de rico x escola de pobre).

Esta disparidade educacional se intensificou a partir do projeto capitalista instalado no Brasil, intensificando assim as desigualdades sociais, culturais e econômicas. Por ser a escola uma instituição forjada no seio social, urge o estudo detalhado de como esta instituição tem sido utilizada como meio para alavancar o enriquecimento de determinados grupos sociais, seja pela sua precarização ou pela sua mercantilização. A partir daí, tem-se a manutenção das estruturas de poder e privilégios de uns em detrimento de outros, além da produção e consolidação da indigência, da miséria e da violência social (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005, p. 8).

O trabalho em sua dimensão ontológica ou ontocriativa é um processo que atravessa o ser humano e corrobora para a construção de suas especificidades. Em sua dimensão mais importante, surgem as necessidades básicas e imperativas (moradia, alimentação, saúde, educação, etc.) como demandas cruciais a serem sanadas para a manutenção da vida biológica destes sujeitos sociais. (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005, p. 59). Nesse sentido, surge o Ensino Médio Integrado como “aquele possível e necessário em uma realidade conjunturalmente desfavorável em que os filhos dos trabalhadores precisam obter uma profissão ainda no nível médio” (Frigotto; Ciavatta; Ramos, 2005, p. 44).

Portanto, considera-se que a integração entre formação básica e técnica necessita pautar-se na concepção de escola unitária proposta por Marx e Gramsci, ou seja, a educação geral deve articular-se à educação profissional, atrelando-se ao trabalho como o princípio educativo na perspectiva de unir a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, a fim de formar, nas palavras de Gramsci, “homens que possam atuar como dirigentes e não apenas como dirigidos”.

O terceiro documento, um artigo científico de autoria de Elisa Carmo Franco de Almeida *et al.* (2019), intitulado “Rolê no IF: um aplicativo em favor da inclusão e contra a evasão no Ensino Médio Integrado”, trata da evasão escolar no Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba em decorrência da falta de conhecimento sobre a identidade dos cursos ofertados pela instituição. A autora propôs a criação de um aplicativo voltado para os candidatos dos processos seletivos discentes, detalhando as seguintes informações: apresentação do currículo integrado; imagens, vídeos e informações identitárias

do EMI, além de recurso de interação entre público externo e estudantes que já ingressaram na instituição. Defende-se que a comunicação e a tecnologia sejam instrumentos capazes de atenuar os índices de evasão escolar, além de possibilitar a aproximação entre a instituição de ensino e os adolescentes público-alvo da Educação Profissional e Tecnológica, “ao incluir estes últimos precocemente no universo institucional e permitir maior criticidade e reflexão quanto a que curso escolher” (Almeida *et al.*, 2019).

As causas e consequências da evasão escolar é um dos grandes desafios do sistema educacional brasileiro há décadas, dentre estas causas há um conjunto de circunstâncias individuais, institucionais, culturais e socioeconômicas. Este processo complexo e dinâmico afeta principalmente as classes populares, cujas chances de evadir são maiores em comparação às classes de níveis socioeconômicos mais altas, o que corrobora para o processo de exclusão/segregação social (Almeida *et al.*, 2019). A marginalização dessa grande parte da população é justamente em decorrência das ineficazes políticas públicas que não consolidam uma educação pública de qualidade e processos educacionais adequados, aumentando, assim, a distância entre a classe abastada e a classe trabalhadora (*apartheid* social).

Vários mecanismos de mitigação do abandono escolar são desenvolvidos pelos educadores e sistemas educacionais, a fim de reduzir os índices de desigualdade social e regional, além de buscar universalizar o acesso, permanência e êxito estudantil a todos, conforme previsto pela Constituição Federal de 1988.

A partir da criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e do aumento da oferta de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, constatou-se que um dos principais motivos de evasão escolar nesta modalidade de ensino está atrelada à falta de conhecimento prévio sobre os itinerários formativos dos cursos técnicos ofertados. Alicerçado nisso, depreende-se a necessidade de trabalhar a comunicação organizacional em prol da melhoria do diálogo entre instituição e público-alvo a serem atendidos pelo EMI, a fim de corroborar para a mitigação da desinformação e destes índices de abandono escolar (Almeida *et al.*, 2019).

Dessa maneira, esta pesquisa buscou validar a hipótese de que um “aplicativo para dispositivos móveis direcionado aos estudantes em potencial seria um aliado na prevenção da evasão escolar”, pois antes do ingresso eles teriam acesso a informações importantes sobre os itinerários formativos de cada campo do saber. Vale ressaltar a eficácia do uso das tecnologias de informação e comunicação nos projetos de comunicação com a comunidade público-alvo, tendo em vista que os estudantes em potencial já estão familiarizados com essas ferramentas, o que corrobora para o seu engajamento na busca pelo conhecimento.

Ao final da pesquisa, confirmou-se a aplicabilidade do produto educacional, pois o aplicativo promoveu o conhecimento acerca dos cursos; aumentou o engajamento dos adolescentes; favoreceu a sua inclusão; e corroborou para desenvolvimento de uma maior criticidade e reflexão quanto a que curso escolher (Almeida *et al.*, 2019).

O quarto documento trata-se de uma dissertação de autoria de Manuela Belo Lucena, intitulada “Desafios da permanência do estudante-trabalhador no IF Sudeste MG- Campus Barbacena: um estudo de caso nos cursos subsequentes”. Este trabalho foi desenvolvido junto ao Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e visou mostrar os resultados colhidos a partir da proposta de um produto educacional intitulado “O IF Sudeste MG/Campus Barbacena é pra você! Guia para os estudantes dos cursos subsequentes”.

Este documento foi direcionado aos estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma subsequente e para comunidade em geral. O guia funcionou como um manual orientativo, servindo de apoio aos educandos no momento da escolha dos cursos técnicos que são ofertados pela instituição de ensino. O produto teve como objetivo contribuir para a ampliação do conhecimento acerca do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – IF SUDESTE MG e dos benefícios institucionais ofertados. Além disso, a pesquisa teve como sujeitos de pesquisa os estudantes-trabalhadores que estão submetidos diariamente à dupla jornada, ao estar inserido no mercado de trabalho formal ou informal e no ambiente educacional.

As informações mais relevantes foram elencados ao longo do documento, sendo elas: marco legal de criação do IF Sudeste MG: lei nº 11.892/2008; origem do Campus Barbacena; área territorial; estrutura predial e administrativa; cursos ofertados (nível médio e superior) e a quem se destinam; discursos de egressos; política de assistência estudantil; direitos e deveres; estágio curricular; dentre outros elementos informativos.

O trabalho mostrou-se bastante relevante, tendo em vista que muitos estudantes que estão ingressando nos Institutos Federais não conhecem, de fato, o que é a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como as várias oportunidades que terão por estarem em uma instituição federal que preza pela qualidade educacional. Ao longo do documento foram incluídos links, em virtude da dimensão de informações disponíveis, que direcionam os estudantes à página institucional do Instituto.

A autora ressalta a importância de uma boa formação do trabalhador nos espaços formais de ensino, principalmente na modalidade da EPT, pois este ensino profissional corrobora para a inclusão social, política, cultural e de trabalho digno e emancipatório a todos e para todos. Todavia, apenas oportunizar o simples acesso não garante a permanência e êxito

dos estudantes, faz-se necessário um conjunto de programas e projetos político-educacionais voltados para dar assistência e viabilidade para continuidade dos estudos dos trabalhadores em todas as etapas e níveis de ensino (Lucena, 2020).

Após a análise dos dados, constatou-se que os sujeitos da pesquisa (estudante-trabalhador do IF Sudeste MG- Campus Barbacena, modalidade subsequente) exercem “profissões de baixo status social equivalentes às de seus pais, embora possuam um nível de escolaridade maior” (Lucena, 2020). Ao final da pesquisa, houve a validação do produto educacional, o qual mostrou-se bastante eficaz.

A quinta pesquisa que merece destaque é um artigo científico de autoria de Juliana Caroline Alves dos Santos Fernandes e Flávia Luzia Oliveira da Cunha Galindo, intitulado “O gerenciamento de redes sociais digitais como possibilidade estratégica na comunicação pública: o caso do Instituto Federal do Rio de Janeiro”. Este trabalho correlaciona os temas: comunicação pública e gestão de plataformas de redes sociais; e visou investigar a geração de conteúdos nas redes sociais da referida instituição, entre os anos de 2014 a 2018.

A pesquisa debruçou-se sobre especificamente sobre os tópicos: interatividade, conteúdo e monitoramento de dados, além de mapear as plataformas de comunicação utilizadas pela instituição. Todo este arcabouço de informações contribuiu para a conclusão de que não há no Instituto Federal do Rio de Janeiro uma política de utilização de redes sociais digitais atrelados à política institucional do Instituto para com a comunidade local, limitando, assim, o trabalho desenvolvido pela equipe responsável pelo gerenciamento dessas redes de comunicação social.

O avanço das Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) contribuiu significativamente para um maior acesso à informação, apesar de não se dar ainda de forma democratizada a todos os cidadãos. Apesar disso, vê-se o uso destas ferramentas tecnológicas como meio para a difusão/democratização do conhecimento (Fernandes; Galindo, 2020).

O estudo desenvolvido analisou o ambiente digital do Instituto, mapeando as plataformas por ele usadas e identificando os perfis oficiais existentes. Após análise dos dados coletados, os resultados “mostraram, em razão do uso equivocado das plataformas, uma baixa interatividade nas Redes Sociais Digitais da Instituição e pouco diálogo entre elas e os usuários” (Fernandes; Galindo, 2020). Esse fato se deu principalmente pela ausência de uma Política de Utilização de Redes Sociais Digitais atrelada à Política Institucional do Instituto. Os conteúdos que eram compartilhados nas redes “não eram pensados em articulação com as estratégias da Instituição, mas, sim, criados conforme a necessidade do momento” (Fernandes; Galindo, 2020).

Diante disso, urge a criação de uma política que normatize o uso e divulgação de informações sobre a instituição em suas plataformas digitais, tendo em vista a potencialidade que estas ferramentas tecnológicas têm para a maximização da imagem institucional, bem como para a transparência e interatividade com os seus públicos-alvo. As organizações públicas têm o dever de garantir o acesso à informação ao cidadão, além de prezar pela moralidade da instituição.

O sexto trabalho delimitado no Quadro 01 trata-se de um artigo científico de autoria de Emerson Pereira Branco *et al.* (2020), intitulado “Evasão escolar: desafios para permanência dos estudantes na educação básica”. Os autores debruçam-se sobre a temática do abandono escolar a partir de uma revisão bibliográfica e documental, levando em consideração os diversos fatores intra e extraescolares associados à desistência estudantil.

Ao final da pesquisa, constatou-se que “os índices se elevam conforme o avanço dos níveis de ensino”. Além disso, verificou-se que “a descontinuidade e as lacunas na organização educacional, a falta de compreensão e de organização pedagógica, os problemas sociais e a exigência econômica sobre os jovens contribuem para os altos índices de abandono e evasão” (Branco *et al.*, 2020). Diante disso, urge a criação de programas/projetos e estudos científicos mais aprofundados, a fim de romper/eliminar este mal que assola o ambiente escolar cotidianamente. Ações conjuntas entre sociedade, poder público, escolas e educadores são necessárias para garantir o acesso e a permanência de todos os estudantes, bem como sua emancipação cidadã.

Nesse sentido, constata-se a necessidade de o poder público valorizar, de fato, a educação e colocá-la como política pública prioritária, destinando cada vez mais recursos financeiros a este setor, a fim de concretizar o direito à educação de qualidade a todos e todas. Estes recursos são necessários, visto que possibilitará o aprimoramento das políticas de assistência estudantil (auxílios e bolsas); o desenvolvimento de ações (programas e projetos) de prevenção e combate à evasão; o aprimoramento da infraestrutura física das escolas, além de possibilitar melhores condições de trabalho para os educadores, dentre outras questões.

A sétima e última pesquisa, que deu embasamento aos estudos aqui realizados, trata-se de uma dissertação de autoria de Leandro Vendrami (2021) desenvolvida dentro da linha de pesquisa “Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica” do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC), Campus Blumenau.

Este estudo teve como objetivo “compreender como os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental (EF) de uma escola pública do município de Apiúna, em Santa Catarina, agiam

diante de suas escolhas acadêmicas e profissionais, vinculadas aos seus projetos de vida” (Vendrami, 2021). A pesquisa relacionou estas escolhas acadêmicas e profissionais aos cursos que são ofertados pelo Processo Seletivo de Ingresso (PSI) no Ensino Médio Integrado do IFC/Campus Ibirama (lócus de pesquisa).

O autor defende em seu trabalho uma proposta “dialógica-crítica problematizadora e conscientizadora freiriana como uma alternativa possível de comunicação” entre a instituição federal mencionada e as escolas de Ensino Fundamental da microrregião em que o Campus Ibirama se encontra localizado (Vendrami, 2021).

A partir dos estudos e dados coletados, foi elaborado um produto educacional (PE) intitulado “Guia de Ingresso ao Ensino Médio Integrado do Instituto Federal Catarinense – Campus Ibirama”, sendo disponibilizado a toda a comunidade escolar. O objetivo deste guia foi apresentar informações relevantes sobre o IFC – Campus Ibirama e como funciona o seu processo seletivo de acesso aos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. O documento apresenta informações de forma didática, interativa e não tão formal, a fim de buscar a atratividade do público-alvo da pesquisa. Após avaliação, o produto demonstrou ser adequado, claro e objetivo.

Por fim, o autor destacou a importância do estudo de temas relacionados às seguintes temáticas: acesso, permanência e êxito estudantil, a fim de buscar soluções para a mitigação dos índices de evasão escolar; compreensão sobre as juventudes, principalmente as periféricas e oriundas da classe trabalhadora; e sobre os projetos de vida juvenis, especificamente aqueles relacionados ao ingresso no EMI das instituições de EPT e ao mundo do trabalho (Vendrami, 2021).

Em síntese, as produções aqui delimitadas e supracitadas deram subsídios para o estudo teórico e ações práticas realizados neste trabalho, além de permitir uma análise mais aprofundada em textos científicos que versam sobre a mesma temática objeto de estudo.

Na próxima seção, tem-se o delineamento do produto educacional desenvolvido.

3 PROPOSTA: PRODUTO EDUCACIONAL

Para Brito e Belão (2012), os recursos educacionais podem ser definidos como ferramentas que utilizam uma mídia como suporte para a comunicação e têm o objetivo final de promover a aprendizagem de um indivíduo, podendo ser aplicado tanto em sala de aula quanto em outros espaços de ensino formais e não-formais. Além disso, é “o resultado de um processo criativo gerado a partir de uma atividade de pesquisa, com vistas a responder a uma pergunta ou a um problema”, sendo concretizado em “um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo” (CAPES, 2019, pág. 16), ou seja, os produtos educacionais são quaisquer recursos/produtos desenvolvidos com uma finalidade educativa e podem ser produzidos tanto de modo individual quanto coletivo.

Diante disso e com o objetivo de contribuir para a eficácia da comunicação pública e democratização da informação a respeito do acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio no IFMA/Campus Açailândia, a proposta aqui elencada fornece informações essenciais e recursos úteis de forma dinâmica, intuitiva e atrativa para que estudantes, pais e comunidade em geral possam conhecer os meios para ingressar na referida instituição.

O produto educacional desenvolvido é um guia digital (formato: PDF Interativo), intitulado: “O IFMA/Campus Açailândia está de PORTAS ABERTAS para você!”, sendo direcionado aos candidatos(as) dos processos seletivos discentes e sendo confeccionado a partir dos estudos e dados coletados nesta pesquisa (apêndice A). Na estruturação do documento foi utilizada linguagem simples e adequada ao seu público-alvo. O PE enquadra-se na tipologia: Manual/Protocolo (PTT9) e está vinculado à linha de pesquisa “Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT)” do programa ProfEPT.

A sistematização do referido produto ocorreu no primeiro semestre do ano de 2024 para aplicação no processo seletivo de 2025, que ocorreu entre agosto e outubro de 2024 (período de inscrição - momento chave para divulgação do produto). Com linguagem dialógica, o produto final foi disponibilizado à comunidade, tornando o acesso à EPT mais fácil e acessível, proporcionando maior visibilidade ao IFMA/Campus Açailândia; noticiando as oportunidades que a instituição oferece, assim como sua importância social; contribuindo para que os candidatos(as) dos processos seletivos discentes façam uma escolha consciente dos cursos técnicos ofertados; destaca dados importantes a despeito do processo seletivo discente (2025); e por fim, democratiza informação a todos os estudantes. O guia vinculou-se a quatro (4) temáticas, conforme Figura 1, e está subdividido em tópicos:

Figura 1 - Tópicos do Produto Educacional.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

- 1) A importância social dos Institutos Federais e da Educação Profissional e Tecnológica.
- 2) Conhecendo a instituição: dados básicos sobre o Campus Açaílandia; histórico institucional; vídeo de apresentação do campus e suas instalações; detalhamento da estrutura física e quadro de pessoal; índice de qualificação dos professores (graduação, especialização, mestrado e doutorado); benefícios institucionais; redes sociais da instituição; dentre outros.
- 3) Processo Seletivo: inscrições; isenção da taxa de inscrição; requisitos de ingresso; cursos técnicos ofertados; quantitativo de vagas, duração e turno; reserva de vagas/cotas (políticas de ações afirmativas); prova objetiva e conteúdo programático; acesso aos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs); eixo tecnológico; perfis profissionais de conclusão; campos de atuação; dúvidas frequentes; canais de atendimento aos estudantes (E-mail institucional e WhatsApp); provas e gabaritos anteriores; dicas importantes; dentre outros.
- 4) Assistência Estudantil: concessão de bolsas de incentivo à permanência (auxílio alimentação, transporte, moradia, material didático-pedagógico, etc.); assistência multidisciplinar por profissionais da área médica, odontológica, psicológica e nutricional; assistência psicopedagógica aos estudantes surdos/deficiência auditiva, cegos/baixa visão,

deficientes em geral, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, além de discentes com outras necessidades específicas.

Os usuários do guia digital têm maior comodidade ao acessar as informações e os recursos disponíveis, a partir de suas preferências e necessidades. Além disso, o produto educacional contempla as condições de acessibilidade, a saber: vídeos legendados; interpretação de Libras para pessoas surdas ou com deficiência auditiva; e documento em formato PDF (modelo OCR), o que contribui para que aplicativos de leitura de tela possam ser utilizados por pessoas cegas ou com baixa visão.

Estas tecnologias assistivas são asseguradas nos espaços e meios utilizados, conforme estabelecido na Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 e Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência). A acessibilidade digital em documentos visa promover o acesso indiscriminado à informação, considerando diferenças entre usuários, tecnologias e contextos de uso (Salton; Agnol; Turcatti, 2017), ou seja, trata-se de garantir que todas as pessoas possam acessar, compreender, utilizar, interagir e contribuir com o meio digital.

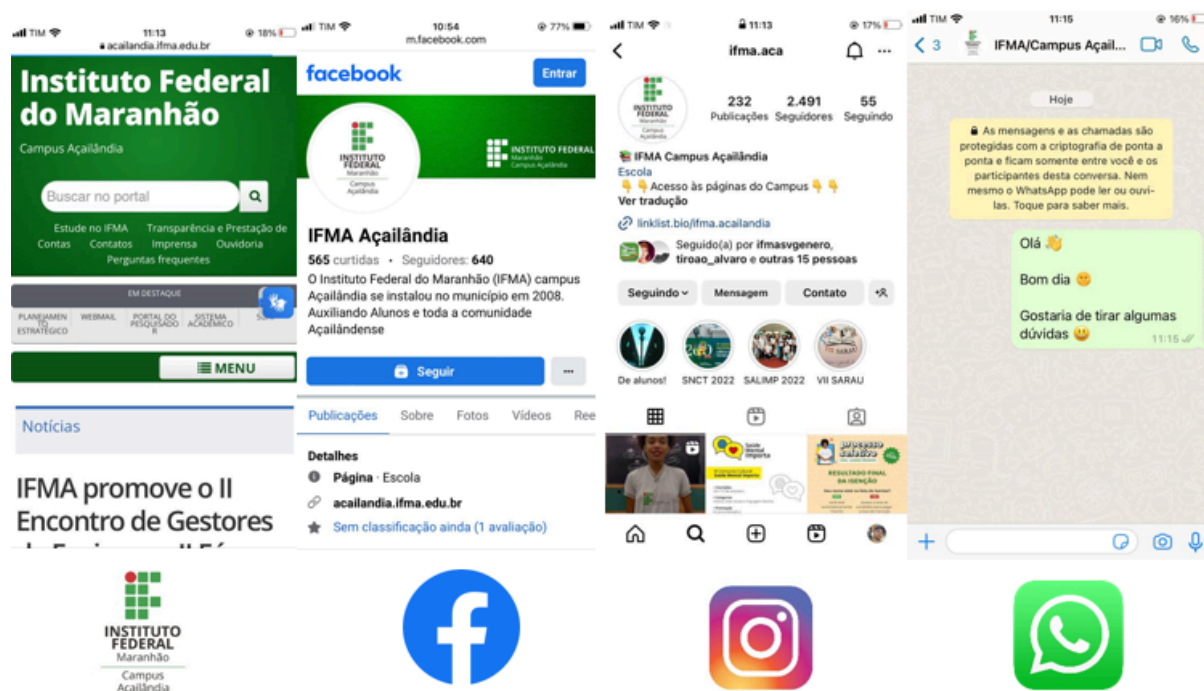
A fim de dar ampla divulgação ao produto, foi realizada visita às escolas de Ensino Fundamental, especialmente nas turmas de 9º ano, público-alvo desta pesquisa, tendo em vista serem os indivíduos que participam dos processos seletivos para ingresso no Ensino Médio Integrado. Neste momento, foram anexados cartazes no tamanho A3 em pontos estratégicos destas instituições. Ao todo, 15 escolas receberam o cartaz (capa do guia). Além disso, foram entregues aos estudantes um pequeno *card*¹ físico contendo um QR Code² que dá acesso ao produto educacional, ao todo foram distribuídos 800 cartões.

Além disso, houve a divulgação em massa nos meios eletrônicos e redes sociais oficiais da instituição, a saber: sítio eletrônico (<https://acailandia.ifma.edu.br/>), Facebook (IFMA Campus Açailândia), Instagram (@ifma.aca) e WhatsApp (99 99206-5641), conforme Figura 2. O uso das mídias digitais para divulgação ofereceu diversos benefícios, como ampliação do alcance do público-alvo, redução de custos, facilidade de acesso e atualização instantânea, caso fosse necessário.

¹ Um *card* (ou cartão) é um elemento visual usado em design gráfico e interfaces digitais para apresentar informações de maneira organizada e atraente. Ele geralmente tem um formato retangular e pode conter texto, imagens, links ou botões. Os cartões são usados para destacar conteúdos específicos e facilitar a navegação ou a interação do usuário.

² QR Code é um código de barras que pode ser facilmente escaneado usando a maioria dos telefones celulares equipados com câmera. Ao escanear o QR Code, o dispositivo decodifica esses pontos e exibe ou executa as informações contidas nele, facilitando o acesso rápido a sites, aplicativos, documentos, dentre outros.

Figura 2 - Redes sociais do IFMA/Campus Açailândia.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Ademais, foram criados cartazes físicos de divulgação e espalhados pela cidade de Açailândia/MA e microrregião, contendo as principais informações a respeito do processo seletivo e um QR Code que leva ao guia digital. Cabe destacar que, a cada novo processo seletivo, haverá uma revisão do documento, adequando-o às novas demandas do campus (inclusão e/ou exclusão de cursos e demais informações), gerando, assim, novas edições do documento. Aqui destaca-se a possibilidade de replicabilidade, mesmo com adaptações, em diferentes contextos daquele em que o mesmo foi produzido, ou seja, o documento pode ser utilizado como suporte para que outras instituições de ensino possam também elaborar seus próprios guias, adaptando-os às suas necessidades e especificidades.

Considerando que um a cada quatro brasileiros não têm acesso à Internet, houve a adaptação de um guia impresso, em formato de folder, a ser disponibilizado àqueles candidatos com insuficiência financeira. Além disso, foram disponibilizados computadores nos “espaços de vivência” do IFMA/Campus Açailândia para acesso ao guia, tanto por parte dos estudantes quanto da comunidade local visitante.

A seguir, têm-se os materiais e métodos utilizados e que nortearam todas as fases da pesquisa.

4 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente seção, traz a metodologia utilizada no decorrer das fases da pesquisa. Inicialmente, é importante delimitar o significado de pesquisa, que, conforme Marconi e Lakatos (2010), trata-se de um “procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento”. Este conceito evidencia a importância de um processo investigativo pautado em critérios rigorosos, que buscam não apenas levantar informações, mas também compreender e estabelecer conexões entre elas, promovendo a ampliação do conhecimento. Dessa forma, cada etapa desta pesquisa foi cuidadosamente planejada, desde a definição do problema até a coleta e análise de dados, sempre com o intuito de gerar resultados válidos e eficazes.

A escolha por determinada técnica e/ou método a ser utilizada durante o percurso metodológico deve estar diretamente relacionada ao problema de pesquisa e aos objetivos almejados. Ademais, ressalta-se que não há obrigatoriedade de utilização de apenas uma técnica ou método, mas na maior parte dos casos, faz-se necessário combinar mais de um deles simultaneamente (Marconi; Lakatos, 2010).

Com o objetivo de melhor demonstrar os materiais e métodos empregados neste trabalho, foi elaborado o quadro a seguir (Quadro 2).

Quadro 2 - Metodologia utilizada.

Natureza	Aplicada
Abordagem	Qualitativa e quantitativa
Procedimentos técnicos	Pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários eletrônicos
Objetivos	Descritivo e exploratório

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

Compreende-se por pesquisa aplicada aquela que “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais” (Gerhardt, 2009, p. 35). Este trabalho buscou averiguar os entraves da educação em uma determinada região e apresentar uma solução técnica/prática através do desenvolvimento e aplicação de um produto educacional (guia digital).

A presente pesquisa adotou uma abordagem quali-quantitativa, alinhada aos objetivos projetados inicialmente. A abordagem qualitativa refere-se a uma pesquisa que se fundamenta na análise e compreensão das razões mais singulares/específicas, retratando a complexidade humana; e visando apresentar mais especificamente as atitudes e mudanças no comportamento dos indivíduos (Marconi; Lakatos, 2010). Este trabalho utilizou esta abordagem qualitativa pois esse método oferece condições para que se possa investigar o fenômeno com base nas percepções dos indivíduos envolvidos na pesquisa.

Já sobre a abordagem quantitativa, realizou-se o levantamento de informações numéricas tanto a partir da tabulação dos dados coletados no questionário eletrônico, quanto de dados estatísticos referentes aos índices de evasão escolar durante os últimos 5 (cinco) anos na instituição lócus de pesquisa, mesmo que de maneira auxiliar. Uma vez coletados e categorizados os dados, a pesquisa quantitativa colabora para uma maior facilidade de análise, principalmente quando transformados em quadros, gráficos, tabelas, etc. Diante disso, pode-se traçar tendências, fazer previsões e correlações (Marconi; Lakatos, 2010).

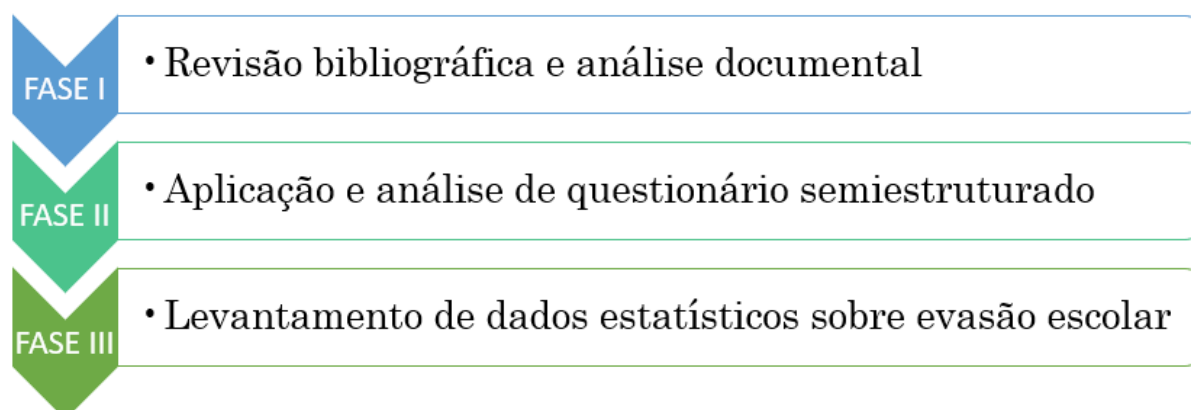
Além disso, houve a utilização de procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica, fundamentando-se no levantamento de fontes textuais de cunho teórico e conceitual, dentre elas: livros, artigos científicos e dissertações de relevância acadêmica, além da análise documental dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPPs) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMA (lócus de pesquisa).

O trabalho possui objetivos descritivos pois buscou delinear os fatores que impulsionaram a escolha por determinado curso técnico e quais fatores corroboram ou não para a permanência e êxito estudantil; estabelecendo, assim, uma relação entre as variáveis que atravessam a realidade dos estudantes. Conforme Andrade (2009, p. 114), nas pesquisas de objetivo descritivo “os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não são manipulados pelo pesquisador”. A partir dos dados coletados, ofereceu-se uma solução técnica (produto educacional) ao problema constatado.

Este trabalho possui objetivos exploratórios posto que visou dar vozes aos estudantes, em busca da compreensão dos reais entraves que impedem o sucesso estudantil da Região Tocantina do Maranhão, além de buscar conhecer as práticas de tecnologias, comunicação e gestão da comunicação institucional para com a comunidade local. Cabe ressaltar que as pesquisas de natureza exploratória são desenvolvidas com objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato (Gil, 2008, p.175).

A fim de alcançar os objetivos propostos, a pesquisa foi dividida em três fases, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1 - Fases da Pesquisa.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

A seguir, tem-se uma explanação mais detalhada de cada etapa, sendo elas: I) revisão bibliográfica e documental de diferentes obras, dentre elas: livros, artigos científicos e dissertações versando sobre os temas: acesso, permanência e êxito educacional; processo seletivo de acesso discente; comunicação institucional; tecnologias da informação e comunicação; evasão escolar; Políticas de Assistência Estudantil; Ensino Médio Integrado; Educação Profissional e Tecnológica, além de textos institucionais locais, a exemplo: Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); II) coleta de dados através de questionários eletrônicos aos **estudantes do 1º ano do Ensino Médio Integrado (sujeitos da pesquisa)**, conforme Apêndice B. Esse questionário teve como objetivo mapear os motivos ponderados durante a escolha dos cursos técnicos e principais dúvidas a respeito do processo seletivo de acesso à instituição de ensino); e III) levantamento de dados estatísticos de estudantes evadidos nos últimos 5 (cinco) anos (2019/2023), considerando as modalidades integrado e subsequente dos cursos técnicos ofertados pelo IFMA/Campus Açailândia.

4.1 Lócus e Sujeitos da Pesquisa

O estudo teve como universo de pesquisa o **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - Campus Açailândia**, uma Instituição de Educação Profissional e Tecnológica (IEPT) localizada na Região Tocantina do Maranhão, que instalou-se no município em 2008, retomando um antigo projeto de construção de um centro de educação profissional. Abaixo consta uma imagem da fachada da instituição, conforme Imagem 1.

Imagem 1 - Fachada do Instituto Federal do Maranhão - Campus Açailândia.



Fonte: Site oficial do IFMA/Campus Açailândia, Sobre o Campus. Disponível em: <https://acailandia.ifma.edu.br/sobreocampus/>. Acesso em: 07 mai. 2024.

Cabe salientar que os Institutos Federais “são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino” (Brasil, 2008). Ademais, possuem particularidades próprias, dentre elas: articulação entre ensino, pesquisa e extensão (tríade da educação); verticalização do ensino, com a oferta de cursos da educação básica até a pós-graduação; autonomia administrativa e pedagógica; inserção na economia local e regional; e gestão democrática, com a participação da comunidade acadêmica e local nas decisões institucionais. Além do IFMA/Campus Açailândia, há outros 29 campus espalhados pelo Estado do Maranhão.

A oferta dos cursos leva em consideração a dinâmica socioeconômica da região e seus arranjos produtivos locais. Atualmente, o IFMA/Campus Açailândia conta com cursos técnicos na modalidade integrado e subsequente; além da oferta de 03 (três) licenciaturas, sendo elas: Química, Matemática e Biologia, 40 (quarenta) vagas anuais para todos os cursos

A instituição oferta anualmente o quantitativo de 6 (seis) cursos técnicos na modalidade integrado, a saber: técnico em florestas, alimentos, meio ambiente, automação industrial, eletromecânica e informática; distribuídos em 240 (duzentos e quarenta) vagas para acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Além de 40 (quarenta) vagas para a modalidade subsequente (Técnico em Metalurgia) e mais 40 (quarenta) vagas na modalidade: Educação de Jovens e Adultos (Técnico em Administração - PROEJA). Cabe salientar que esta proposta de produto não irá abarcar dados deste último curso, tendo em vista que seu processo seletivo ocorre via edital diferenciado, contemplando regramento próprio, conforme as especificidades do seu público-alvo.

A escolha dos estudantes do 1º ano do EMI como sujeitos da pesquisa se deu pelo fato de estes serem ingressantes da instituição e estarem com taxas de evasão menores do que turmas do 2º e 3º ano do EMI, o que possibilitou, assim, uma maior quantidade de dados referentes à acesso e permanência.

4.2 Instrumentos de Coleta e Análise dos Dados

A geração e interpretação de dados possibilitam dar respostas aos questionamentos levantados, podendo, a partir daí, comprovar as hipóteses ou refutá-las (Marconi; Lakatos, 2010).

O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário eletrônico (google forms³), tendo em vista a simplicidade de acesso por parte dos estudantes e maior facilidade no manuseio dos dados gerados. Os dados coletados foram armazenados em uma planilha em Excel, que possibilitou a visualização dos dados em gráficos, conforme apresentado na seção 4: Resultados e Discussões. Para Gil (2008), a partir das respostas obtidas é possível a descrição das características do grupo estudado e a validação ou não das hipóteses que foram elencadas no início da pesquisa.

Do total de 232 discentes regularmente matriculados no 1º do Ensino Médio Integrado - EMI, almejou-se que, no mínimo, 150 respondessem questionário eletrônico com perguntas abertas e fechadas a fim de gerar dados científicos. Este questionário avaliativo conteve 18 (dezoito) perguntas, sendo 14 abertas e 04 fechadas, categorizadas em duas temáticas macro, a saber: **1) Acesso; e 2) Permanência Estudantil**, versando sobre as seguintes proposições: faixa etária; sexo; cor/etnia; sistema, nível e etapa educacional; evasão escolar; acesso e permanência estudantil; processo seletivo discente (certame); trajetória escolar; programas de assistência estudantil; qualificação docente; estrutura física da instituição; inserção profissional, etc., conforme Apêndice B. Este documento foi disponibilizado aos participantes da pesquisa através de QRCode e possuía uma linguagem objetiva e acessível, a fim de possibilitar que os sujeitos da pesquisa tivessem facilidade de compreender o que estava sendo perguntado. Cabe destacar que, no corpo inicial do formulário, foi feita uma breve apresentação dos objetivos da pesquisa, informando que se tratava de uma participação voluntária, podendo o participante desistir a qualquer momento.

³ O Google Forms é um serviço gratuito da plataforma Google, desenvolvido para criar formulários on-line. Nele, o usuário pode produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções.

Para a análise dos dados coletados, foi utilizada a análise estatística descritiva e Análise de Conteúdo. Além disso, as respostas obtidas foram sintetizadas e configuradas em gráficos e categorias verbais, a fim de corroborar para o melhor entendimento dos dados gerados.

O método de análise estatística apresenta processos próprios para coletar, apresentar e interpretar adequadamente conjuntos de dados, sejam eles numéricos ou não. Na sua função de descritiva, esta tem o objetivo básico de sintetizar um conjunto de valores de mesma natureza, possibilitando uma visão global da variação dos dados coletados, além disso, organiza e descreve estes elementos de três maneiras: tabelas, gráficos e indicadores numéricos, visando auxiliar a descrição do fenômeno observado (Reis, 1996). Este método foi utilizado para análise das 14 (quatorze) respostas fechadas.

Já para as questões abertas (quatro), foi utilizada a análise de conteúdo de Laurence Bardin, categorizando-as em unidades textuais e estatísticas. Essa técnica é um “[...] conjunto de instrumentos metodológicos cada vez mais sutis e em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a ‘discursos’ (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”, que pode ser adaptado à realidade e ao objetivo da investigação do pesquisador (Bardin, 2016, p.15). Para tal fim, o trabalho analítico seguiu as três etapas de análise de conteúdo proposto por Bardin (2016), sendo elas: I) pré-análise, sendo realizada a leitura flutuante do corpo textual; II) exploração do material (organização de códigos e categorias temáticas); III) inferência, interpretação e construção de categorias analíticas como síntese e relatório da pesquisa. Portanto, diante dos dados coletados, as respostas foram organizadas em grupos (categorizadas) e transformadas em gráficos, tendo em vista facilitar a análise e compreensão dos resultados obtidos.

Após a coleta de dados no mês de março de 2024, iniciou-se a tabulação e análise desses dados no mês de abril de 2024. Nesse mês citado, realizou-se uma análise minuciosa das informações constantes no questionário, a fim de determinar quais métodos de tabulação seriam mais adequados (gráficos, tabelas, quadros, respostas abertas, etc.). Em um segundo momento, realizou-se de fato a organização desses dados.

Para a tabulação dos dados, utilizou-se em grande parte o gráfico pizza, por sua facilidade visual para entendimento das informações coletadas. Houve também a utilização do gráfico barra, modelo que muito corrobora para uma boa análise de dados científicos.

Esta pesquisa teve alguns riscos, que foram mínimos, a saber: possibilidade remota de vazamento de dados pessoais a partir dos questionários. A fim de diminuir estes riscos, não

houve a identificação dos participantes. Além disso, apenas o pesquisador responsável pelo estudo ficou em posse de todos os dados coletados, guardando-os com máxima segurança.

Cabe destacar que a participação de todos foi opcional. Todas as informações foram tratadas com padrões profissionais de sigilo, atendendo a legislação brasileira (Resoluções nº 466/12 e nº 510/16 do Conselho Nacional de Saúde), utilizando as informações somente para fins acadêmicos e científicos.

Após a coleta e análise dos dados, foram feitas inferências alicerçadas no referencial teórico, confirmando-se, assim, a necessidade de elaboração de um produto educacional que contemplasse informações básicas sobre a instituição, sobre os cursos técnicos ofertados, oportunidades institucionais, bem como sobre as regras do edital de seleção (documento formal e complexo).

4.3 Aplicação e avaliação do produto educacional: guia digital

Os resultados da aplicação do questionário eletrônico (Apêndice B) serviram de base para elencar os pontos de maior destaque na elaboração do produto educacional. Após a sua confecção final no mês de julho/2024, houve sua aplicação nos meses de agosto e outubro do mesmo ano. Durante este período, o IFMA/Campus Açailândia recebeu candidatos(as) que almejavam realizar sua inscrição de forma presencial ou que gostariam de conhecer as instalações físicas da instituição, bem como o esclarecimento de dúvidas. Diante disso, a Comissão de Acesso Discente, formada por 12 (doze) servidores (Portaria nº 189/2024 - GAB-ACA/CAMP-ACA/IFMA, de 21.08.2024), realizava as orientações necessárias, bem como a divulgação do guia à comunidade externa.

Ressalta-se que também foram realizadas visitas às escolas de Ensino Fundamental (EF), que continham estudantes público-alvo dos Institutos Federais, a saber: egressos do EF e do Ensino Médio. Além disso, houve a confecção de 15 (quinze) cartazes⁴, que foram espalhados em pontos estratégicos da cidade de Açailândia/MA e nas escolas visitadas, bem como a entrega de 800 (oitocentos) *cards* contendo um QR Code que direcionava o candidato ao guia digital. Ademais, o produto educacional foi publicado no sítio eletrônico e redes sociais oficiais da instituição, garantindo, assim, sua máxima divulgação. Além disso, cabe ressaltar que, durante o período de inscrição do processo seletivo discente, o Campus esteve aberto para visitação, proporcionando um ambiente propício para a divulgação do produto educacional, bem como sua avaliação por parte dos estudantes.

⁴ Capa do produto educacional contendo QR Code de acesso ao guia digital.

Ao final do produto educacional (pág. 31), foi disponibilizado um link para a comunidade em geral realizar a avaliação do guia digital, sendo caracterizado como uma pesquisa de satisfação, através do formulário eletrônico (Google Forms), estruturado com 7 (sete) perguntas, sendo 6 (seis) perguntas fechadas e 1 (um) aberta, conforme Apêndice C, contendo linguagem objetiva e simples, a fim de buscar a avaliação do documento por parte do seu público-alvo, bem como constatar pontos de melhoria. O questionário avaliou itens referentes à linguagem, à estética, ao conteúdo, à utilidade e à importância do produto educacional proposto. No sentido de possibilitar aos respondentes registrar elogios e sugestões de melhoria ao produto proposto, elaborou-se uma questão para livre discurso. Este questionário estava estruturado a partir da escala Likert. Este modelo de escala de questionários é usado rotineiramente em pesquisas de opinião e de satisfação, permitindo mensurar o ponto de vista acerca de determinado conteúdo. Nesta pesquisa, utilizou-se como parâmetro uma escala de 1 a 5, sendo que "1" significa que discordo totalmente; "2" discordo parcialmente; "3" não concordo nem discordo; "4" concordo parcialmente; e "5" significa que concordo totalmente.

No corpo inicial do questionário, realizou-se uma breve apresentação da pesquisa de satisfação, esclarecendo que se tratava de uma participação voluntária, podendo o participante desistir a qualquer momento. Após a geração dos dados, foi realizada a sua exportação para uma planilha em Excel, que possibilitou a visualização dos dados em gráficos, conforme apresentado na seção 5.3. Para fins de análise, foram também utilizados neste momento a análise estatística descritiva e Análise de Conteúdo, ora utilizada no primeiro questionário eletrônico.

A seguir, têm-se os resultados e discussões decorrentes da análise dos dados e da aplicação e avaliação do produto educacional.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para os fins desta dissertação e a partir da amostra de dados coletados com os estudantes, apresenta-se nesta seção apenas os elementos que melhor representam e respondem as duas categorias centrais desta pesquisa, a saber: o acesso e a permanência estudantil.

O questionário eletrônico (apêndice B) foi aplicado nas 6 (seis) turmas de 1º ano do Ensino Médio Integrado (EMI) do IFMA/Campus Açailândia (sujeitos da pesquisa). Vale ressaltar que, em fevereiro de 2024, havia 237 estudantes matriculados no 1º ano do EMI, conforme dados extraídos no Sistema Unificado da Administração Pública (SUAP). Destes, 220 responderam as perguntas, perfazendo, assim, um quantitativo de **92,82%** de participação do público-alvo da pesquisa. A seguir, constam informações gerais dos participantes da pesquisa, conforme Tabela 1.

Tabela 1 - Perfil dos participantes da pesquisa (220).

Faixa etária:	Sexo:	Cor/etnia	Ano/Ensino Médio
89,5% (15 a 16 anos)	58,2% (Feminino)	65,5% (Pardos)	98,6% (1º ano)
7,7% (13 a 14 anos)	41,8% (Masculino)	19,1% (Branco)	0,9% (2º ano)
2,3% (17 a 18 anos)	-	13,6% (Pretos)	0,5% (3º ano)
0% (Superior a 18 anos)	-	1,4% (Amarelo)	-
-	-	03% (Indígena)	-

Fonte: dados da pesquisa (2024).

Os sujeitos da pesquisa (discentes do 1º ano) corresponderam a 98,6% do total de participantes, perfazendo um quantitativo significativo, o que dá bastante validade às discussões aqui postas. Para fins de adendo, houve a aplicação do referido questionário, apenas nas turmas de 1º ano do Ensino Médio Integrado, porém havia estudantes de outros anos cursando disciplinas isoladas nestas turmas, devido a repetências curriculares. Diante disso, houve o quantitativo de 1,4% de respostas de estudantes do 2º e 3º anos do EMI.

Na Tabela 1, verifica-se que a maioria dos participantes se encontram na faixa etária entre 15 (quinze) e 16 (dezesesseis) anos, totalizando 89,5% dos respondentes. Um outro dado importante, trata-se do quantitativo de 65,5% que se autodeclararam como pardos e 13,6%

pretos, representando a maior parte dos estudantes, o que pode trazer várias reflexões sobre o aumento do acesso estudantil de pessoas negras em instituições de ensino públicas, bem como maior conhecimento sobre assuntos relacionados à autodeclaração étnico-racial e reserva de vagas (cotas) para públicos específicos.

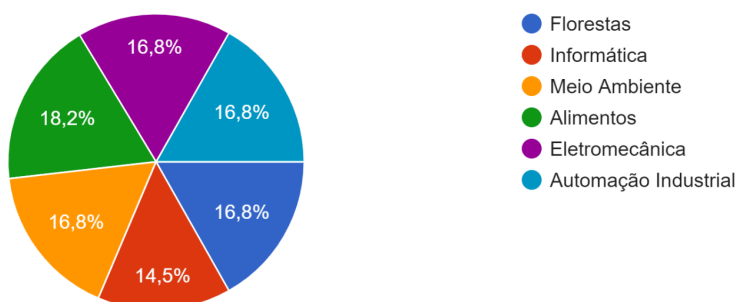
Em vista disso, faz-se necessário frisar que o sistema de ingresso nas instituições federais de ensino técnico de nível médio é regido pela Lei nº 12.711/2012, conhecida popularmente como a “Lei de Cotas”, a qual estabelece, em seu art. 5º, que as vagas “serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos, indígenas e quilombolas e por pessoas com deficiência” de acordo com o total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva desses grupos na população da unidade da Federação onde a instituição está instalada (Brasil, 2012).

De acordo com os dados coletados, constata-se que a sistemática das cotas trouxe a possibilidade desses estudantes terem acesso à educação pública igualitária e de qualidade, corroborando, assim, para a superação da dualidade educacional historicamente construída. Deste modo, passam a ter maiores perspectivas para o futuro, quer seja ingressando no nível superior (verticalização do ensino), quer seja ingressando no mundo do trabalho.

No que se refere ao tipo de rede de escola em que os participantes estudaram no Ensino Fundamental, antes do ingresso no Instituto Federal, detectou-se que 75,9% estudaram apenas em escola pública, representando a maioria dos pesquisados; 10,9% vieram de escola privada; e 13,2% tendo cursado o Ensino Fundamental parte em escola pública e a outra em escola particular. Ademais, cabe frisar que houve um quantitativo de respostas por curso bem homogêneo, conforme consta no Gráfico 2.

Gráfico 2 - Curso técnico dos participantes da pesquisa.

Qual curso técnico você estuda?
220 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

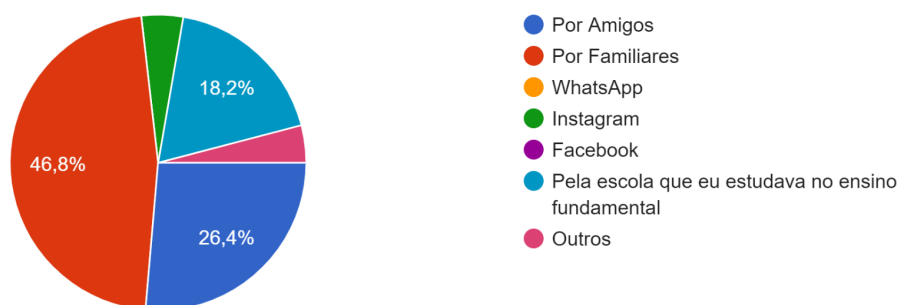
5.1 Acesso Estudantil

No que tange a categoria ‘acesso’, ressaltar-se-á micro temáticas relacionadas à rede, nível e etapa educacional; trajetória escolar e projetos de vida; processo seletivo discente (certame de acesso); comunicação institucional; inserção profissional, etc. Esses tópicos dialogam em direção à democratização do ensino, destacando como as barreiras de entrada impactam a equidade no acesso à educação, bem como a permanência e êxito dos estudantes. Faz-se necessário compreender as desigualdades regionais e sociais que moldam a trajetória escolar de indivíduos para a criação de mecanismos que oportunizem o acesso da população às instituições escolares.

A partir do Gráfico 3, observa-se que as informações a respeito do Processo Seletivo de Ingresso (PSI) vieram através da família dos estudantes (46,8%); amigos (26,4%) e pela escola a qual este estudante estava vinculado anteriormente (18,2%). Cabe aqui frisar que o público-alvo dos PSI são discentes egressos do Ensino Fundamental (9º ano) e estas escolas, tanto públicas, como as particulares, têm desempenhado um papel importante na divulgação dos certames de acesso ao IFMA.

Gráfico 3 - Origem da informação sobre processo seletivo de acesso estudantil.

Como ficou sabendo do processo seletivo do IFMA?
220 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Após busca no sítio oficial da Instituto⁵, verificou-se que a IEPT publica constantemente informações importantes sobre a instituição, bem como possui canal nas redes sociais, sendo elas: Instagram⁶, Facebook⁷ e WhatsApp⁸. Diante disso e analisando o Gráfico

⁵ <https://acailandia.ifma.edu.br/>

⁶ @ifma.aca

⁷ IFMA Campus Açailândia

⁸ (99) 99206-5641

3, constata-se uma lacuna nos meios de comunicação institucional para com o público estudantil e a comunidade local, visto que, apesar da existência dessas ferramentas tecnológicas de comunicação social, elas não se encontram democratizadas e acessíveis a todos, seja por ausência de informações sobre a existência destas redes sociais, seja por falta de acesso a equipamentos tecnológicos (celular, computador, internet, etc.). Portanto, a partir dos dados coletados, observa-se que o modo de comunicação “boca a boca” foi predominante no acesso às informações sobre o certame da instituição.

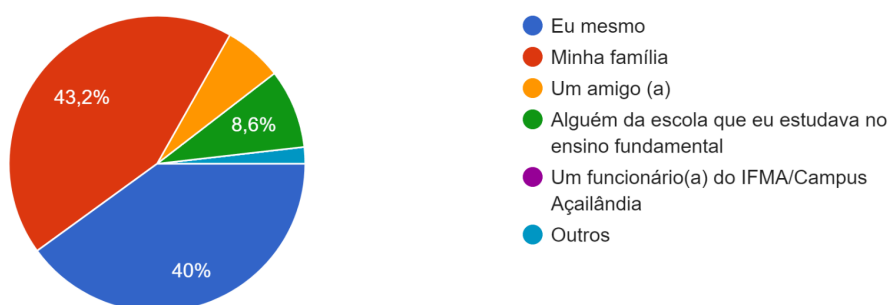
Para fins de contextualização, cabe destacar algumas informações a respeito do processo seletivo de acesso discente do IFMA/Campus Açailândia, a saber: a) o lançamento de edital contendo todas as informações do certame é publicado no sítio eletrônico da instituição a partir de agosto de cada ano; b) há a contratação de uma empresa especializada para a realização de todas as etapas necessárias; c) as inscrições são realizadas de forma *online* através de link eletrônico disponibilizado no edital; d) há uma Comissão de Acesso Discente em cada campus do Instituto Federal do Maranhão, responsável por realizar diversas ações, desde a divulgação do processo seletivo à comunidade local até a logística de realização da prova objetiva.

Dito isso e objetivando colher informações sobre o momento da inscrição, os participantes da pesquisa foram questionados sobre quem realizou sua inscrição, conforme Gráfico 4. Convém frisar que os sujeitos da pesquisa (estudantes do 1º ano do EMI), no referido período de inscrição, estavam em maioria na faixa etária de 14 e 15 anos, tendo em vista que eles realizaram a inscrição um ano antes de ingressarem na instituição, ou seja, no ano de 2023, adentrando na instituição em 2024.

Gráfico 4 - Agentes executores da inscrição no processo seletivo.

Quem fez sua inscrição no processo seletivo do IFMA?

220 respostas

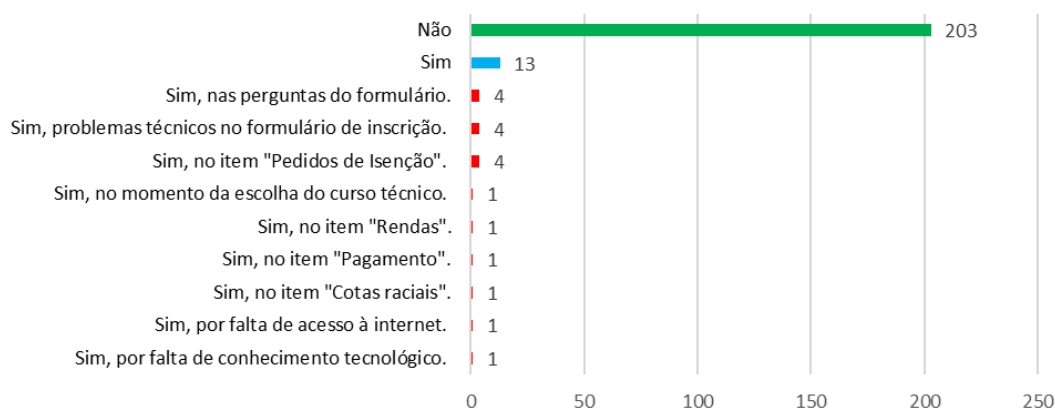


Fonte: dados da pesquisa (2024).

A partir desta amostra, constata-se que a família dos estudantes (43,2%) foi, em maioria, responsável pela realização da inscrição do candidato. Deduz-se que: a) ou os candidatos encontraram entraves/dúvidas durante este processo, necessitando, assim, do auxílio de terceiros; b) ou os familiares decidiram realizar esta função para o estudante. Aqui cabe maiores análises, coadunando com o Gráfico 5. Além disso, 40% responderam ter realizado sua própria inscrição, o que mostra um quantitativo também considerável. Diante destes dados, constata-se a importância de uma linguagem simples e objetiva tanto no corpo do edital quanto nos formulários de inscrição, a fim de corroborar para um bom entendimento das perguntas realizadas, assim como a concretização da inscrição.

Um fator importante a destacar refere-se à colaboração das escolas de ensino fundamental (8,6%), tanto na divulgação do processo seletivo quanto na própria realização da inscrição de seus estudantes, o que contribui para a democratização da informação ao público-alvo dos Institutos Federais. A Comissão de Acesso Discente realiza visita às escolas e constata o apoio das direções locais na divulgação e incentivo dos estudantes em participarem do processo seletivo de acesso ao IFMA.

Gráfico 5 - Formulário de inscrição (pergunta: “você teve dificuldade na hora de fazer sua inscrição no processo seletivo do IFMA? Se sim, nos especifique.”)



Fonte: dados da pesquisa (2024).

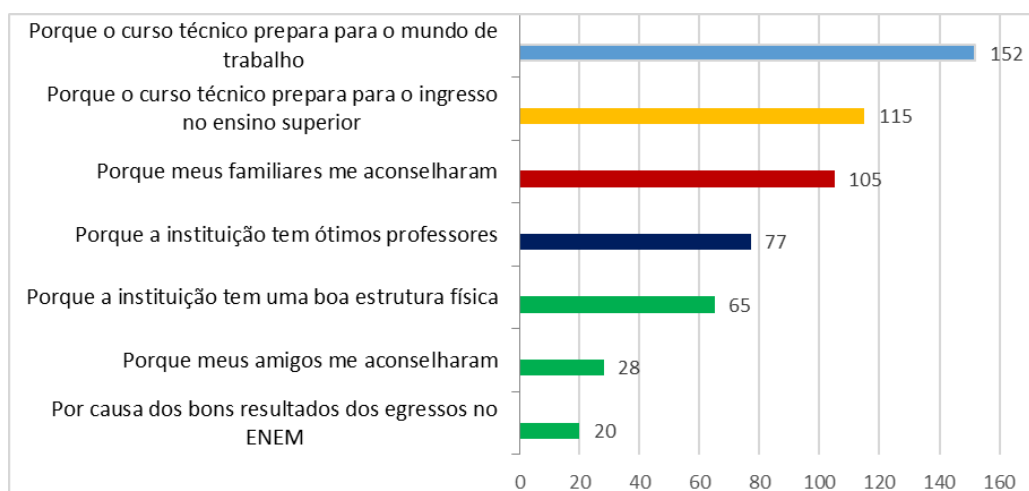
Analisando conjuntamente os gráficos 4 e 5, verifica-se que a maioria dos agentes executores da inscrição (87%) não tiveram dificuldade no preenchimento do formulário, as quais contemplam desde informações pessoais do estudante (CPF, endereço, renda, etnia/raça, etc.) até a escolha dos cursos técnicos que os candidatos irão concorrer. Em contrapartida, 13% relataram algum entrave nesta etapa, sendo os principais: 2% no item “Pedidos de Isenção”; 2% no item “problemas técnicos no formulário de inscrição”; 2% no item

“Perguntas do Formulário”; 6% não especificaram nenhuma opção. A partir disso, deduz-se a urgência na melhoria dos itens apontados, a fim de corroborar para a democratização do acesso estudantil à instituição, visto que estes entraves podem colaborar para a desistência da participação destes estudantes no certame de acesso e, assim, diminuir o quantitativo de inscritos. Diante disso, o produto educacional contemplou os itens especificados acima, detalhando e exemplificando ponto a ponto o tema, a fim de contribuir para o bom entendimento de cada etapa da inscrição.

De acordo com o Censo Escolar da Educação Básica, ano: 2023, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) foi a modalidade de ensino que mais cresceu no último ano, com 2,41 milhões de matrículas nas redes pública e privada de ensino (Brasil, 2024). Sendo a rede pública com 1,34 milhão de matrículas na educação profissional; e a rede privada, 1,07 milhão. Ademais, em 2029 havia 623.178 estudantes matriculados na modalidade integrado, já em 2023 este número saltou para 823.587, o que mostra, de fato, uma atratividade para com esta modalidade de ensino (Brasil, 2024).

Neste estudo, entende-se que os estudantes poderiam ter optado por cursar o EMI em qualquer outra instituição que ofereça tal modalidade ou até mesmo poderiam ter escolhido cursar o Ensino Médio regular. Diante disso e com o objetivo de identificar os motivos dos estudantes terem escolhido cursar o Ensino Médio, modalidade integrada, no IFMA/Campus Açailândia, apresenta-se abaixo o Gráfico 6.

Gráfico 6 - Fatores ponderados durante a escolha dos cursos técnicos (pergunta: “o que mais te influenciou a cursar o Ensino Médio Integrado no IFMA/Campus Açailândia? pode marcar mais de uma opção”).



Fonte: dados da pesquisa (2024).

A partir dessa amostra, verifica-se que, dentre os critérios listados no questionário da presente pesquisa, os fatores⁹ que mais impulsionam a escolha foram: por entender que o curso facilita o ingresso no mundo do trabalho (152); por compreender que o curso técnico prepara para o ingresso no ensino superior (115); por influência dos seus familiares: pais e irmãos (105); por a instituição dispor de bons professores (77); e a estrutura física da instituição (65). Todavia, os que menos impulsionaram na escolha foram: os resultados do Enem (20) e os amigos (28).

Diante disso, constata-se a importância de constar no produto educacional o perfil do egresso, bem como as várias possibilidades de sua inserção no mundo do trabalho (campos de atuação) após a conclusão de sua formação técnica. Há firmado pelo IFMA/Campus Açaílandia, através do Departamento de Extensão e Relações Institucionais (DERI) várias parcerias com instituições/empresas nos diversos ramos do campo do saber, possibilitando, assim, que estes futuros profissionais tenham acesso a estágios dentro dessas organizações, o que corrobora, em muito, para seu aprimoramento laboral e posterior inserção no mercado de trabalho e/ou em cursos superiores (verticalização do ensino).

Ainda sobre o gráfico 6, verifica-se o desejo dos estudantes de prosseguirem os estudos em nível superior (52,3%), o que mostra que este público reconhece a importância de uma formação acadêmica contínua e de qualidade, garantindo uma maior probabilidade de inserção no mercado de trabalho, além de maior estabilidade econômica. Assim, é essencial reforçar a relevância das políticas públicas que estimulam o acesso ao ensino superior. Medidas como a ampliação do número de vagas nas universidades públicas; a oferta de bolsas de estudo através de programas sociais como o PROUNI, a implementação de cotas/reserva de vagas (políticas de ações afirmativas) e financiamentos estudantis (FIES) têm um papel crucial na democratização do ensino superior no país. Essas iniciativas permitem que um número maior de estudantes, principalmente aqueles vindos de contextos socioeconômicos desfavorecidos, possa concretizar o sonho de cursar uma graduação, promovendo maior equidade e justiça social.

Outro ponto a destacar refere-se a influência da família (47,7%) na escolha pelo instituto e por determinado curso, ou seja, incentivos externos no processo decisório. Diante disso, pode-se concluir que nem todos os estudantes tomaram sua decisão com base, de fato, no seu interesse por determinada área ou curso, mas, sim, a partir dos “conselhos/orientações” dados pelos seus familiares. Assim, infere-se ser relevante constar no produto educacional conteúdo acerca dos cursos técnicos ofertados, sendo eles: eixo tecnológico, duração, turno,

⁹ Os estudantes poderiam marcar mais de uma opção.

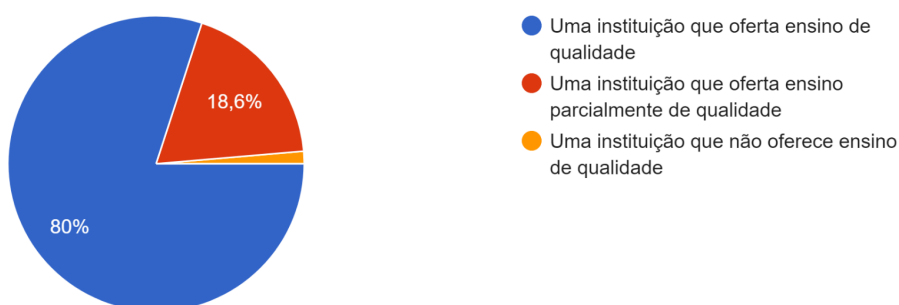
horário de entrada e saída, quantitativo de vagas, reserva de vagas: políticas de ações afirmativas (cotas), perfis profissionais de conclusão ([hiperlink ao PPC](#)). Tudo isso objetivando contribuir para uma escolha assertiva e de acordo com os anseios pessoais e profissionais de cada estudante.

Caso o candidato escolha cursos divergentes de seus interesses individuais, poderá enfrentar diversas dificuldades, dentre as principais: desmotivação e baixo desempenho acadêmico, comprometendo o progresso nos estudos e gerando frustrações no âmbito pessoal e carreira profissional. Por isso, é crucial que o candidato invista tempo na análise de seus interesses e habilidades, bem como nas áreas de atuação de cada curso técnico ofertada pela IEPT, contribuindo, assim, para uma escolha mais assertiva.

Ao serem indagados sobre suas percepções gerais acerca da instituição, obteve-se os seguintes resultados, conforme Gráfico 7.

Gráfico 7 - Percepções gerais acerca da instituição de ensino.

Como você considera o IFMA/Campus Açailândia?
220 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

A escola tem um papel fundamental na formação dos estudantes, e oferecer um ensino de qualidade é essencial para garantir o seu êxito estudantil. A IEPT pesquisada destaca-se em uma diversidade de eventos e projetos estudantis, corroborando para aumentar o nível de satisfação dos estudantes, o que é comprovado a partir dos dados coletados no Gráfico 7, pois 80% dos participantes responderam que a instituição oferta ensino de qualidade; ademais 18,6% responderam que oferta um ensino parcialmente de qualidade; em contraponto a 1,4% que responderam que a instituição não oferta um ensino de qualidade.

Além disso, 92,7% indicariam a IEPT para amigos, familiares e sociedade em geral, o que demonstra que o IFMA é caracterizado pela comunidade local como referência de escola

com ensino de qualidade. De uma forma geral, verifica-se que, o fato de a escola ser pública e federal, corrobora para uma maior procura por parte desses estudantes. Em contrapartida, 2,7% dos participantes não indicariam; e 4,5% não souberam responder.

Diante destes dados e do Gráfico 7, observa-se a necessidade de intensificar a divulgação de informações institucionais à comunidade local, desde sua estrutura física até a alta formação profissional de seu quadro docente. Assim, julga-se importante constar no produto educacional dados institucionais do IFMA/Campus Açailândia, como por exemplo: legislação de formação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica; apresentação da estrutura física (salas de aula, laboratórios, biblioteca, quantitativo do corpo docente e administrativo, redes sociais, canais de atendimento); benefícios institucionais ligados tanto às políticas de assistência estudantil (auxílios financeiros de incentivo à permanência escolar, a exemplo: auxílio transporte, alimentação, kit escolar, etc.), como às oportunidades de acesso ao projetos de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

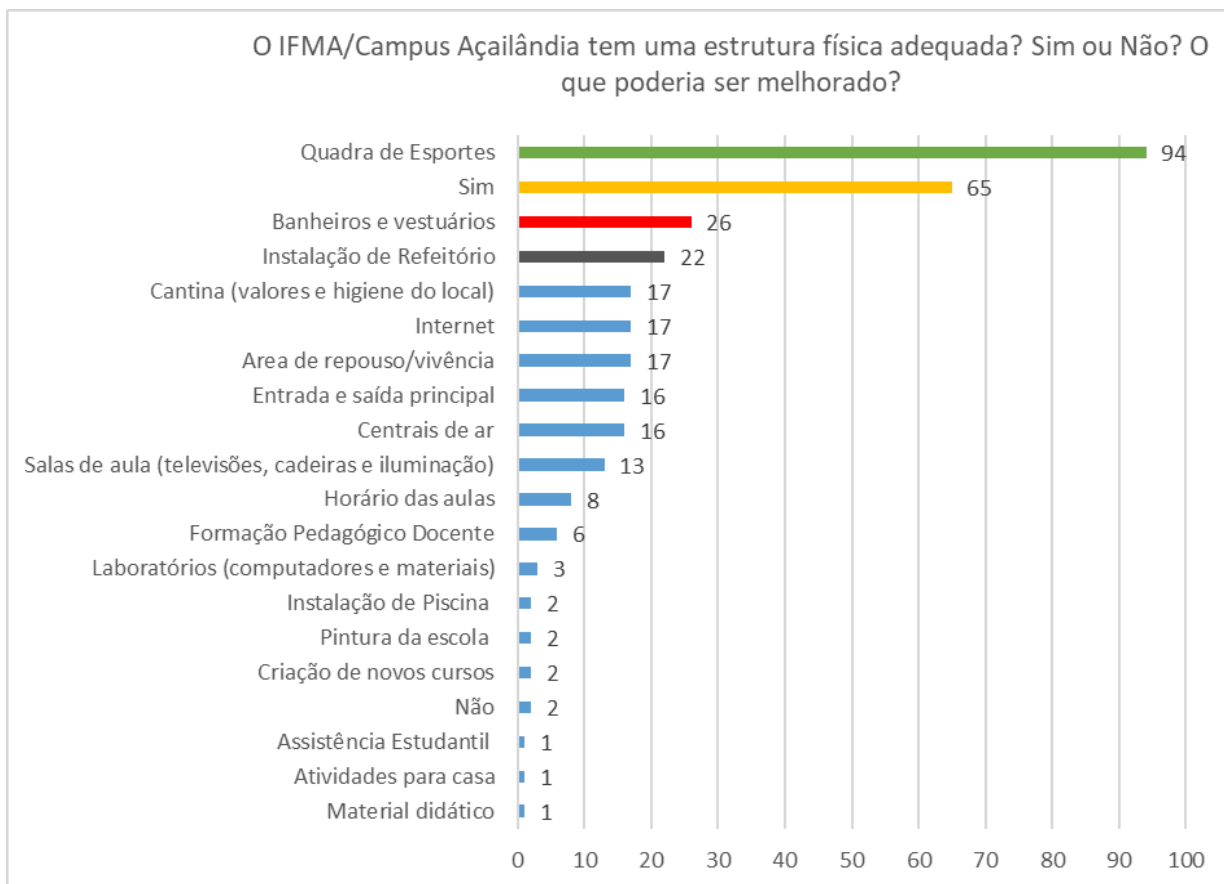
5.2 Permanência Estudantil

No que tange a categoria ‘permanência’, ressaltar-se-á micro temáticas relacionadas à estrutura física, corpo docente e administrativo, expectativas estudantis, métodos de ensino, assistência estudantil e evasão escolar.

A permanência do estudante na escola revela-se como um desafio que envolve toda a comunidade escolar, incluindo professores, gestores, pais e a própria sociedade. Os profissionais da educação se questionam diariamente: o que a escola pode fazer para contribuir para a permanência de seus estudantes? Fatores como desinteresse, dificuldades de aprendizagem, problemas familiares (deseestruturação familiar, ausência de suporte emocional, violência doméstica, etc.) e socioeconômicos (pobreza, ausência de transporte, alimentação adequada, material didático, fardamento, etc.) são alguns dos tantos obstáculos que podem levar ao abandono escolar, conforme exposto por Dore, Sales e Silva (2017). Além disso, esses fatores podem interagir, agravando ainda mais o risco à evasão escolar.

Um fator importante para permanência na instituição de ensino refere-se à estrutura física escolar, se esta dispõe de uma quantidade ideal de salas de aulas, se há climatização e conforto das cadeiras, profissionais capacitados, equipamentos adequados, dentre várias outras questões. A partir disso, o questionário contemplou uma pergunta sobre esta temática, conforme o Gráfico 8 abaixo.

Gráfico 8 - Percepções estudantis a respeito da estrutura física, corpo docente e administrativo.



Fonte: dados da pesquisa (2024).

A partir desta amostra¹⁰, obteve-se uma quantidade significativa de reclamações voltadas à melhoria da quadra de esportes (94), em contrapartida houve 65 respostas afirmativas de que a instituição conta com uma boa estrutura predial. Outros dados a destacar, refere-se a melhoria nos banheiros e vestiários (26) e instalação de um refeitório (22). É sabido que as necessidades dos estudantes devem ser colocadas como prioridade por parte da gestão escolar e que urge no Campus Açailândia uma melhoria nestes itens indicados. Todos estes fatores contribuem para o acesso e permanência ou não dos estudantes, bem como seu sucesso estudantil.

Diante disso, houve uma busca no sítio oficial da instituição, onde verificou-se que há duas obras de estrutura física em andamento, sendo elas: construção de um ginásio poliesportivo e um refeitório, com base nisso, depreende-se que a gestão escolar local já detectou estas necessidades da comunidade estudantil e já buscou saná-las.

¹⁰ Os estudantes poderiam marcar mais de uma opção.

Urge constantemente analisar e refletir teoricamente sobre os direitos educacionais de acesso e permanência, bem como o que se tem como real resultado dessa política educacional nas percepções dos estudantes, posto que esses são os agentes aos quais tal política se destina. É necessário dar vozes aos estudantes, em busca da compreensão dos reais entraves que impedem o seu sucesso estudantil em tempos de constantes mudanças sociopolíticas, econômicas, culturais e educacionais.

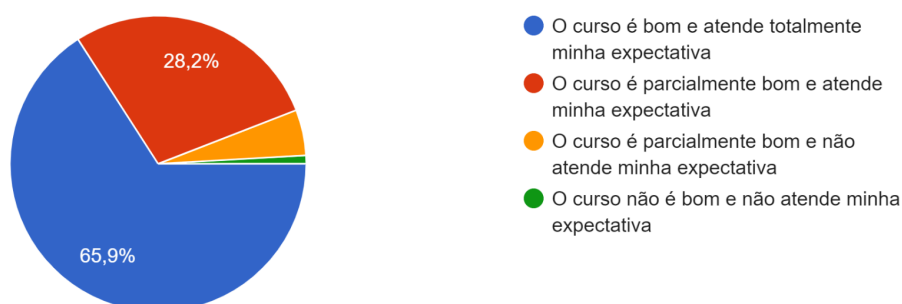
Dados oficiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) apontam que a taxa de abandono e evasão escolar no estado do Maranhão chega a quase 7% (Brasil, 2022). Entre os anos de 2020 e 2021, no ensino médio de escolas maranhenses, a evasão quase dobrou. Embora tal abandono esteja relacionado aos impactos trazidos pela pandemia da Covid-19, sabe-se que fatores de força política, socioeconômica e cultural locais afetaram diretamente as instituições escolares e principalmente o processo educativo/formativo dos estudantes. Ademais, as estatísticas referentes ao desenvolvimento educacional dos estados constituintes da Amazônia Legal (cf. Cruz; Vieira, 2021) são bem menores do que o esperado, colocando a educação desta região no último lugar da escala avaliativa.

A fim de alavancar os índices de desenvolvimento educacional desta região, cabe não apenas melhorar a estrutura física das escolas, mas também ofertar cursos que estejam vinculados aos arranjos produtivos locais. Diante disso, sondou-se a percepção dos estudantes com relação à qualidade e expectativas dos cursos ofertados pela IEPT, conforme Gráfico 9.

Gráfico 9 - Percepções dos estudantes acerca dos cursos técnicos.

Como você considera o curso técnico que está cursando?

220 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

A qualidade dos cursos ofertados foram sinalizados por 65,9% dos participantes da pesquisa, em contrapartida houve 28,2% que informaram que o curso é parcialmente bom e atende às suas expectativas. Além disso, 5% alegaram que o curso é parcialmente bom e não atende a sua expectativa; e 0,9% que o curso não é bom e não tem suas expectativas atendidas. Estes últimos devem receber um acompanhamento pedagógico mais específico, pois encontram-se no rol de estudantes propensos à evasão escolar. Ademais, caberia um estudo mais aprofundado com estes últimos, a fim de identificar os entraves vivenciados no cotidiano escolar.

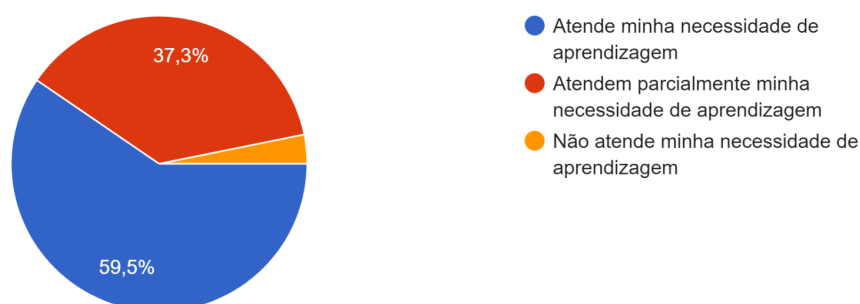
Analisando conjuntamente os Gráficos 6 e 9, observa-se que alguns discentes tiveram incentivos externos no processo de escolha inicial, o que pode ter gerado uma falta de identificação com o curso, e, conseqüentemente, o desinteresse pela área escolhida. A partir disso, sugere-se um estudo mais detalhado acerca dos projetos de futuro desses estudantes, a fim de identificar, de fato, seus anseios e desejos para a carreira profissional.

Outro item relevante de análise e que corrobora ou não para a permanência dos estudantes trata-se das metodologias de ensino dos professores, bem como sua qualificação profissional. A docência requer que os professores assumam o papel de “facilitadores” do conhecimento, propiciando ao estudante os meios necessários para ter êxito em seu processo educativo/formativo. Para tanto, os sistemas de ensino em conjunto com as instituições escolares devem investir na qualificação continuada de seu corpo docente e administrativo. A esse respeito, trazemos o Gráfico 10.

Gráfico 10 - Avaliação das metodologias docentes.

Como você avalia o método de ensino dos professores do IFMA/Campus Açailândia?

220 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

A partir desses dados, é possível identificar que a maioria dos estudantes (59,5%) se sente contemplada pelos métodos de ensino empregados pelos professores, o que reflete positivamente na dinâmica educacional do IFMA/Campus Açailândia. No entanto, a porcentagem expressiva de 37,3% dos estudantes que afirmam ter suas necessidades atendidas apenas parcialmente indica uma área que requer atenção por parte da instituição. Esses estudantes podem estar enfrentando dificuldades em acompanhar o ritmo das aulas, ou os métodos utilizados pelos professores podem não estar suficientemente adaptados às suas formas de aprender.

Além disso, o fato de 3,2% dos respondentes relataram que suas necessidades de aprendizagem não são atendidas é preocupante, pois esses estudantes estão mais vulneráveis a fatores que podem comprometer seu desempenho acadêmico. O acompanhamento pedagógico diferenciado para esse grupo deve ser priorizado, a fim de evitar o agravamento de situações como reprovação e abandono escolar. A escola, como agente mediador, precisa estar atenta a essas demandas e investir em estratégias pedagógicas inclusivas e personalizadas, visando proporcionar um ambiente de aprendizagem mais equitativo e eficaz para todos. É sabido que as peculiaridades de cada sujeito é única e cabe à escola e seus profissionais adequarem-se a estas especificidades.

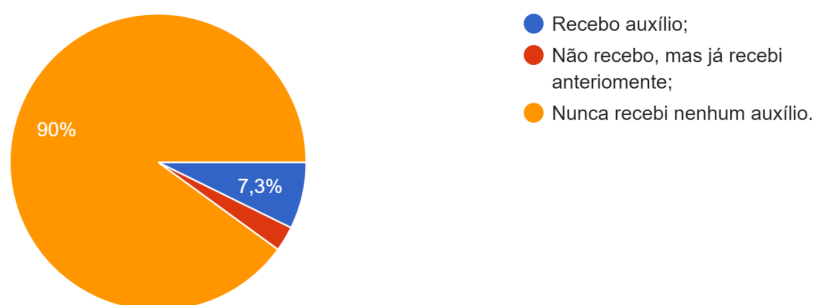
Nota-se, portanto, a importância da formação continuada destes profissionais da educação, a fim de atenderem de forma eficiente as complexas demandas de ordem didático-pedagógica. Esse aprimoramento corrobora significativamente para a melhoria da práxis educativa (reflexão crítica), reverberando de forma positiva no processo de ensino e aprendizagem do educando. Tudo isso visando a sua permanência e êxito estudantil, pois tal formação contribui para a construção de uma educação mais equitativa e de qualidade, essencial para o desenvolvimento pleno desses sujeitos sociais.

Além disso, outras ações devem também ser projetadas para a mitigação da evasão dos estudantes e contribuir para a permanência dos estudantes no ambiente acadêmico, trata-se das políticas de assistência estudantil, contemplando bolsas e auxílios financeiros (alimentação, transporte, moradia, material didático, etc), bem como recursos para execução de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Tais políticas, ao serem devidamente aplicadas, não só incentivam a permanência dos estudantes, mas também contribuem para um maior sucesso estudantil. Com o intuito de avaliar o impacto e o alcance dessas ações, os participantes foram questionados sobre o recebimento de algum benefício ofertado pela IEPT, cujas respostas estão ilustradas no Gráfico 11.

Gráfico 11 - Políticas de Assistência Estudantil.

Recebe algum benefício de Assistência Estudantil no IFMA/Campus Açailândia: (Ex: Auxílio Transporte, Auxílio Moradia, Bolsa de Estudos, Bolsa-monitoria, Kit Escolar, etc.)

220 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Analizando os dados, observa-se que 90% dos estudantes nunca receberam nenhum tipo de auxílio, enquanto 7,3% são beneficiados atualmente e 2,7% já receberam algum tipo de ajuda, mas não estão mais sendo contemplados. É relevante destacar que o período da coleta de dados foi em abril de 2024, apenas dois meses após o ingresso dos discentes na instituição, o que coincide com o processo de seleção de auxílios ainda em andamento. Dessa forma, os dados apresentados no gráfico não refletem de maneira conclusiva a realidade do acesso aos benefícios, uma vez que muitos estudantes podem estar em processo de solicitação ou esperando aprovação de suas solicitações.

Ainda assim, é crucial destacar a relevância das políticas de assistência estudantil para garantir a permanência do educando, sobretudo daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Estes auxílios são fundamentais para suprir as necessidades básicas, como alimentação, transporte e material didático, evitando que fatores externos comprometam o desempenho acadêmico dos estudantes e elevem os índices de evasão escolar. Portanto, o acompanhamento contínuo dessas políticas e sua efetividade no atendimento às demandas estudantis deve ser uma prioridade institucional.

A evasão escolar é um problema educacional que atinge todo o processo de formação do estudante, colocando em risco seu pleno desenvolvimento e sua inserção profissional. Muitas são as suas causas/variantes, desde aspectos internos à escola (pedagógicos, assistenciais, metodológicos, estruturais, etc.) até fatores políticos, sociais, econômicos e familiares. Diante disso, várias ações (formações, programas e projetos) são necessárias para

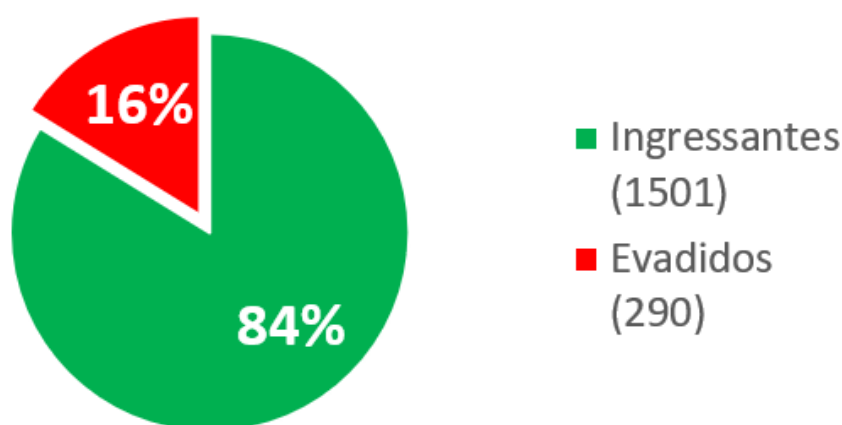
mitigar os índices de abandono escolar. Esta função cabe a todos os atores da unidade escolar e sistemas educacionais (governos federais, estaduais e municipais).

Para aprofundar a análise do índice de evasão no IFMA/Campus Açailândia, foi realizada uma coleta minuciosa de dados junto ao Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DRCA). Essa etapa foi fundamental para traçar um panorama mais claro da situação, permitindo que a instituição compreendesse de forma detalhada o número exato de estudantes que deixaram de frequentar os cursos oferecidos nos últimos cinco anos, especificamente entre 2019 e 2023. A coleta de informações englobou tanto os cursos na modalidade de ensino integrado quanto aqueles da modalidade subsequente, garantindo uma visão mais ampla e inclusiva sobre a evasão na EPT.

A partir da análise, o Gráfico 12 evidenciou que, de um total de 1501 (mil e quinhentos e um) estudantes matriculados durante o período estudado, 290 (duzentos e noventa) destes abandonaram a instituição. Esse número representa uma porcentagem significativa que não pode ser ignorada, pois revela uma tendência preocupante que impacta diretamente a qualidade do ambiente educacional local e a eficácia das políticas institucionais.

A evasão de um número tão expressivo de estudantes é motivo de grande preocupação, uma vez que pode estar associada a uma série de fatores complexos. Portanto, essa situação demanda uma atenção redobrada por parte dos gestores e educadores, para que medidas urgentes possam ser tomadas com o intuito de mitigar essa problemática e, assim, garantir melhores condições de permanência e sucesso acadêmico para os futuros estudantes.

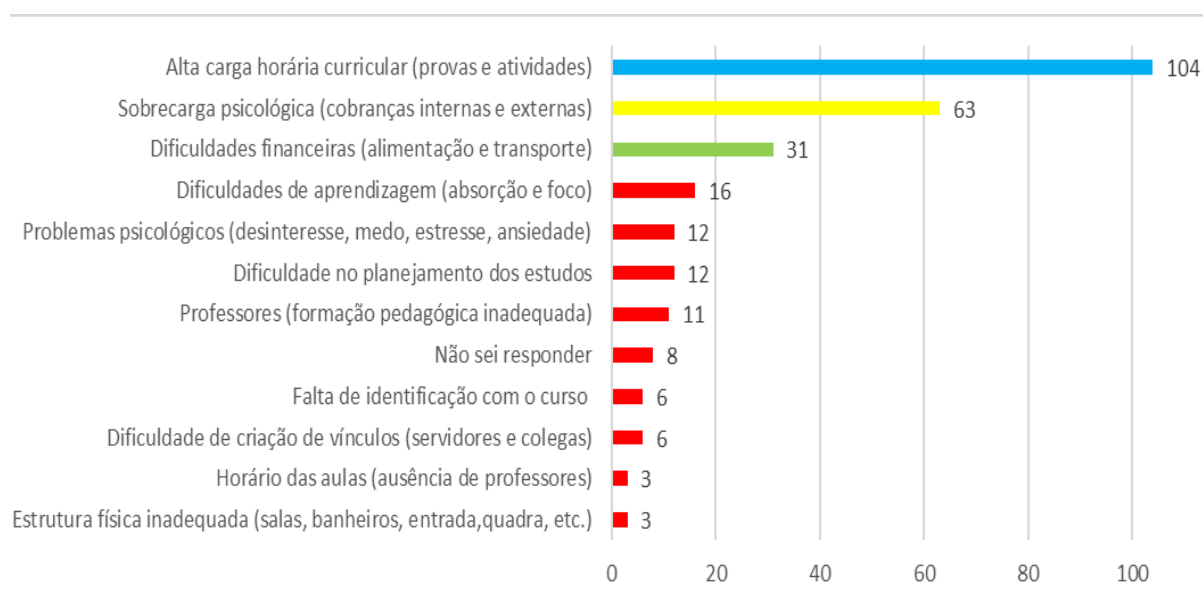
Gráfico 12 - Índice de evasão nos cursos técnicos, modalidade integrado e subsequente, do IFMA/Campus Açailândia no período de 2019 a 2023.



Fonte: Sistema Unificado da Administração Pública - SUAP/IFMA (2024).

Diante desses resultados, é essencial que pesquisas futuras sejam conduzidas para identificar de forma precisa as causas que levam à evasão. Fatores como dificuldades socioeconômicas, a falta de suporte pedagógico ou até a inadequação curricular podem estar entre os motivos apontados. O Gráfico 13 sugere possíveis correlações, mas investigações mais detalhadas são necessárias para embasar ações corretivas. Além disso, torna-se necessário que a IEPT implemente estratégias que promovam a permanência dos estudantes, buscando, assim, reverter esse quadro preocupante e garantir um ambiente acadêmico mais inclusivo e acolhedor. Portanto, diante desse cenário, os sujeitos da pesquisa foram questionados sobre os fatores que corroboram para a evasão escolar dos estudantes, tendo-se os seguintes resultados, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 13 - Fatores que podem ocasionar a evasão escolar no Ensino Médio Integrado do IFMA/Campus Açailândia.



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Após a análise dessa amostra, verificou-se que a alta carga horária curricular (provas e atividades), foi o item de maior destaque, com 104 respostas apontando essa questão como uma das principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Esse dado revela um dos maiores gargalos enfrentados pela Educação Profissional e Tecnológica, que é a necessidade de conciliar a base comum do ensino médio com a formação profissional em um único turno. A combinação desses dois currículos gera uma sobrecarga significativa, exigindo dos discentes um esforço contínuo para acompanhar tanto as matérias obrigatórias quanto as disciplinas específicas de sua formação técnica. Esse cenário é ainda mais crítico quando se

considera a disponibilidade limitada de tempo para o aprendizado, o que força muitas instituições a oferecer disciplinas no contraturno como uma medida paliativa para cumprir o calendário letivo.

No entanto, essa solução acaba gerando um novo conjunto de desafios para os estudantes. O fato de terem que permanecer no campus por períodos prolongados, muitas vezes durante o dia inteiro, leva a dificuldades adicionais, como a necessidade de arcar com custos relacionados à alimentação e transporte. Isso é especialmente problemático para os estudantes que vêm de famílias de baixa renda, que não dispõem de recursos suficientes para cobrir essas despesas diárias. A ausência de um refeitório no campus agrava ainda mais essa situação, forçando muitos estudantes a procurar alternativas de alimentação fora da instituição, o que pode ser financeiramente inviável.

Ao analisar conjuntamente os Gráficos 8, 12 e 13, fica evidente que essas dificuldades financeiras impactam diretamente na permanência escolar, já que muitos estudantes simplesmente não conseguem arcar com os custos associados. Além disso, conforme indicado nos dados, 31 estudantes apontaram especificamente as dificuldades financeiras, como alimentação e transporte, como fatores decisivos para a evasão no IFMA/Campus Açailândia, reforçando o vínculo entre essas questões e o aumento dos índices de abandono escolar. Portanto, é imprescindível que a instituição repense suas estratégias de apoio, buscando soluções que atenuem essas dificuldades e promovam maior equidade no acesso à educação.

Um outro ponto a ser destacado e de grande relevância, refere-se ao item “sobrecarga psicológica (cobranças internas e externas)”, 63 respostas, o que mostra a necessidade de um maior acompanhamento pedagógico tanto por parte dos próprios professores quanto de equipe multidisciplinar (Pedagogos, Técnicos em Assuntos Educacionais, Assistentes Sociais, Psicólogos, Diretoria de Ensino, etc.), com o objetivo de verificar cuidadosamente o que tem atingido a psique desses estudantes. A partir disso, constata-se também a importância de um grupo de trabalho voltado ao estudo e combate da evasão escolar na instituição.

Após pesquisa no sítio eletrônico da IFMA/Campus Açailândia, verificou que a instituição dispõe de equipe multidisciplinar, formada pelos seguintes profissionais: Pedagogos (3); Técnico em Assuntos Educacionais (3); Assistentes de Alunos (3); Psicólogos (2); Nutricionista (1); Assistência Social (1); profissionais de apoio à inclusão (6), além de 73 professores (que também devem contribuir neste processo).

Portanto, a partir de todos os dados coletados e análises realizadas, conclui-se a necessidade de ampliar a divulgação do processo seletivo de acesso discente; aperfeiçoar a formação continuada e pedagógica do corpo docente e administrativo; aprimorar o apoio

psicopedagógico aos discentes; promover a articulação entre os diversos setores administrativos; prosseguir com o assessoramento de estudantes com necessidades específicas; fortalecer as políticas de assistência estudantil; incentivar o acompanhamento e participação familiar; construir e/ou reestruturar os espaços físicos, principalmente a quadra de esportes e instalação de refeitório.

Para superar todos esses desafios, é necessário criar um ambiente acolhedor, no qual os estudantes se sintam motivados a continuar estudando, além de uma série de ações/projetos direcionados a sua permanência e êxito. A implementação de políticas educacionais que promovem a inclusão e o apoio individualizado, bem como estratégias pedagógicas inovadoras, são fundamentais para garantir que os discentes se mantenham engajados e tenham sucesso em seu percurso escolar.

Além disso, a participação ativa da família e o fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade também desempenham um papel crucial na retenção dos estudantes. Projetos extracurriculares, atividades culturais e esportivas podem ajudar a tornar o ambiente escolar mais atraente, criando um sentimento de pertencimento. É importante que os estudantes se exercitem na escola não apenas como um espaço de aprendizagem formal, mas também como um local de desenvolvimento pessoal e social. Para isso, o diálogo aberto e a parceria entre todos os envolvidos na educação são essenciais, contribuindo para a construção de uma experiência escolar mais significativa e inclusiva.

A seguir, têm-se os resultados e discussões sobre a avaliação do produto educacional por parte dos estudantes e comunidade em geral.

5.3 Análise dos resultados da avaliação do produto educacional

Como planejado inicialmente, as inscrições para o processo seletivo de acesso discente do IFMA ocorreram nos meses de agosto a outubro de 2024, conforme estabelecido no Edital nº 107/2024/REITORIA/IFMA, de 19 de agosto de 2024. Durante este período, foi realizada ampla divulgação do produto educacional¹¹ (apêndice A), com o objetivo de orientar os candidatos(as) do processo seletivo discente de acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Campus Açailândia. Assim, garantindo que a comunidade tivesse pleno acesso às informações necessárias e pudesse participar de forma ativa, além de possibilitar a avaliação do produto por parte dos candidatos e comunidade em geral.

¹¹ Fotografias - Link de acesso:

https://drive.google.com/drive/folders/13VYH1traYSRgZsx4rMdfFVF61Sc41pJ3?usp=drive_link

Diversas estratégias de comunicação foram empregadas para ampliar o alcance das informações sobre o processo seletivo, incluindo: visita às escolas que continham estudantes público-alvo do processo seletivo (concluintes do ensino fundamental e médio), utilização de redes sociais, sites institucionais, materiais impressos (15 cartazes e 800 *cards*) e visitas guiadas¹² pelos principais ambientes do IFMA, nas quais os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer alguns espaços da instituição sob a supervisão de um servidor (momento com maior índice de avaliações do produto educacional). Esse material educativo, cuidadosamente elaborado, oferecia informações detalhadas sobre a instituição, os cursos disponíveis, requisitos de inscrição e etapas do processo, conforme elencado na seção 3.

Paralelamente à divulgação do documento nas escolas que continham estudantes público-alvo da pesquisa e do processo seletivo, disponibilizou-se um link na penúltima página do produto educacional (31), objetivando a aplicação de questionário eletrônico (apêndice C) para avaliação e validação do documento. Após a finalização do período de inscrições (21/10/2024) obteve-se um quantitativo de 127 respostas¹³, possibilitando, assim, a avaliação do guia digital a despeito de sua linguagem, utilidade, eficácia e facilidade de uso. Além disso, o levantamento de dados permitiu a identificação de aspectos positivos e pontos a serem melhorados para futuras edições. A avaliação da comunidade e dos candidatos sobre o guia digital e o processo seletivo como um todo revelou informações que poderão ser utilizadas para aprimorar ainda mais as estratégias de comunicação e engajamento do IFMA/Campus Açailândia, tornando o acesso à educação mais inclusivo e eficiente.

O questionário estava estruturado com 6 perguntas fechadas e 1 aberta, sendo nas fechadas utilizada a escala Likert, tendo como parâmetro uma escala de 1 a 5, sendo que “1” significa que discordo totalmente; “2” discordo parcialmente; “3” não concordo nem discordo; “4” concordo parcialmente; e “5” significa que concordo totalmente. Já para as questões abertas, foi utilizada a análise de conteúdo de Laurence Bardin, categorizando-as em Unidade de Relato (UR) que melhor respondessem os objetivos centrais do tópico. Uma análise detalhada de cada uma delas é apresentada a seguir.

Ao serem indagados quanto à utilidade do produto educacional para os candidatos do processo seletivo discente, seguem os dados constantes no gráfico 14. Um documento deve ser claro, direto e focado nas necessidades e interesses do seu público.

¹² Fotografias - Link de acesso:

<https://drive.google.com/drive/folders/1HjBAmxDya5p-ZPMmPTRY1urPX0Flx2Lf?usp=sharing>

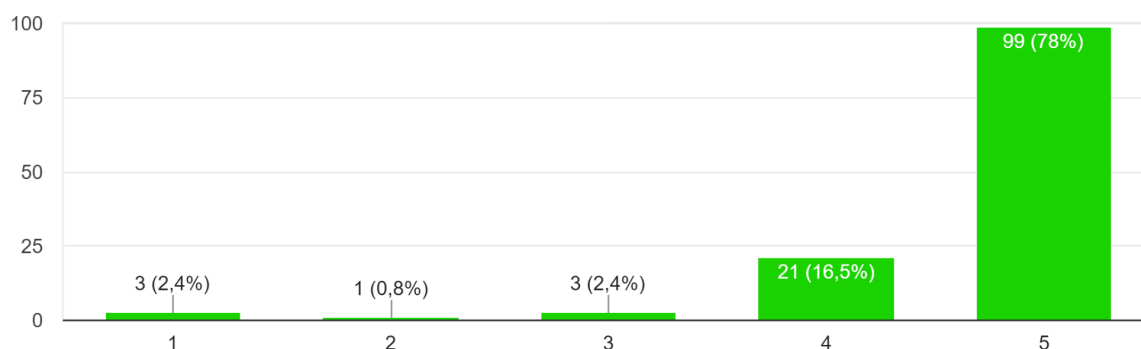
¹³ Link de acesso à planilha eletrônica com os dados obtidos:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/12eOzPwnKdnRpnvo3gcIMhxEXxJiCXutTmDs4t3eIDY/edit?resourcekey=&gid=1750621448#gid=1750621448>

Gráfico 14 - Percepção quanto à utilidade do produto educacional.

Numa escala de "1" a "5", avalie o quanto este guia é um documento útil para os estudantes que irão participar do processo seletivo do IFMA, sendo...ialmente; e "5" significa que concordo totalmente.

127 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Os dados revelam que 99 respondentes (78%) concordam totalmente (nota 5) com a sua utilidade, evidenciando uma boa aprovação do produto e demonstrando que o guia cumpriu amplamente seu papel de orientar e informar os candidatos; 21 respostas (16,5%) concordaram parcialmente (nota 4), reforçando que o guia foi visto de forma positiva, mesmo que alguns tópicos possam precisar de melhorias; 3 respostas (2,4%) ficaram neutro (nota 3); 1 resposta (0,8%) indicou discordância parcial (nota 2); e 3 respostas (2,4%) discordaram totalmente (nota 1).

As notas 3, 2 e 1 correspondem a 5,5% do total de respostas e apontam para a necessidade de estudos mais detalhados para se compreender as dificuldades encontradas por esta pequena parcela, pois podem estar relacionadas tanto à forma de acessar o guia digital quanto na compreensão do conteúdo apresentado. Ademais, é possível que alguns candidatos tenham enfrentado barreiras tecnológicas, como problemas ao escanear o QR Code de acesso ao guia ou dificuldade de navegação nos hiperlinks constantes no documento. Outro fator pode ser a complexidade das informações para uma parcela dos usuários, que talvez não tenha sido adequadamente abordada ou contextualizada para todos os níveis de entendimento. Os termos técnicos foram simplificados ao máximo, sem comprometer a essência do conteúdo original presente no edital do processo seletivo.

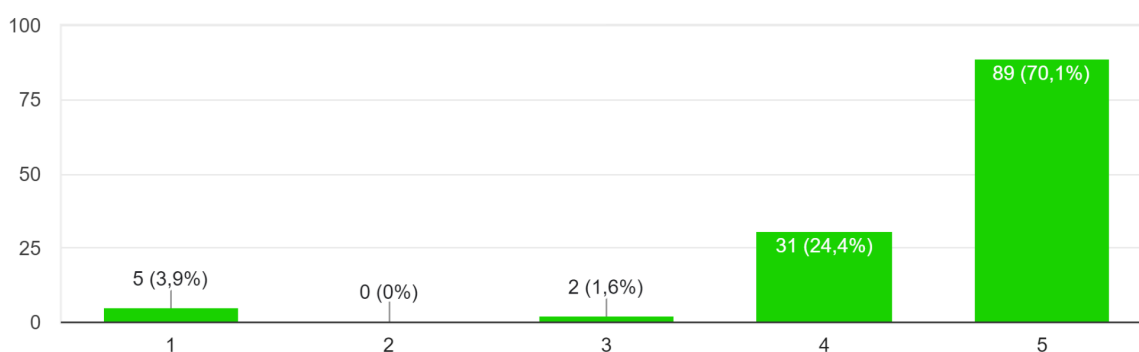
Por outro lado, as somas das notas 4 e 5 correspondem a 94,5%, revelando um excelente indicador de que o guia foi amplamente eficaz na sua função de orientar os candidatos do processo seletivo, gerando uma experiência satisfatória para os estudantes. Essa ótima satisfação pode ser atribuída à acessibilidade do material, ao formato digital (PDF

interativo), que facilita a disseminação, e ao cuidado em apresentar informações relevantes de forma organizada, simples e objetiva.

Ao serem questionados quanto à eficácia do guia digital em apresentar informações úteis a respeito do Instituto Federal do Maranhão/Campus Açailândia e os cursos técnicos ofertados, obteve-se as respostas apresentadas no conforme gráfico 15. A eficácia de um documento em relação ao público a que se destina é crucial para transmitir a mensagem de forma acessível e alcançar os objetivos pretendidos. Um documento eficaz considera as características do público, seu nível de conhecimento, seus interesses e necessidades, garantindo que a linguagem, o formato e o conteúdo sejam condizentes.

Gráfico 15 - Percepção quanto à eficácia do produto educacional.

Numa escala de "1" a "5", avalie o quanto este guia ajudou você a conhecer melhor o Instituto Federal do Maranhão - IFMA/Campus Açailândia e os...lmente; e "5" significa que concordo totalmente.
127 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

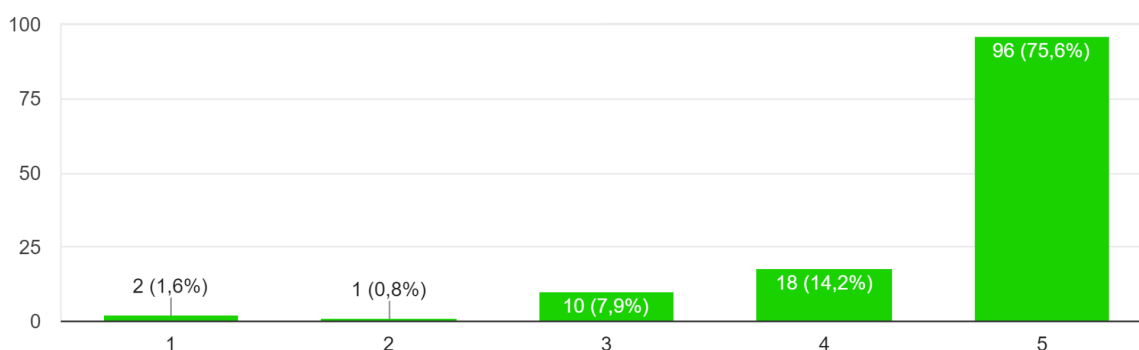
Com base nos dados coletados, constatou-se que 89 pessoas (70,1%) avaliaram com a nota 5, indicando que concordam totalmente que o guia ajudou a conhecer melhor o IFMA e os cursos ofertados. Esse dado é altamente positivo, indicando que a maior parte do público-alvo considera realmente o material eficaz, sugerindo que o guia cumpre bem sua função de informar e orientar os estudantes e/ou candidatos em potencial. Isso pode estar relacionado à clareza das informações, à estruturação do conteúdo e à apresentação visual do guia (design). Além disso, 31 participantes (24,4%) avaliaram com nota 4, concordando parcialmente, o que indica que, embora não tenham considerado o material perfeito, os participantes ainda o acharam bastante relevante. Juntas, as notas 5 e 4 representam 94,5% dos participantes que avaliaram o guia de forma positiva, demonstrando que o guia atingiu seus objetivos com a grande maioria do público.

Em contrapartida, 2 pessoas (1,6%) deram nota 3, o que indica neutralidade (nem concordam nem discordam); 0 pessoas (0%) avaliaram com a nota 2, ou seja, não houve discordância parcial; e 5 pessoas (3,9%) deram nota 1, indicando que discordam totalmente. Estes três somados equivalem a 5,5% dos respondentes da pesquisa e podem estar relacionados a possíveis falhas na comunicação, informações insuficientes a despeito de determinado tópico, ou até mesmo uma apresentação que não se adequa ao perfil de alguns usuários (preferências individuais). Uma análise detalhada dessas opiniões pode guiar as futuras edições do guia, tornando-o ainda mais eficiente e inclusivo.

A despeito da linguagem utilizada no produto educacional, os dados obtidos estão representados no gráfico 16. Neste item, objetivou-se verificar se o produto estava estruturado com escrita simples e objetiva, tendo em vista ser uma característica importante em documentos instrucionais/orientativos.

Gráfico 16 - Percepção quanto à linguagem do produto educacional.

Numa escala de "1" a "5", avalie o quanto a linguagem utilizada no guia é simples e objetiva, sendo que "1" significa que discordo totalmente; "...cialmente; e "5" significa que concordo totalmente.
127 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

A partir da análise do gráfico acima, observa-se que 96 pessoas (75,6%) marcaram nota 5, indicando que a grande maioria dos respondentes concorda totalmente que a linguagem do guia é simples e objetiva. Esse dado demonstra uma boa aceitação da escrita utilizada. Além disso, 18 pessoas (14,2%) marcaram nota 4, demonstrando que uma parcela significativa também concorda parcialmente, embora indiquem pequenos pontos passíveis de melhorias. Essa observação pode indicar que o guia talvez apresente trechos ou palavras onde a linguagem poderia ser mais objetiva, direta ou que necessitasse de uma maior aprofundamento.

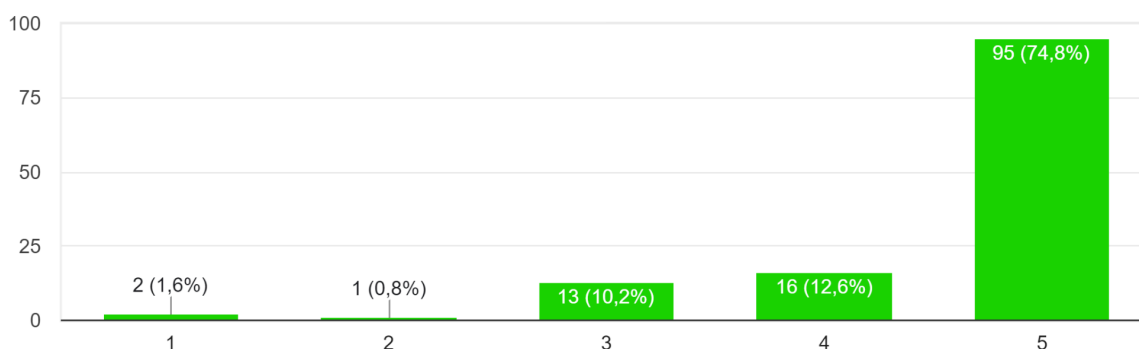
Ademais, 10 pessoas (7,9%) marcaram nota 3, o que indica uma posição neutra, nem concordando nem discordando. Essa posição intermediária representa que os participantes podem ter encontrado momentos no guia em que a linguagem parecia clara, mas em outros que não foi tão objetiva. Essa percepção pode estar ligada a fatores como familiaridade com o conteúdo, preferência por estilos de escrita mais técnicos ou mais coloquiais ou nível de conhecimento prévio dos participantes.

Por outro lado, 1 pessoa (0,8%) marcou nota 2, indicando uma discordância parcial; enquanto 2 pessoas (1,6%) marcaram nota 1, indicando discordância total com relação à simplicidade e objetividade da linguagem. Estas duas últimas notas somadas equivalem a 2,4% e podem estar relacionadas a diferentes níveis de compreensão, dificuldades de interpretação textual ou até a preferências individuais por outro tipo de linguagem (visuais, sonoras, etc). Em contrapartida, as notas 5 e 4 equivalem a 89,8% das respostas totais e indicam que a comunicação do guia foi eficaz e de fácil entendimento para a maioria do público-alvo. A presença de poucas discordâncias confirma que o guia atingiu seu objetivo de clareza e simplicidade.

Ao serem questionados quanto a facilidade de uso do guia digital, os resultados obtidos estão apresentados no gráfico 17. Este item é essencial para avaliar o nível de acessibilidade ao guia e compreensão do conteúdo.

Gráfico 17 - Percepção quanto à facilidade de uso do produto educacional.

Numa escala de "1" a "5", avalie o quanto a navegação pelo guia é fácil e intuitiva, sendo que "1" significa que discordo totalmente; "2" discordo par...cialmente; e "5" significa que concordo totalmente.
127 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Conforme gráfico acima, os dados revelam uma clara tendência de satisfação em relação à navegação pelo guia, pois obteve-se 95 respostas (74,8%) que concordaram

totalmente (nota 5). Esse resultado pode estar diretamente relacionado à qualidade do design gráfico, à disponibilidade de diversos hiperlinks ou mesmo à familiaridade dos usuários com a navegação digital em geral. Além disso, 16 participantes (12,6%) concordaram parcialmente (nota 4), o que eleva o total de avaliações positivas para 87,4% dos respondentes. Esse é um percentual bastante expressivo e indica que o guia foi bem recebido pela maioria dos estudantes. Documentos bem projetados e intuitivos aumentam a eficiência na leitura, navegação e interpretação das informações, proporcionando uma melhor experiência aos seus leitores.

Ademais, 13 respostas (10,2%) não concordam nem discordam (nota 3), indicando uma postura neutra. Estes usuários podem representar um grupo que não teve problemas significativos, mas também não avaliou o guia como razoavelmente intuitivo. Por outro lado, 1 respondente (0,8%) discorda parcialmente (nota 2); 2 respostas (1,6%) discordam totalmente (nota 1). Estas últimas duas categorias equivalem a 2,4%, indicando que poucos usuários realmente enfrentaram problemas graves com a navegação no produto educacional. Mesmo assim, essa parcela não deve ser desconsiderada, pois pode fornecer informações importantes para futuras revisões/adequações do guia., contribuindo para melhorias na navegação e entendimento do conteúdo apresentado.

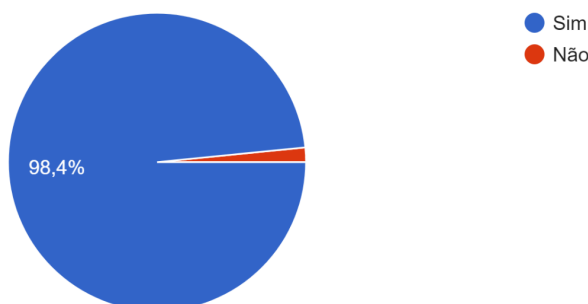
Em linhas gerais, o item “facilidade de uso” foi avaliado positivamente através das notas 5 e 4 (87,4%), comprovando que o guia atendeu de maneira eficaz a maioria dos usuários, principalmente em termos de navegação intuitiva e à simplicidade no acesso às informações. Essa avaliação positiva reforça a importância do produto educacional em corroborar para o entendimento por parte dos estudantes. No entanto, sempre há espaço para melhorias, especialmente para verificar as dificuldades daqueles que ficaram neutros ou insatisfeitos.

Dando continuidade a análise, os participantes foram questionados sobre a possibilidade de indicação do guia a outros estudantes interessados em conhecer o IFMA/Campus Açailândia e os cursos técnicos ofertados. Este dado coaduna com os gráficos anteriores, pois reforçam o nível de satisfação dos usuários acerca da utilidade, clareza e eficácia do produto educacional. Essa convergência de dados evidencia que o guia tem cumprido com êxito seu papel de fornecer informações acessíveis e relevantes, facilitando a compreensão e promovendo o interesse pelos acesso à instituição e os cursos ofertados. A respeito dessa temática, apresentamos o gráfico 18.

Gráfico 18 - “Você Indicaria este Guia?”

Você indicaria este guia para alguém que tenha interesse em conhecer o IFMA/Campus Açaíândia e os cursos técnicos ofertados?

127 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Os dados revelam que 125 respondentes (98,4%) recomendariam o guia digital a outras pessoas interessadas em conhecer o instituto e os cursos técnicos, o que indica que a grande maioria dos participantes da pesquisa veem o guia como útil e recomendável. Esse resultado positivo mostra que o conteúdo é relevante e bem estruturado, cumprindo o seu objetivo principal de informar e orientar os potenciais estudantes. Este alto índice pode estar associado à clareza das informações e ao formato acessível do documento (PDF interativo), possibilitando uma maior compreensão do conteúdo apresentado. Além disso, a confiança depositada pelos participantes da pesquisa reflete uma percepção positiva sobre a instituição, o que fortalece a imagem do IFMA/Campus Açaíândia no cenário local e regional.

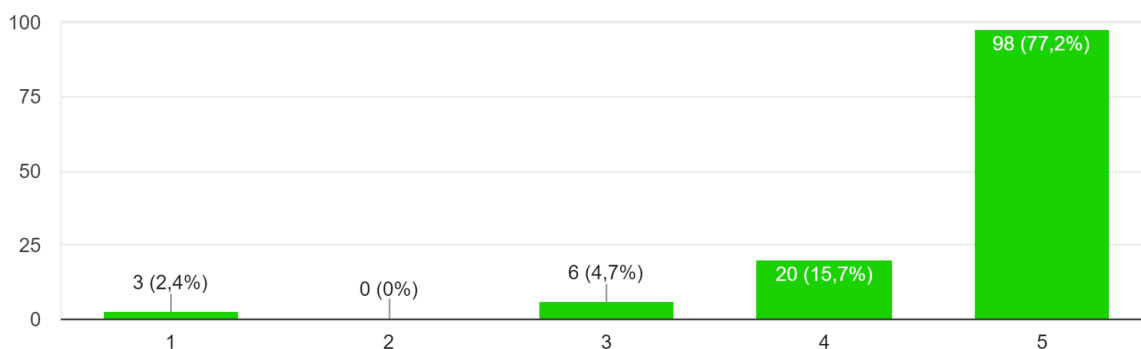
Em contrapartida, 2 participantes (1,6%) não o recomendariam, apontando a necessidade de investigações mais aprofundadas para compreender as dificuldades enfrentadas por este grupo. Esses entraves podem estar relacionados a problemas no acesso ao documento, dificuldades na compreensão das informações apresentadas ou falta de interesse com a modalidade de ensino ofertada (EPT), dentre outros. Compreender essas questões é fundamental para identificar possíveis ajustes ou melhorias que possam atender melhor a esse público específico.

Ao serem indagados quanto ao grau de satisfação com o guia digital, obteve-se os seguintes resultados, conforme gráfico 19. Esses dados refletem não apenas a percepção geral sobre a qualidade do material, mas também a capacidade do guia em atender às expectativas e necessidades informativas do público-alvo.

Gráfico 19 - Percepção quanto ao grau de satisfação com o produto educacional.

Numa escala de "1" a "5", qual o seu grau de satisfação com este guia digital? Sendo que "1" significa que se sente totalmente insatisfeito; "2" in... e "5" significa que se sente totalmente satisfeito.

127 respostas



Fonte: dados da pesquisa (2024).

Avaliar o nível de satisfação é um indicativo importante da eficácia do documento como uma ferramenta de orientação e de democratização da informação ao público-alvo. Os dados são fundamentais para guiar futuras atualizações e garantir que o guia continue sendo uma referência confiável e relevante para os estudantes/candidatos do processo seletivo discente do IFMA.

Conforme gráfico apresentado acima, 98 participantes (77,2%) indicaram sua satisfação com o guia digital (nota 5), o que demonstra um nível elevado de satisfação com o material apresentado. Esse número significativo demonstra que o guia cumpriu bem o papel de atender às expectativas do público, seja pela clareza das informações, pela organização do conteúdo, ou pela facilidade de navegação. Além disso, 20 participantes (15,7%) indicaram satisfação parcial (nota 4), o que ainda representa uma avaliação positiva, mas com algum ponto a ser aprimorado.

Por outro lado, 6 respondentes (4,7%) se declararam neutros (nota 3), sugerindo que o guia atendeu de forma mediana às suas expectativas, sem causar uma impressão muito positiva ou negativa; nenhum respondente deu nota 2 (insatisfeito parcialmente); e 2,4% (3 pessoas) deram nota 1, mostrando insatisfação total com o guia. Juntas, as notas 3, 2 e 1 correspondem a 7,1% dos respondentes, indicando a existência de possíveis pontos de melhoria. Investigar as causas desse descontentamento pode contribuir para o aprimoramento do guia e possibilitar uma experiência ainda mais positiva para futuros estudantes.

As notas 5 e 4 representam 92,9% dos participantes, o que reforça a ideia de que o conteúdo, formato e apresentação do guia foram bem elaborados e revelou-se de grande

utilidade para a maioria do público-alvo. Esses percentuais coadunam com os gráficos anteriores e indicam que a estrutura do guia, tanto em termos visuais quanto didáticos, foram eficazes em transmitir as informações de maneira clara e acessível, facilitando a compreensão acerca de todos os tópicos que compõem o produto. Esse feedback positivo não apenas reforça a qualidade do trabalho realizado, mas também serve como uma validação das escolhas feitas durante a criação do documento.

Para concluir a avaliação do produto educacional, foi elaborada uma pergunta aberta com o objetivo de colher as principais dúvidas, elogios e/ou sugestões de melhoria ao documento, conforme apresentado no quadro 3. A inclusão de uma pergunta aberta na avaliação do produto educacional foi fundamental, pois ofereceu aos participantes a oportunidade de expressar livremente suas opiniões, permitindo uma análise mais profunda e qualitativa da parte estrutural do guia. Diferente de perguntas fechadas, que limitam as respostas a opções predefinidas. A fim de facilitar a análise, criou-se Unidades de Relato (UR) que identificam a fala de alguns participantes da pesquisa. Essas URs estão enumeradas a partir de cada tópico, sendo eles: Dúvidas (1 e 2); Sugestões (1 e 2); e Elogios (1 a 8). Devido ao alto número de elogios, filtrou-se os principais para análise neste trabalho.

Quadro 3 - Principais dúvidas, elogios ou sugestões de melhoria ao produto educacional.

Dúvidas (D)	Sugestões de Melhoria (S)	Elogios (E)
D1 - Quando iram terminar o ginásio do ifma??	S1 - Colocar as horas de entrada e saída	E1 - O guia é ótimo para quem quer conhecer melhor! gostei muito
D2 - Se acabar o dia das inscrições e eu n tiver feito a inscrição por n ter dado tempo de fazer minha identidade como eu posso estudar na escola sem ter feito a inscrição?	S2 - O acesso ao guia mais fácil se puder	E2 - Não tenho dúvidas, mas gostaria de elogiar a clareza e a organização do guia. Está muito bem estruturado e fácil de entender! No momento, não tenho sugestões de melhoria.
-	-	E3 - A escola tem uma ótima estrutura, parabéns!

-	-	E4 - Eu acho que já tá bom mesmo e bem claro e objetivo
-	-	E5 - É um guia bastante explicado direto, objetivo fácil de compreender me ajudou bastante
-	-	E6 - O guia foi muito fácil de entender, gostei muito
-	-	E7 - Excelente material!
-	-	E8 - Está perfeito

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

O primeiro tópico reúne as Dúvidas (D) dos participantes da pesquisa, este item objetiva colher pontos de imprecisões, ambiguidades ou lacunas presentes na elaboração do produto educacional. Esse levantamento visa fornecer dados para a avaliação e aperfeiçoamento do guia em suas próximas edições.

A D1 versa sobre uma dúvida recorrente da comunidade de Açailândia e microrregião, tendo em vista que a construção do ginásio poliesportivo do IFMA/Campus Açailândia tem se estendido além do previsto, gerando bastante inquietação na população. Após consulta no site oficial do instituto¹⁴, constatou-se que a obra está em andamento desde 2014, sem data definida para conclusão. Esse cenário revela a necessidade de uma comunicação mais eficaz e de atualizações periódicas sobre as obras ou mudanças estruturais da instituição. Conforme gráfico 8, os estudantes relataram a necessidade de aprimoramento da quadra poliesportiva atual, o que reforça a urgência da conclusão do novo ginásio poliesportivo. Este espaço é importante para a rotina escolar, pois a maioria das aulas de Educação Física e atividades esportivas/culturais são realizadas ali. Embora essa dúvida não esteja diretamente relacionada à avaliação do produto educacional, ela influencia significativamente na percepção da comunidade em relação à instituição (IFMA).

A D2 apresenta uma dúvida relacionada à obrigatoriedade de documentação de identificação durante a realização do prova objetiva, conforme estabelecido no Edital nº

¹⁴ <https://acailandia.ifma.edu.br/>

107/2024/REITORIA/IFMA, de 19 de agosto de 2024, em seu item 9.4 que traz: “O candidato deverá comparecer ao local de realização da prova munido de documento de identidade (RG) original ou de documento oficial de identidade com foto que permita sua identificação pelo fiscal e de caneta esferográfica azul ou preta transparente” (IFMA, 2024). Assim, o candidato que não possuir nenhum documento de identificação com foto, estará impossibilitado de realizar a prova. No entanto, caso o estudante esteja impossibilitado de apresentar o documento de identificação, “por motivo de extravio, perda, furto ou roubo, poderá realizar as provas, desde que apresente o Boletim de Ocorrência expedido por órgão policial e emitido há, no máximo, 60 (sessenta) dias antes da data de realização das provas” (IFMA, 2024).

Esta dúvida surgiu em decorrência do produto educacional (página 21 e 24) alertar os candidatos sobre a obrigatoriedade deste documento de identificação (RG) tanto para realização da inscrição, quanto para sua identificação no dia da prova. Com base na D2, destaca-se a importância de ressaltar esta informação diretamente no guia, mesmo que ela já esteja presente no edital do processo seletivo. E para fins de adendo, reforça-se que o produto educacional não buscou resumir todas as informações do edital, mas sim ressaltar as mais importantes com base nos dados coletados anteriormente a sua elaboração (ver itens 5.1 e 5.2).

Em continuidade a análise do quadro 3, o segundo tópico versa sobre as Sugestões de Melhoria (S) dos respondentes. Esse item tem como objetivo promover um processo contínuo de aperfeiçoamento e adaptação do produto educacional (críticas construtivas). Ao abrir espaço para contribuições, o documento torna-se mais dinâmico e aberto às necessidades reais dos estudantes, aumentando sua efetividade e relevância.

A S1 indica a inclusão dos horários de início e término das aulas, sendo uma informação importante que ficou ausente na primeira versão do documento. Os estudantes dos cursos técnicos do turno matutino iniciam suas atividades às 07h e encerram às 12h30; enquanto os do turno vespertino começam às 13h e encerram às 18h30. Em resposta a essa sugestão, esses dados foram inseridos nas páginas 13 a 19, pois contribuem para o planejamento individual dos discentes em suas tarefas diárias.

A S2 destaca uma preocupação crucial que foi central durante toda a pesquisa e o processo de elaboração do guia: a acessibilidade ao conteúdo apresentado em um formato simples e objetivo, proporcionando, assim, um espaço de democratização da informação, considerando especialmente os tópicos listados na seção 3. A acessibilidade, seja por meio do fácil acesso às informações ou pela utilização de recursos adaptados, é fundamental para garantir que o conhecimento chegue de maneira clara e eficaz a todos os leitores. Documentos

bem elaborados corroboram para uma boa comunicação, evitando dúvidas e ambiguidades. Além disso, uma linguagem acessível permite que pessoas de diferentes níveis de conhecimento e habilidades possam entender e utilizar melhor as informações apresentadas.

O produto educacional contemplou as condições de acessibilidade, a saber: vídeos legendados; interpretação em Libras para pessoas surdas ou com deficiência auditiva; e documento em formato PDF (modelo OCR), o que contribuiu para que aplicativos de leitura de tela pudessem ser utilizados por pessoas cegas ou com baixa visão. Estas tecnologias assistivas são asseguradas em todos os espaços físicos e digitais, conforme estabelecido na Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 e Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência).

A intenção é que o material se torne cada vez mais claro, preciso e útil para o público-alvo, assegurando que eventuais problemas ou falhas sejam corrigidos de modo a melhorar tanto a compreensão quanto a eficácia das informações apresentadas. Além disso, as sugestões de melhoria tornam o produto educacional mais acessível e adequado às necessidades do seu público-alvo (candidatos do processo seletivo discente do IFMA).

Por fim, o terceiro tópico apresenta os Elogios (E) dos respondentes da pesquisa. Esse item visa validar o guia digital por meio dos feedbacks positivos, além de identificar os pontos fortes do documento. Essas informações são extremamente valiosas, pois não apenas reconhecem a qualidade do conteúdo, mas também ajudam a destacar quais elementos foram mais importantes e eficazes na estruturação do produto. A seguir, tem-se a análise e discussão dos 7 principais dentre as 60 respostas recebidas no formulário.

A E1 e E3 ressaltam a satisfação do estudante com o documento, enfatizando a sua importância para aqueles que desejam conhecer melhor o Instituto Federal, conforme evidenciado pelo trecho “gostei muito” e “parabéns”. Nesse contexto, destaca-se a importância do guia ter apresentado um série de informações essenciais sobre a instituição, dentre elas: histórico (processo de criação e expansão), estrutura física (recursos materiais) e administrativa (recursos humanos), tendo em vista que muitos estudantes da região não conhecem o interior do campus, ou seja, têm acesso limitado a informações sobre o que a instituição oferece, bem como as várias oportunidades que terão por estudar em uma instituição escolar que preza pela qualidade do ensino. Dessa forma, o produto alcança o seu objetivo geral, a saber: orientar candidatos(as) dos processos seletivos de acesso à Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Campus Açailândia, democratizando o acesso à informação a todos e todas que dela necessitam.

A E2, E4, E5 e E6 destacam a clareza e organização do documento, com ênfase na facilidade de compreensão dos conteúdos apresentados. Na fase de planejamento do produto, houve uma preocupação em fornecer as informações de forma acessível, simples e objetiva, adequando-se ao público alvo da pesquisa (concluintes do ensino fundamental e ensino médio - potenciais candidatos ao processo seletivo discente para as modalidades integrado e subsequente). Essa abordagem foi essencial para garantir que o guia cumprisse sua função informativa de maneira eficaz, oferecendo dados relevantes de forma que todos pudessem entender, independentemente de seu conhecimento prévio sobre o Instituto, os cursos ou os processos seletivos anteriores.

Além disso, a clareza e a objetividade do guia não apenas facilitam o entendimento, mas também tornam a leitura mais atraente e envolvente para os estudantes, evitando termos complexos que possam causar entraves na comunicação. Dessa forma, em termos de linguagem, o guia foi bem avaliado, atendeu a expectativa destes respondentes e cumpriu o seu papel informativo.

A E7 e E8 relatam sua avaliação geral do documento de forma bem positiva. Ao usarem os adjetivos "excelente" e "perfeito", os participantes não apenas destacam a qualidade do conteúdo, mas também reforçam sua percepção de que o material atendeu às suas expectativas.

Em geral, os elogios são consideráveis e destacam principalmente a clareza, objetividade e facilidade de compreensão do produto educacional. Os estudantes mostraram-se satisfeitos com a estrutura e o conteúdo, indicando que o guia atendeu bem os objetivos para o qual foi criado. Além disso, o questionário também serviu como um termômetro para medir o nível de satisfação dos candidatos em relação ao processo seletivo como um todo, oferecendo à instituição um panorama valioso sobre a percepção da comunidade a despeito da instituição e sua importância social.

Portanto, conforme dados apresentados nesta seção, o produto educacional foi bem avaliado, confirmando sua utilidade perante à comunidade estudantil e constituindo-se como uma ferramenta passível de replicação em outros campi do Instituto Federal do Maranhão, bem como em outras instituições de EPT que utilizam processos de acesso discente similares. À medida que ocorram modificações na estrutura dos cursos ou nos normativos institucionais, o documento poderá sofrer alterações, surgindo, assim, novas edições.

Como resultado do desenvolvimento desta pesquisa e da elaboração do produto educacional, este trabalho contribuiu para dar maior visibilidade ao IFMA/Campus Açailândia; noticiar as oportunidades que a instituição oferece e sua importância social;

colaborou para que os candidatos(as) dos processos seletivos discentes tenham as informações essenciais a despeito de todas as etapas do certame; além de possibilitar uma escolha consciente dos cursos técnicos ofertados. Em vista disso, constatou-se a viabilidade de validação do PE proposto, pois verificou-se o seu uso efetivo pelo público-alvo, bem como sua avaliação positiva, conforme gráficos apresentados nesta subseção.

Na próxima seção, têm-se as considerações finais a partir dos resultados e discussões desenvolvidos na aplicação e avaliação do produto educacional.

6 REFLEXÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou tratar a temática do acesso e permanência estudantil no Instituto Federal do Maranhão/Campus Açailândia, objetivando colaborar para a democratização da informação a todos os cidadãos, bem como apresentar sua importância social em âmbito local e regional.

A partir da revisão bibliográfica dos diversos autores que tratam sobre estas temáticas, contata-se que o Ensino Médio Integrado ofertado principalmente pelos Institutos Federais são reconhecidos pelas suas comunidades locais. Esta modalidade de ensino contribui significativamente para a superação da dualidade educacional brasileira, pois oferece uma formação humana integral, politécnica e omnilateral, alicerçada em quatro pilares: ciência, cultura, tecnologia e trabalho. Sendo assim, estes profissionais poderão analisar criticamente as ações técnicas necessárias para o bom andamento de todo o processo produtivo; e não apenas executar trabalhos manuais e repetitivos.

A educação de hoje pede uma reinvenção das estratégias, seja na área de ensino, seja na área de gestão educacional, a fim de atender as necessidades individuais, políticas e econômicas da sociedade hodierna. Todas as ações aqui realizadas visam garantir a continuidade da trajetória acadêmica do estudante, do seu desenvolvimento profissional, do seu pleno exercício de cidadania e de uma educação pública de qualidade construída por todos e para todos. Portanto, a proposta realizada nesta dissertação ressalta a potencialidade da utilização dos recursos tecnológicos nos ambientes formais e informais da educação, democratizando informação a todos os cidadãos e contribuindo para um processo educativo dialógico e transformador.

Um contributo para o processo de ensino e aprendizagem surge a partir de uma boa comunicação nas instituições escolares, tendo em vista que abrangem diversos aspectos que impactam positivamente no acesso às instituições de ensino, assim como na permanência e êxito estudantil. A partir desse contexto, nasce a necessidade de tornar a comunicação mais acessível e transparente, o que contribui para tornar as informações relevantes mais disponíveis à comunidade local, contribuindo, assim, para uma cultura organizacional mais assertiva e inclusiva.

Com isso, as conclusões da pesquisa reforçam a importância do produto educacional aqui proposto. O guia digital intitulado “O IFMA/Campus Açailândia está de PORTAS ABERTAS para você!” contribuiu para a ampliação do conhecimento acerca da EPT e do IFMA/Campus Açailândia; corroborou para que os candidatos(as) dos processos seletivos

discentes fizessem uma escolha consciente dos cursos técnicos ofertados no EMI; destacou dados importantes a respeito do processo seletivo discente (2025); e divulgou os vários benefícios institucionais garantidos através da política de assistência estudantil. Além disso, o documento apresentou não apenas as oportunidades que a instituição oferece, mas também sua importância social para a comunidade local e regional. Tudo isso a partir de um conteúdo simples, dinâmico, intuitivo e atrativo.

Outro aspecto relevante a ser destacado é a acessibilidade do guia digital, que permite um alcance mais amplo, incluindo candidatos(as) que, por vezes, não teriam fácil acesso às informações do IFMA/Campus Açailândia e seu processo seletivo de acesso. A facilidade de navegação e o formato digital possibilitaram uma consulta mais rápida e eficiente, reduzindo barreiras informacionais e contribuindo para uma maior democratização do acesso à informação. O uso de recursos visuais e uma linguagem clara também potencializaram a capacidade do guia de engajar seu público-alvo, facilitando a compreensão e atraindo o interesse de estudantes em potencial (concluintes do ensino fundamental e médio).

É importante ressaltar o impacto que esse tipo de material pode ter na promoção da instituição como um todo. O guia não apenas divulga os cursos técnicos oferecidos, mas também fortalece a imagem do Campus Açailândia como uma referência educacional na região. Isso gera maior visibilidade e credibilidade para a instituição, o que pode resultar em uma maior procura por parte dos estudantes e, conseqüentemente, no fortalecimento de seu papel como agente transformador da sociedade por meio da educação.

A partir dos resultados obtidos, recomenda-se o delineamento de outras pesquisas que possibilitem uma maior abrangência e compreensão dessas temáticas, principalmente a respeito de propostas e modelos de seleção para ingresso ao EMI. Julgamos que os dados obtidos e analisados nesta pesquisa sejam capazes de colaborar para futuras discussões pedagógicas e institucionais, objetivando o aperfeiçoamento e/ou ampliação do processo de democratização do acesso às instituições federais de ensino.

Por fim, defende-se que o desenvolvimento de propostas pedagógicas, que tratam do acesso e permanência estudantil, devem ter sempre como ponto de partida e chegada a realidade individual, socioeconômica, cultural e política em que estes sujeitos estão inseridos. Assim, poder-se-á contribuir efetivamente para o desenvolvimento e aprimoramento da formação dos trabalhadores na educação profissional e, conseqüentemente, seu desenvolvimento intelectual, profissional e social.

REFERÊNCIAS

- AFONSO, A. M. M.; GONZALEZ, W. R. C. Educação Profissional e Tecnológica: análises e perspectivas da LDB/1996 à CONAE 2014. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 92, p. 719-742, jul./set. 2016.
- ALMEIDA, E. C. F.; MACHADO, A. F. V.; MIRANDA, P. R. Rolê no IF: um aplicativo em favor da inclusão e contra a evasão no Ensino Médio Integrado. **Educitec**, Manaus, v. 5, n. 12, p. 100-116, dez. 2019. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/794> Acesso em: 05 set. 2023.
- ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ANTUNES, R.; ALVES, G. As mutações no mundo do trabalho na era da mundialização do capital. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 25, n. 87, p. 335-351, maio/ ago. 2004.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRANCO, E.M.; ADRIANO, G.; BRANCO, A.B.G.; IWASSE, L. F. A. Evasão Escolar: desafios para permanência dos estudantes na educação básica. **Revista Contemporânea de Educação**, Rio de Janeiro. v. 15, n. 33, mai/ago. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20500/rce.v15i34.34781> Acesso em: 08 set. 2023.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 20 set. 2023.
- _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em: 21 set. 2023.
- _____. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/110098.htm Acesso em: 20 set. 2023.
- _____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm Acesso em: 07 mai. 2024.
- _____. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, DF, 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112711.htm Acesso em: 16 abr. 2024.

_____. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em: 20 set. 2023.

_____. Ministério da Educação (MEC). **Censo Escolar da Educação Básica 2022** (Notas Estatísticas) Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Brasília-DF, 2022.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2023**: Notas Estatísticas. Brasília. 2024. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_basica_2023.pdf Acesso em: 16 mai. 2024.

BRITO, G. S.; BELÃO, V. R. G. G. **A utilização de material didático impresso na educação a distância do século XXI**. In: BRITO, Glaucia da Silva (org.). Cadernos de Educação a Distância. Curitiba, UFPR, 2012. p. 77-90.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. **Documento da Área de Ensino**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ENSINO.pdf>. Acesso em: 31 mai. 2024.

CRUZ, T. S.; VIEIRA, J. P. A. **A Educação na Amazônia Legal: Diagnóstico e Pontos Críticos**. FGV, 2021. Disponível em: <https://amazonia2030.org.br/educacao-na-amazonia-legal/> Acesso em: 23 set. 2023.

DORE, R.; SALES, P. E. N.; SILVA, C. E. G. **Educação Profissional e Evasão Escolar: contextos e perspectivas**. Belo Horizonte: Rimepes, 2017. 352 p.

FERNANDES, J. C. A. S.; GALINDO, F. L. O. C. O gerenciamento de redes sociais digitais como possibilidade estratégica na comunicação pública: o caso do Instituto Federal do Rio de Janeiro. **Ciência da Informação em Revista**. Maceió, v. 7, n. 3, p. 77-99, set./dez. 2020. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/cir/article/view/10620> Acesso em: 05 set. 2023.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (org.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO (IFMA). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023)**. São Luís-MA: IFMA, 2019. Disponível em: <https://portal.ifma.edu.br/novopdi/> Acesso em: 04 fev. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO (IFMA). **Edital 107/2024/REITORIA-IFMA**. São Luís-MA: IFMA, 2024. Disponível em: <https://estudenoifma.ifma.edu.br/tecnico/> Acesso em: 19 ago. 2024.

LUCENA, M. B. **Desafios da permanência do estudante-trabalhador no IF Sudeste MG- Campus Barbacena**: um estudo de caso nos cursos subsequentes. Dissertação (Mestrado Profissional) – Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Profissional e Tecnológica - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popUp=true&id_trabalho=9924615 Acesso em: 05 set. 2023.

MANACORDA, M. A. **O Princípio Educativo em Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297p.

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Revista Holos**, Natal, v. 2, p. 4-30, 2007.

REIS, E. **Estatística Descritiva**. Lisboa: Edições Sílabo, 1996.

SALTON, B. P.; AGNOL, A. D.; TURCATTI, A. **Manual de acessibilidade em documentos digitais**. Bento Gonçalves, RS: Instituto Federal do Rio Grande do Sul, 2017. Disponível em: <https://cta.ifrs.edu.br/livro-manual-de-acessibilidade-em-documentos-digitais/> Acesso em: 31 abr. 2024.

VENDRAMI,, Leandro. **Um diálogo com estudantes do 9º ano do ensino fundamental sobre o processo seletivo de ingresso no Ensino Médio Integrado ofertado pelo IFC Campus Ibirama**. Artigo (Mestrado) – Instituto Federal Catarinense campus Blumenau, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, Blumenau, 2021. Disponível em: <https://profept.ifc.edu.br/wp-content/uploads/sites/54/2023/09/DISSERTACAO-LEANDRO-VENDRAMI-PDF-A.pdf> Acesso em: 03 set. 2023.

APÊNDICES

Apêndice A - Produto Educacional: “O IFMA/Campus Açailândia está de PORTAS ABERTAS para você!”

GUIA DE ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

O IFMA – CAMPUS AÇAILÂNDIA ESTÁ DE
PORTAS ABERTAS
PARA VOCÊ



**INSTITUTO
FEDERAL**
Maranhão
Campus
Açailândia

1ª EDIÇÃO



SOBRE OS AUTORES



BRUNO ALMEIDA DOS SANTOS BARROS:

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT pelo Instituto Federal do Tocantins - IFTO/Campus Palmas. Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Faculdade Futura (2019). Graduado em Letras/Língua Portuguesa pela Universidade Estácio de Sá (2018). Técnico em Agroecologia pelo Instituto Federal do Maranhão (IFMA). Atualmente é Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IFMA/Campus Açailândia.

E-mail: bruno.barros@ifma.edu.br



Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/7544960629231330>



CLAUDIO DE CASTRO MONTEIRO:

Possui graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Universidade da Amazônia (1990), mestrado em Informática pela Universidade Federal da Paraíba (1997) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de Brasília – UnB (2012), tendo desenvolvido tese que propôs um framework para reduzir a latência do handover entre redes wireless heterogêneas. Além disso, é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, líder do Grupo de Pesquisa em Redes de Computadores (GREDES - gredes.iftto.edu.br). Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em redes wireless, protocolos de rede, QoS/QoE e sistemas operacionais.

E-mail: ccm@iftto.edu.br



Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/1876078696481702>

FICHA TÉCNICA

Elaboração e Organização: Bruno Almeida dos Santos
Barros

Orientador: Prof. Dr. Cláudio de Castro Monteiro

Revisão Textual: João Vitor Barros Mota

Projeto Gráfico e Diagramação: Thiago Estácio

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

B277i Barros, Bruno Almeida dos Santos
O IFMA/Campus Açailândia está de PORTAS ABERTAS para você:
um guia de acesso à Educação Profissional e Tecnológica / Bruno Almeida
dos Santos Barros, Cláudio de Castro Monteiro. – PALMAS, TO, 2024.
33 f. : il. color.

Formato: Guia
Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Tocantins, Campus Palmas, PALMAS, TO, 2024.

Orientador: Dr. Cláudio de Castro Monteiro

Produto Educacional vinculado à Dissertação: Comunicação Institucional
e Democratização da Informação: um guia de acesso à Educação Profissional
e Tecnológica

1. Acesso. 2. Comunicação Institucional. 3. Educação Profissional e
Tecnológica. I. Monteiro, Cláudio de Castro. II. de Castro Monteiro, Cláudio
III. , . IV. Título.

ISBN n° 978-65-01-25198-1

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e
pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
OS INSTITUTOS FEDERAIS E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	6
CONHECENDO A INSTITUIÇÃO.....	9
VOCÊ CONHECE OS CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS PELO IFMA/CAMPUS AÇAILÂNDIA?	12
TÉCNICO EM ALIMENTOS	13
TÉCNICO EM FLORESTAS.....	14
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE.....	15
TÉCNICOS EM ELETROMECÂNICA	16
TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL.....	17
TÉCNICO EM INFORMÁTICA	18
TÉCNICO EM METALURGIA	19
COMO INGRESSAR NO IFMA/CAMPUS AÇAILÂNDIA?	20
REQUISITOS DE INGRESSO:.....	20
INSCRIÇÕES:.....	20
5 DICAS IMPORTANTES:.....	21
ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO:	21
RESERVA DE VAGAS/COTAS:	22
QUADRO DE VAGAS:	22
PROVA.....	24
PROVAS E GABARITOS ANTERIORES	24
DÚVIDAS FREQUENTES:	25
CANAIS DE ATENDIMENTO:	26
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	27
COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	28
DEPARTAMENTO DE AÇÕES INCLUSIVAS (DAI)	29
NOSSAS REDES SOCIAIS	31
REFERÊNCIAS	32

APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Este guia é um produto educacional criado especialmente para você, candidato(a) do processo seletivo discente do IFMA/Campus Açailândia.

Aqui você encontrará uma série de informações sobre a instituição e seu processo seletivo de ingresso, sobre os cursos técnicos ofertados, bem como as várias oportunidades que terá por estudar em uma escola pública federal que preza pelo ensino de qualidade.

Este recurso educacional foi elaborado com base nos resultados de uma pesquisa intitulada: “Comunicação Institucional e Democratização da Informação: um guia de acesso à Educação Profissional e Tecnológica”, vinculada ao Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins – IFTO/Campus Palmas.

Esperamos que esse documento contribua na sua jornada rumo ao IFMA/Campus Açailândia.

Portanto, convidamos você para uma leitura interessante e esclarecedora!



Acesse os Hiperlinks que você encontrará no Guia!



ATENÇÃO!!!

O guia não substitui a leitura integral do Edital do Processo Seletivo. Link de acesso:
<https://estudenoifma.ifma.edu.br/tecnico/>

E não esqueça:

Você não está sozinho!

Ah, e compartilhe este documento com seus amigos(as)!!! 😊



OS INSTITUTOS FEDERAIS E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através da Lei nº 11.892/2008, provocou uma grande expansão da Educação Profissional e Tecnológica no país, abrangendo todos os níveis, etapas e modalidades; objetivando formar e qualificar indivíduos para a vida e para o mundo do trabalho. Além disso, essa formação está interligada aos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Atualmente, o Instituto Federal do Maranhão (IFMA) tem 29 campus espalhados pelo estado, conforme figura abaixo:

Açailândia
Alcântara
Araíões
Bacabal
Barra do Corda
Barreirinhas
Buriticupu
Carolina
Caxias
Codó
Coelho Neto
Grajá
Imperatriz
Itapecuru Mirim
Pedreiras
Pinheiro
Porto Franco
Presidente Dutra
Rosário
Santa Inês
São João dos Patos
São José de Ribamar
São Luís-Centro Histórico
São Luís-Maracanã
São Luís-Monte Castelo
São Raimundo das Mangabeiras
Timon
Viana
Zé Doca



SAIBA MAIS!

<https://portal.ifma.edu.br/instituto/historico/>



Missão:

Promover educação profissional científica e tecnológica comprometida com a formação cidadã para o desenvolvimento sustentável.



Visão:

Ser uma instituição de excelência em ensino, pesquisa e extensão, de referência nacional e internacional, indutora do desenvolvimento do Estado do Maranhão.



Valores:

Ética | Inclusão Social |
Cooperação | Gestão Democrática
e Participativa | Inovação

Fonte: PDJ - IFMA (2019)

De acordo com a Lei nº 11.892/2008, os Institutos Federais têm entre suas finalidades e características:

I- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia;

II- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III- promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII- desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII- realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.



Fonte: stock.adobe.com/br

Os princípios da Educação Profissional e Tecnológica são inerentes a implantação do IFMA, destacando-se o foco por uma formação gratuita e de qualidade que possibilite o exercício da cidadania articulada com as demandas da sociedade. Esta modalidade de ensino é um instrumento de transformação social, com processos formadores para o trabalho e que articulam ciência, tecnologia e cultura, fomentando a capacidade crítica e reflexiva dos estudantes.



Quer conhecer mais sobre o Instituto Federal do Maranhão? Então acesse aqui o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)



Além disso, gostaríamos de apresentar o vídeo em comemoração aos 15 anos do Instituto Federal do Maranhão.



Fonte: <https://113anos.redefederal.org.br/#historico>

CONHECENDO A INSTITUIÇÃO



Imagem 1 - Fachada do IFMA/Campus Açailândia

Fonte: <https://acailandia.ifma.edu.br/sobreocampus/>

O Instituto Federal do Maranhão/Campus Açailândia se instalou no município em 2008, retomando um antigo projeto de construção de um centro de educação profissional. O instituto federal tem como princípio básico formar estudantes capazes de fazer análise crítica da realidade, um ser humano transformador do coletivo, capaz de modificar a relação com sua realidade a partir da sua problematização e do rompimento de suas estruturas, buscando soluções para os possíveis conflitos e questionamentos, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, democrática, cidadã e ética, fundamentada nos princípios do diálogo, que deve ser estabelecido com os iguais e com os diferentes (PDI - IFMA, 2019).



Comprometido com os arranjos produtivos locais, o Campus Açailândia prima pela formação emancipatória do ser humano, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária.



IMPORTANTE!

O ensino no IFMA é ofertado de forma gratuita a toda a comunidade.



Clique aqui e conheça um pouco mais sobre o Campus Açailândia



Conheça um pouco mais sobre o Campus Açailândia - em LIBRAS

Atualmente, o Campus conta com uma boa infraestrutura física e de pessoal para atender a todos os alunos e suas especificidades, sendo:



• 14 salas de aulas climatizadas e com TVs de LED

15 Laboratórios (metrologia, informática, eletricidade, tornearia, soldagem, matemática, química, biologia, alimentos, desenhos, microbiologia, ciências ambientais e florestais, entre outros);



• Biblioteca com vasto acervo de livros, periódicos e materiais audiovisuais nas diversas áreas do conhecimento.

Departamento de Ações Inclusivas (DAI): setor de atendimento aos estudantes com necessidades especiais¹, contando com Tradutores e Intérpretes de Libras (4); Revisores de Texto Braille (2) e Psicopedagogo (1).



Equipe Multidisciplinar: Pedagogos (3); Técnico em Assuntos Educacionais (3); Assistentes de Alunos (3); Psicólogos (2); Assistente Social (1); profissionais de apoio à inclusão (6), além de 68 professores (que também contribuem neste processo).

Equipe de Saúde: Nutricionista (1); Médico (1); Dentista (1); Enfermeiro (1) e Técnicos em Enfermagem (3).



• 68 professores formados nas mais diversas áreas, ofertando ensino de qualidade, aulas dinâmicas com integração entre teoria e prática.

56 técnicos-administrativos que prestam apoio ao ensino, pesquisa, extensão e gestão da instituição.



1 - O apoio ao estudante com necessidades educacionais especiais visa promover o acesso, a participação e a aprendizagem do aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação, através da oferta de apoio pedagógico e de outros recursos necessários para o desenvolvimento acadêmico e social do estudante.

Por estudar em uma instituição federal de ensino que preza pela qualidade educacional, você poderá ter acesso aos seguintes benefícios:

- Programas de assistência estudantil - bolsas de incentivo à permanência, bolsas de estudos, auxílio alimentação, transporte, dentre outros;
- Participação em projetos com possibilidade de acesso a bolsas (R\$), sendo os principais: projetos de iniciação científica (PIBID); de pesquisa e extensão; monitoria; entre outros;
- Acesso a um conjunto de ações que envolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Experiência profissional na área do curso escolhido, por meio dos estágios supervisionados;
- Participação em atividades diversificadas, como visitas técnicas, seminários, eventos científico-culturais e sociais, que complementam a formação humana e profissional dos estudantes;
- Atividades de esporte e cultura, dentre outros.

O que diferencia realmente o IFMA das demais instituições é a *Excelência no Ensino*.

A seguir, temos o índice de qualificação dos nossos professores.



Fonte: Elaborado pelos autores (2024)



Para conhecer mais sobre o Instituto, acesse o sitio eletrônico:
<https://acailandia.ifma.edu.br/sobreocampus/>

Ou agende uma visita guiada através do formulário abaixo:
<https://forms.gle/LAy4TZKTtfUaGXXk6>



Endereço: Avenida Projetada, s/n, Vila Progresso II Açailândia – MA, CEP: 65.930-000
Localização no Google Maps: <https://maps.app.goo.gl/NnYqKopkCNB5fKC97>



VOCÊ CONHECE OS CURSOS TÉCNICOS OFERTADOS PELO IFMA/ CAMPUS AÇAILÂNDIA?

Atualmente, o IFMA/Campus Açailândia oferta 6 (seis) cursos técnicos na forma integrada ao Ensino Médio; e 1 (um) curso técnico na forma subsequente.



Os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio possibilitam ao aluno cursar o ensino médio e técnico ao mesmo tempo, reunindo os conhecimentos do ensino médio e as competências da educação profissional. Os cursos têm duração de 3 (três) anos, ao final dos quais o aluno recebe o diploma de técnico de nível médio. Para ingressar, o candidato deve possuir o ensino fundamental completo ou concluí-lo antes da data de matrícula.



Os Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio possibilitam ao aluno cursar o ensino profissional, reunindo um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos nos diversos campos do saber, contribuindo para sua qualificação profissional e posterior inserção no mundo do trabalho. Os cursos têm duração de 1 ano e meio (18 meses). Para ingressar, o candidato deve possuir o ensino médio completo ou concluí-lo antes da data de matrícula.

Um curso técnico de nível médio inclui uma variedade de experiências práticas, sem deixar de lado o conhecimento teórico. Essa capacidade de simular o que ocorre na rotina de trabalho permite que o profissional esteja mais preparado para desenvolver suas atividades de trabalho.



SAIBA MAIS!

Cada curso possui seu próprio Projeto Pedagógico de Curso (PPC), que norteia as ações pedagógicas de cada um. Nele você encontrará informações como: justificativa, objetivos, perfil profissional, requisitos de acesso, organização curricular, critérios de aproveitamento de conhecimentos, critérios de avaliação, diploma/certificados, instalações e equipamentos, pessoal docente e técnico administrativo, dentre outros.



TÉCNICO EM ALIMENTOS



Fonte: stock.adobe.com/



Eixo Tecnológico:

Produção Alimentícia



Duração: **3 anos**



Turno:

Matutino (7h às 12h30)



Modalidade: **Integrada**



Vagas: **40**

O Técnico em Alimentos será habilitado para:

- Coordenar, conduzir, dirigir e executar o processamento e a conservação de matérias-primas, ingredientes, produtos e subprodutos da indústria alimentícia e de bebidas, da agroindústria e do comércio de alimentos.
- Realizar análises físico-químicas, microbiológicas e sensoriais de controle de processos.
- Implantar e coordenar procedimentos de segurança de alimentos em programas de garantia e controle da qualidade.
- Supervisionar a instalação e a manutenção de equipamentos, controlando e corrigindo desvios nos processos manuais, automatizados e indústria 4.0.
- Aplicar soluções tecnológicas para aumentar a produtividade e desenvolver produtos e processos.
- Responsabilizar-se pela elaboração e execução de projetos.
- Promover assistência técnica na compra, venda e utilização de produtos, equipamentos e maquinários.
- Dentre outros.

Campos de Atuação: Indústrias e agroindústrias de alimentos e bebidas; Indústria de insumos para processos e produtos; Laboratórios de análises laboratoriais e controle de qualidade; Instituições e órgãos de pesquisa e ensino; Órgãos de fiscalização, de inspeção sanitária e de proteção ao consumidor; Estações de tratamento de água, resíduos industriais e efluente, entre outros (Brasil/MEC, 2024).



Clique para conhecer o Plano de curso



TÉCNICO EM FLORESTAS



Fonte: Freepik.com



Eixo Tecnológico:
Recursos Naturais



Duração: **3 anos**



Turno:
Matutino (7h às 12h30)



Modalidade: **Integrada**



Vagas: **40**

O Técnico em Florestas será habilitado para:

- Planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades de preservação, implantação, conservação e utilização de florestas e produtos de origem florestal, analisando as características econômicas, sociais e ambientais.
- Planejar, organizar e monitorar atividades de exploração e manejo do solo, matas e florestas de acordo com suas características, alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas e dos animais.
- Prestar assistência técnica à aplicação, à comercialização, ao manejo de produtos especializados, à recomendação e à interpretação de análise de solos, à aplicação de fertilizantes e corretivos nos tratos culturais.
- Selecionar e aplicar métodos de erradicação e controle de vetores e pragas, doenças e plantas daninhas.
- Supervisionar a execução de atividades florestais.
- Aplicar práticas sustentáveis no manejo de conservação do solo e da água.
- Realizar a identificação botânica de espécies florestais.
- Realizar a coleta, a identificação e a conservação de sementes florestais.

Campos de Atuação: Empresas públicas e privadas que atuam no setor ambiental e florestal; Instituições de assistência técnica, extensão rural e pesquisa; Agências de defesa ambiental; Empresas de consultoria florestal; Indústrias de insumos agrícolas e florestais; Empresas de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas e florestais; Indústrias de papel e celulose; Indústrias de silvicultura; Cooperativas e associações rurais; Parques e reservas naturais, entre outros (Brasil/MEC, 2024).



Clique para conhecer o Plano de curso



TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE



Fonte: stock.adobe.com



Eixo Tecnológico:
Ambiente e Saúde



Duração: **3 anos**



Turno:
Vespertino (13h às 18h30)



Modalidade: **Integrada**



Vagas: **40**

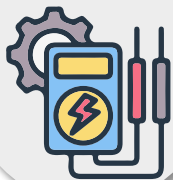
O Técnico em Meio Ambiente será habilitado para:

- Coletar, armazenar e interpretar informações, dados e documentações ambientais.
- Auxiliar na elaboração, na análise de projetos, nos relatórios e estudos ambientais.
- Propor medidas para a minimização dos impactos e recuperação de ambientes já degradados.
- Organizar programas de educação ambiental com base no monitoramento, na correção e prevenção das atividades antrópicas, na conservação dos recursos naturais através de análises preventivas.
- Organizar redução, reuso e reciclagem de resíduos e/ou recursos utilizados em processos.
- Operar sistemas de tratamento de poluentes e resíduos sólidos.
- Executar plano de ação e manejo de recursos naturais.
- Avaliar e monitorar sistema de tratamento e abastecimento de água, bem como de esgotamento sanitário.
- Executar ações de controle e manejo da poluição.
- Realizar vistoria ambiental e sanitária.
- Elaborar diagnóstico das condições socioambientais, econômicas e culturais.

Campos de Atuação: Empresas de licenciamento ambiental; Estações de tratamento de água, esgoto sanitário, efluentes industriais e resíduos; Instituições de assistência técnica, pesquisa e extensão rural; Organizações não governamentais (ONGs) ambientais; Unidades de conservação ambiental; Unidades de manejo de recursos hídricos; Aterros sanitários; Autarquias e órgãos públicos; Cooperativas e associações, dentre outros (Brasil/MEC, 2024).



Clique para conhecer o Plano de curso



TÉCNICO EM ELETROMECAÂNICA



Fonte: Freepik.com



Eixo Tecnológico:
Controle e Processos Industriais



Duração: **3 anos**



Turno:
Vespertino (13h às 18h30)



Modalidade: **Integrada**



Vagas: **40**

O Técnico em Eletromecânica será habilitado para:

- Planejar, controlar e executar a instalação, a manutenção e a entrega técnica de máquinas e equipamentos eletromecânicos industriais, considerando as normas, os padrões e os requisitos técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente.
- Elaborar projetos de produtos relacionados a máquinas e equipamentos eletromecânicos especificando materiais para construção mecânica e elétrica por meio de técnicas de usinagem e soldagem.
- Realizar inspeção visual, dimensional e testes em sistemas, instrumentos, equipamentos eletromecânicos, pneumáticos e hidráulicos de máquinas.
- Reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade.

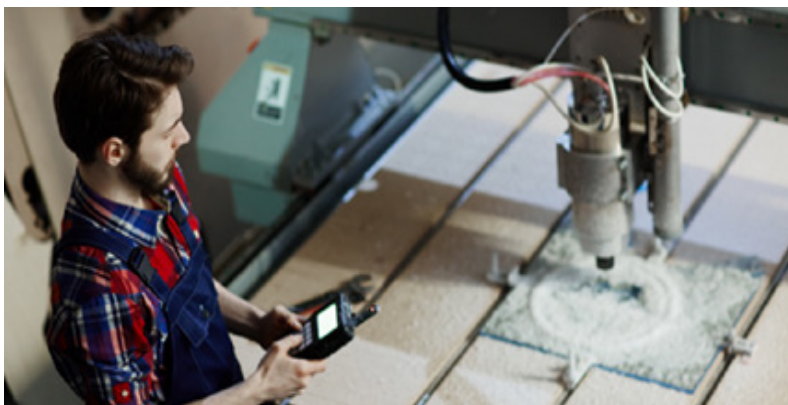
Campos de Atuação: Indústrias com linhas de produção automatizadas, aeroespaciais, automobilística, metalmecânica e plástico; Empresas de manutenção e reparos eletromecânicos, que atuam na instalação, manutenção, comercialização e utilização de equipamentos e sistemas eletromecânicos, entre outros (Brasil/MEC, 2024).



Clique para conhecer o Plano de curso



TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL



Fonte: Freepik.com



Eixo Tecnológico:
Controle e Processos Industriais



Duração: **3 anos**



Turno:
Vespertino (13h às 18h30)



Modalidade: **Integrada**



Vagas: **40**

O Técnico em Automação Industrial será habilitado para:

- Desenvolver e integrar soluções para sistemas de automação visando à medição e ao controle de variáveis em processos industriais, considerando as normas, os padrões e os requisitos técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente.
- Empregar programas de computação e redes industriais no controle de processos industriais.
- Planejar, controlar e executar a instalação e a manutenção de equipamentos automatizados e/ou sistemas robotizados para controle de processos industriais.
- Realizar medições, testes e calibrações em equipamentos eletroeletrônicos empregados em controle de processos industriais.
- Reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade.
- Realizar especificação, projeto, instalação, medição, teste, diagnóstico e calibração de equipamentos e sistemas automatizados.
- Executar procedimentos de controle de qualidade, operação e gestão de sistemas automatizados e controle de processos.

Campos de Atuação: Indústrias com linhas de produção automatizadas, químicas, petroquímicas, de exploração e produção de petróleo, aeroespaciais, automobilística, metalmecânica e plástico; Empresas de manutenção de linhas de produção; Empresas integradoras de sistemas de automação industrial, fabricantes de máquinas, componentes e equipamentos robotizados e/ou automatizados; Empresas de projetos, representação e vendas de sistemas e dispositivos aplicados em automação, entre outros (Brasil/MEC, 2024).



Clique para conhecer o Plano de curso



TÉCNICO EM INFORMÁTICA



Fonte: Freepik.com



Eixo Tecnológico:
Informação e Comunicação



Duração: **3 anos**



Turno:
Matutino (7h às 12h30)



Modalidade: **Integrada**



Vagas: **40**

O Técnico em Informática será habilitado para:

- Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento.
- Realizar implementação e manutenção de sistemas computacionais.
- Modelar, construir e realizar manutenção de banco de dados.
- Executar montagem, instalação e configuração de equipamentos de informática.
- Instalar e configurar sistemas operacionais e aplicativos em equipamentos computacionais.
- Instalar e configurar dispositivos de acesso à rede e realizar testes de conectividade.
- Operar, instalar, configurar e realizar manutenção em redes de computadores.
- Instalar, configurar e administrar sistemas operacionais em redes de computadores.
- Executar procedimentos de segurança, pré-definidos, para ambiente de rede.

Campos de Atuação: Órgãos públicos e empresas de desenvolvimento de sistemas; Empresas de consultoria em sistemas; Empresas de Help-Desk; Empresas de soluções em análise de dados; Profissional autônomo, entre outros (Brasil/MEC, 2024).



Clique para conhecer o Plano de curso



TÉCNICO EM METALURGIA



Fonte: stock.adobe.com



Eixo Tecnológico:
Controle e Processos Industriais



Duração: **1 ano e meio**



Turno:
Vespertino (13h às 18h30)



Modalidade: **Subsequente**



Vagas: **40**

O Técnico em Metalurgia será habilitado para:

- Realizar a gestão das etapas de obtenção e transformação de materiais ferrosos e não ferrosos.
- Elaborar ensaios e análises químicas dos metais e suas ligas, respeitando procedimentos e normas técnicas de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.
- Controlar a execução dos processos metalúrgicos de transformação térmica e mecânica dos materiais.
- Interpretar e desenvolver projetos por meio de técnicas de usinagem e soldagem.
- Reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade.
- Reconhecer os processos de manufatura aditiva empregados na metalurgia.

Campos de Atuação: Empresas metalúrgicas, siderúrgicas, metalmecânicas; Empresas automobilística, naval, petrolífera, de extração e beneficiamento de minérios, de tratamento de superfícies, de fundição, de construção mecânica e controle de qualidade; Força Aérea Brasileira, entre outros (Brasil/MEC, 2024).



Clique para conhecer o Plano de curso

Observa-se, portanto, o comprometimento da instituição em contribuir para o progresso socioeconômico, ofertando cursos de acordo com os arranjos produtivos locais.



COMO INGRESSAR NO IFMA/ CAMPUS AÇAILÂNDIA?

Para ingressar em um dos cursos técnicos é preciso ser aprovado(a) em um Processo Seletivo Discente, em que você deverá se inscrever e responder uma prova objetiva.

Cada processo seletivo tem um edital específico, que apresentará as regras para seleção dos candidatos(as).



REQUISITOS DE INGRESSO:



Cursos Técnicos Integrados: deve ter concluído o ensino fundamental até a data de matrícula e é destinado a quem quer fazer o ensino médio junto com um curso técnico.



Cursos Técnicos Subsequentes: ter concluído o ensino médio até a data da matrícula e é destinado a quem quer fazer apenas o curso técnico.



ATENÇÃO!!!

Você deverá ficar atento ao cronograma do edital, abaixo destacamos algumas datas importantes:



INSCRIÇÕES: 19 DE SETEMBRO A 21 DE OUTUBRO DE 2024

As inscrições para o Processo Seletivo devem ser feitas através do site oficial do IFMA.



Valor da taxa de inscrição: R\$ 30 (trinta) reais.



Clique para inscrever-se



5 DICAS IMPORTANTES:

- 1) Para fazer a inscrição, você deve possuir Identidade e CPF.
- 2) Leia atentamente o edital, pois há uma série de informações que você deve ficar atento!
- 3) Após acessar o site e clicar em “Inscrição”, preencha o formulário corretamente. Caso haja algum erro, o sistema irá te informar.
- 4) Você poderá pagar a taxa de inscrição via PIX ou BOLETO em qualquer banco ou lotérica, exceto se você obteve a isenção de pagamento da taxa de inscrição.
- 5) Caso tenha cometido algum erro na sua inscrição ou esteja com alguma dúvida, você poderá entrar em contato com a gente através de nosso WhatsApp:



(99) 99206-5641

No Campus Açailândia, há um computador disponível para você se inscrever e um grupo de servidores para te ajudar.



Horário de atendimento: 08 às 12h e das 14h às 18h.



Endereço: Avenida Projetada, s/n, Vila Progresso II Açailândia – MA, CEP: 65.930-000
Localização no Google Maps: <https://maps.app.goo.gl/NnYqKopkCNB5fKC97>



ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO: 21 DE AGOSTO A 15 DE SETEMBRO DE 2024

Os cursos do IFMA são totalmente gratuitos, mas, para realizar a prova do processo seletivo, existe um valor a ser pago referente a taxa de inscrição. Porém, existe a possibilidade de você solicitar isenção dessa taxa de inscrição.

Quem pode solicitar? - Poderá requerer isenção do pagamento da taxa de inscrição o candidato que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – (CadÚnico) e for membro de família de baixa renda. Informações como o número do NIS e nome do candidato, data de nascimento, CPF e nome da mãe são repassadas para o órgão gestor do CadÚnico que conferirá com as informações cadastradas.



Solicitar isenção



QUADRO DE VAGAS:

Campus Açailândia				280 VAGAS										Total de vagas no curso
Curso	Forma	Turno	Início do curso	AC	LB-PPI	LB-Q	LB-PcD	LB-EP	LI-PPI	LI-Q	LI-PcD	LI-EP	PcD	
Alimentos	Integrada	Matutino	1º semestre	17	8	1	1	1	8	1	1	1	1	40
Automação Industrial	Integrada	Vespertino	1º semestre	17	8	1	1	1	8	1	1	1	1	40
Eletromecânica	Integrada	Vespertino	1º semestre	17	8	1	1	1	8	1	1	1	1	40
Florestas	Integrada	Matutino	1º semestre	17	8	1	1	1	8	1	1	1	1	40
Informática	Integrada	Matutino	1º semestre	17	8	1	1	1	8	1	1	1	1	40
Meio Ambiente	Integrada	Vespertino	1º semestre	17	8	1	1	1	8	1	1	1	1	40
Metalurgia	Subsequente	Vespertino	1º semestre	17	8	1	1	1	8	1	1	1	1	40



RESERVA DE VAGAS/COTAS:

- Em cada curso, 50% (cinquenta por cento) do total de vagas serão reservadas aos estudantes que cursaram integralmente o ensino fundamental ou médio em escola pública (Lei nº 12.711/2012).
- Considera-se Escola Pública a instituição pública criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder Público na forma do que dispõe o art. 19, inciso I, da Lei nº 9.394/1996.
- Das vagas destinadas aos candidatos egressos de escola pública, 50% serão reservadas aos candidatos com renda familiar bruta igual ou inferior a 1 (um) salário mínimo per capita, garantindo-se o percentual de 79,84% destas vagas aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, de 9,10% às pessoas com deficiência e 3,97% aos quilombolas.
- Das vagas destinadas aos candidatos egressos de escola pública, 50% serão reservadas aos candidatos independentemente da renda, garantindo-se o percentual de 79,84% destas vagas aos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, de 9,10% às pessoas com deficiência e 3,97% aos quilombolas.
- Independentemente do resultado dos cálculos para a reserva de vagas, será garantida a reserva de, no mínimo, uma vaga a cada grupo de cotas por curso e turno.
- Em cada curso, 2,5% das vagas serão destinadas aos candidatos com deficiência, independentemente da origem escolar, da renda e da raça/etnia (Resolução CONSUP/IFMA nº 60/2019).



ATENÇÃO!!!

Antes da inscrição, leia atentamente o edital do processo seletivo, principalmente em relação ao grupo no qual você irá se inscrever, pois os grupos de concorrência pela reserva de vagas são variados e cada um possui suas características e exigências.

Por que foi criado o sistema de cotas?

- Para garantir condições de igualdade;
- Melhorar o acesso ao ensino público federal;
- Dar mais oportunidades para estudantes de escola pública;
- Promover a inclusão dos diversos grupos que compõem a sociedade brasileira: pessoas pretas, pardas, indígenas, de baixa renda ou com alguma deficiência.

O quadro abaixo apresenta a descrição das vagas por cota em cada curso:

	Modalidades de vagas (cotas)	Público (Quem pode se inscrever)
Ampla Concorrência	AC	Qualquer candidato , independentemente da origem escolar, da renda e da raça/etnia.
Ações Afirmativas	PcD	Candidato com deficiência independentemente da origem escolar, da renda e da raça/etnia.
Escola Pública COTAS EXCLUSIVAS PARA ESTUDANTES QUE CURSARAM <u>TODO</u> O ENSINO FUNDAMENTAL OU MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS (Lei nº 12.711/2012, alterada pela Lei nº 14.723/2023)	LB-PPI	Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas , com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 (um) salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino fundamental ou médio em escolas públicas.
	LB-Q	Candidatos autodeclarados quilombolas , com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 (um) salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino fundamental ou médio em escolas públicas.
	LB-PcD	Candidatos com deficiência , com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 (um) salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino fundamental ou médio em escolas públicas, independentemente de raça/etnia.
	LB-EP	Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1 (um) salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino fundamental ou médio em escolas públicas, independentemente de raça/etnia.
	LI-PPI	Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas , independentemente da renda e que tenham cursado integralmente o ensino fundamental ou médio em escolas públicas.
	LI-Q	Candidatos autodeclarados quilombolas , independentemente da renda e que tenham cursado integralmente o ensino fundamental ou médio em escolas públicas.
	LI-PcD	Candidatos com deficiência , independentemente da renda e raça/etnia e que tenham cursado integralmente o ensino fundamental ou médio em escolas públicas.
	LI-EP	Candidatos, independentemente da renda e da raça/etnia, que tenham cursado integralmente o ensino fundamental ou médio em escolas públicas.

Está com dúvida sobre qual grupo de concorrência escolher?

Assista ao vídeo explicativo com os temas de cada grupo de concorrência, a fim de ilustrar e esclarecer dúvidas frequentes. A partir disso, você poderá avaliar quais cotas são mais adequadas para sua realidade e quais delas conseguirá comprovar todos os requisitos exigidos.



Assista ao vídeo explicativo

PROVA

 24 de Novembro de 2024 (13:30h as 16:30h)

É OBRIGATÓRIO levar no dia da prova:

 Seu documento de identidade com foto.

 Caneta esferográfica transparente na cor preta ou azul.

Se você tiver alguma condição especial ou necessitar de algum atendimento especializado para o dia da prova (exemplo: prova ampliada), deverá preencher com antecedência um formulário próprio, conforme consta no Edital.

A prova será composta de 30 (trinta) questões, sendo 15 (quinze) questões de português e 15 (quinze) questões de matemática, cada uma delas com 04 (quatro) alternativas, com apenas uma única opção correta.

 Fechamento dos Portões: 13h

 Duração da prova: 3 horas.

 **ATENÇÃO:** Chegue, no mínimo, 01 (uma) hora antes do fechamento dos portões.



Acesse aqui o conteúdo programático

PROVAS E GABARITOS ANTERIORES

Para ter acesso às provas anteriores e ir testando seus conhecimentos, acesse o link:



Acesse aqui as provas anteriores

Bons estudos!



DÚVIDAS FREQUENTES:

1) Os cursos do IFMA são pagos ou gratuitos?

Todos os cursos ofertados são gratuitos, ou seja, não é preciso pagar mensalidade ou qualquer outra contribuição financeira.

2) Não tenho CPF, posso me inscrever com o CPF de alguém da minha família (mãe, pai, irmãos, etc.)?

Não, você deverá se inscrever utilizando seu próprio CPF. Procure o VIVA Cidadão da sua cidade para emissão do documento.

3) Posso pedir isenção da taxa de inscrição com o NIS da minha mãe?

Não, você deverá utilizar o seu próprio número do NIS. Você deverá procurar a Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) da sua cidade, lá eles informarão o seu NIS. Cada pessoa da família possui um número diferente.

4) O que devo fazer caso a minha solicitação de isenção da taxa de inscrição seja INDEFERIDA?

Não é necessário fazer uma nova inscrição, porém o candidato que tiver seu pedido de isenção indeferido deverá acessar novamente o site estudenoifma.ifma.edu.br/tecnico para emitir a guia de pagamento do valor da inscrição.

5) Como saber qual a renda familiar bruta e por pessoa?

Para saber qual o valor da sua renda familiar bruta, você deve somar o total de rendimentos das pessoas que compõe a sua família (todos que residem contigo: pai, mãe, irmãos, tios, avós e outros). Depois, pegue esse valor e divida pelo número total de pessoas que moram na mesma residência (incluindo você), o resultado será a renda familiar por pessoa (per capita).

6) Como se comprova a autodeclaração étnico-racial?

Estudantes negros, que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição, caso aprovados, deverão ter, antes da matrícula, a veracidade de sua autodeclaração confirmada por uma comissão específica, chamada de “Banca de Heteroidentificação”.

7) Sou eliminado do processo seletivo caso minha autodeclaração étnico-racial seja INDEFERIDA?

NÃO! Caso a Comissão de validação indefira (não confirme a autodeclaração) o candidato perderá o direito somente à vaga reservada e será incluído nas demais cotas e listas de classificação a que tem direito.



CANAIS DE ATENDIMENTO:

E-mail: acailandia@ifma.edu.br

WhatsApp: (99) 99206-5641

Acesse o nosso grupo “Vem para o IFMA” no WhatsApp, lá você poderá esclarecer suas dúvidas e ter acesso a mais informações.

Clique no link abaixo:



Acesse o grupo



ATENÇÃO!!!

Não se esqueça de acompanhar TODAS as etapas do processo seletivo no site oficial do IFMA.

Link de acesso: estudenoifma.ifma.edu.br/tecnico/



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL



Fonte: Freepik.com

O IFMA/Campus Açailândia promove a assistência ao educando, tanto financeiramente, quanto voltada ao atendimento biopsicossocial e pedagógico, através de uma equipe multidisciplinar, visando promover o acolhimento, a permanência e o êxito dos estudantes na instituição.

Muitos estudantes podem ter dificuldades de permanência nas atividades escolares/acadêmicas, devido a várias necessidades, como: aluguel, transporte, alimentação, material escolar, etc. Diante disso e considerando o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o IFMA possui uma política de assistência aos seus estudantes.

Este programa configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos estudantes na educação pública federal. Além disso, tem como objetivos:

- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais;
- Favorecer a permanência dos estudantes no Instituto até a conclusão do respectivo curso;
- Diminuir a evasão e o desempenho acadêmico insatisfatório por razões socioeconômicas;
- Contribuir para a inclusão social pela educação.



COORDENADORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

A Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) do Campus Açaílandia é responsável por planejar, orientar, acompanhar, supervisionar e avaliar a execução de atividades relativas à permanência dos discentes na escola.

O Campus oferta atualmente os seguintes benefícios estudantis:



Bolsa de Incentivo à Permanência II:



Valor: R\$ 300,00/mês

As bolsas são ofertadas através de edital, aberto no início de cada ano letivo, na página oficial do campus.



Clique no link a seguir e saiba mais:
<https://acailandia.ifma.edu.br/>



ATENÇÃO!!!

Os benefícios ofertados, o número de bolsas e seus valores variam de acordo com a disponibilidade orçamentária do campus.



Atendimento Médico:

O serviço médico realiza o primeiro atendimento nos casos de urgência e emergência, encaminhando posteriormente aos serviços de referência do município. Além disso, atuam na realização de eventos, ações e projetos que visam a promoção da melhoria da qualidade de vida dos estudantes. O setor conta com 01 (um) Médico, 01 (uma) Enfermeira e 03 (três) Técnicas de Enfermagem. Horário de atendimento: 07h às 22h30min.



Atendimento Odontológico:

O serviço de odontologia busca principalmente a prevenção e promoção da saúde bucal dos discentes do campus, além de orientar a comunidade estudantil sobre os meios de prevenção das principais doenças da boca, tais como: gengivite, periodontite, cárie e até mesmo o câncer bucal. O setor conta 01 (um) dentista. Horário de atendimento: 08h às 12h e das 14h às 18h.



Atendimento Psicológico

O Serviço de Psicologia Escolar está presente no Campus desde 2009, realizando atendimentos individuais e em grupo, e tem por objetivo contribuir para o melhor aproveitamento acadêmico dos alunos e aperfeiçoamento do

processo ensino/aprendizagem junto à comunidade escolar, utilizando-se dos conhecimentos científicos sobre desenvolvimento emocional, cognitivo e social. Este setor conta com 02 (dois) Psicólogas. Horário de atendimento: 08h às 12h e das 14h às 18h.



Atendimento Nutricional:

O Serviço de Nutrição está presente no campus desde 2009 e tem como objetivo principal o acompanhamento nutricional dos discentes, bem como o incentivo ao consumo de alimentos saudáveis, valorizando bons hábitos alimentares. O campus dispõe de 01 (um) Nutricionista. Horário de atendimento: 08h às 12h e das 14h às 18h.



Serviço Social

O Serviço Social busca contribuir com a garantia dos direitos sociais, atuando em projetos e ações que possibilitem o acesso e a permanência dos estudantes na escola. O setor conta com 01 (uma) Assistente Social. Horário de atendimento: 08h às 12h e das 14h às 18h.



Para mais informações, acesse o Instagram da CAE:
[@cae.ifma.acailandia](https://www.instagram.com/cae.ifma.acailandia)



DEPARTAMENTO DE AÇÕES INCLUSIVAS (DAI)

O DAI tem o objetivo de viabilizar o princípio da EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ou seja, promover a igualdade de oportunidades e a valorização das diferenças humanas em todos os aspectos, seja pelas diversidades étnicas, culturais, sociais, intelectuais, físicas, sensoriais e de gênero. Além disso, este setor é responsável pela promoção da inclusão escolar de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, dentre outros.

O Campus conta com:

- 04 (quatro) Tradutores e Intérpretes de Libras para atendimento de alunos surdos ou com deficiência auditiva;
- 02 (dois) Revisores de Texto Braille para atendimento de alunos cegos ou com baixa visão;

- 01 (um) Psicopedagogo para apoio aos estudantes por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem;
 - Rampas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
 - Piso tátil para pessoas cegas ou com baixa visão;
 - Banheiros adaptados, conforme estabelecido na Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000 e Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência).
- 🕒 Horário de Funcionamento: 07h às 22:30h.



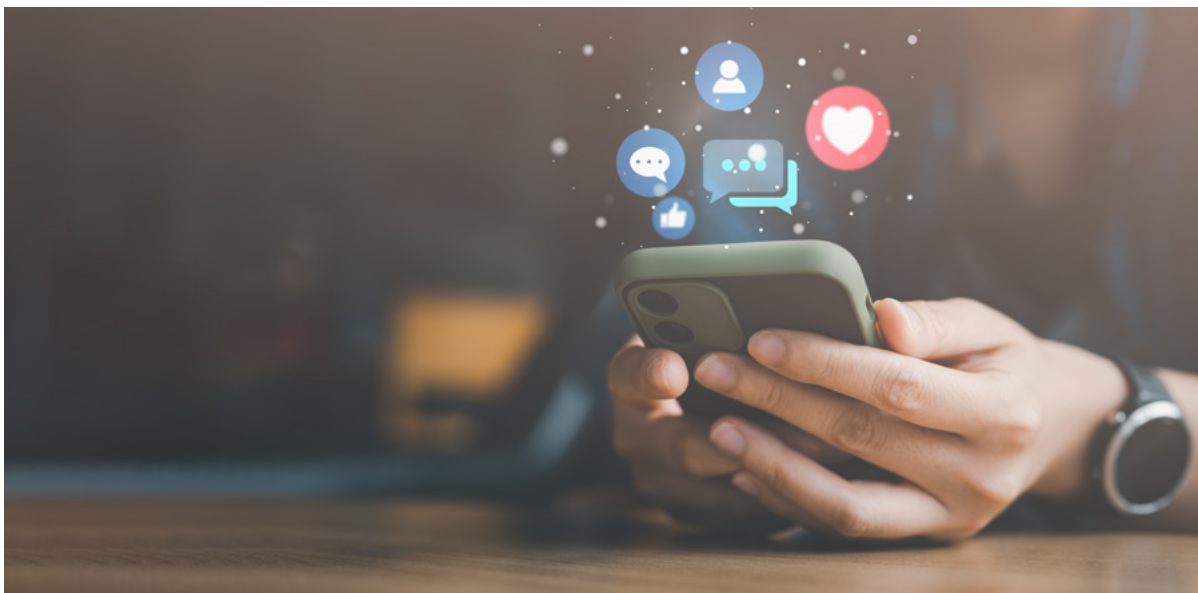
IMPORTANTE!!!

Este guia possui os recursos necessários para pessoas cegas ou com baixa visão utilizarem os aplicativos de leitura de tela.





NOSSAS REDES SOCIAIS



Fonte: stock.adobe.com/



Site Oficial:

<https://acailandia.ifma.edu.br>



Youtube:

@ifmacampusacailandia8328



Instagram:

@ifma.aca



Facebook:

/ifma.acailandia



WhatsApp:

(99) 99206-5641

Por fim...

Desejamos sucesso em sua vida pessoal, acadêmica e profissional!



Avalie este documento através do link:

<https://forms.gle/b2LW46JjwWcKcf9z6>

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, [1996]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 01 abr. 2024.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm Acesso em: 07 mai. 2024.

BRASIL. **Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012.** Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, DF, 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm Acesso em: 16 abr. 2024.

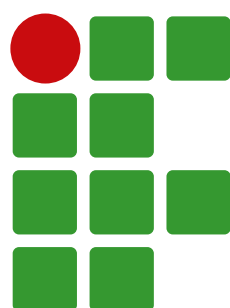
BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em: 01 jun. 2024.

BRASIL/MEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** 2024. Disponível em <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf> Acesso em: 05 jun. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO (IFMA). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023).** São Luís-MA: IFMA, 2019. Disponível em: <https://portal.ifma.edu.br/novopdi/> Acesso em: 04 jun. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO (IFMA). **Edital nº 107/2024-REITORIA/IFMA, de 19 de agosto de 2024.** Estabelece as normas do processo seletivo de ingresso. São Luís, 2024. Disponível em: https://estudenoifma.ifma.edu.br/tecnico/wp-content/uploads/sites/2/2024/08/Edital_107-2024_Seletivo_Tecnico_assinado.pdf, Acesso em: 19 ago. 2024.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (org.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Maranhão

Campus
Açailândia

Apêndice B - Questionários aos participantes da pesquisa.

Olá, estudante!

Este questionário faz parte de uma pesquisa do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, intitulada “Comunicação Institucional e Democratização da Informação: um guia de acesso à Educação Profissional e Tecnológica”. Objetivamos com a aplicação deste questionário identificar os motivos que levam os estudantes a escolherem cursar o Ensino Médio Integrado no IFMA/Campus Açailândia e fatores que contribuem para a sua permanência e êxito.

Sua participação é muito importante para a conclusão dessa pesquisa. Assim, agradecemos a colaboração e destacamos que não é necessário identificar-se durante o preenchimento das respostas.

1. Idade:

- a. ☐ 13 a 14 anos;
- b. ☐ 15 a 16 anos;
- c. ☐ 17 a 18 anos;
- d. ☐ superior a 19 anos.

2. Sexo:

- a. ☐ Masculino
- b. ☐ Feminino

3. Você se autodeclara:

- a. ☐ Branco;
- b. ☐ Preto;
- c. ☐ Pardo;
- d. ☐ Amarelo;
- e. ☐ Indígena;

4. Qual rede de ensino você estudou no Ensino Fundamental?

- a. ☐ Somente em escola pública;
- b. ☐ Somente em escola particular;
- c. ☐ Parte em escola pública/parte em escola particular.

5. Você está cursando qual série do Ensino Médio?

- a. () 1º ano;
- b. () 2º ano;
- c. () 3º ano;

6. Qual curso técnico você estuda?

- a. () Florestas;
- b. () Informática;
- c. () Meio Ambiente;
- d. () Alimentos;
- e. () Eletromecânica;
- f. () Automação Industrial.

7. O que mais te influenciou a escolher este curso técnico?

8. Como você considera o curso técnico que está cursando?

- a. () o curso é bom e atende totalmente minha expectativa;
- b. () o curso é parcialmente bom e atende minha expectativa;
- c. () o curso é parcialmente bom e não atende minha expectativa;
- d. () o curso não é bom e não atende minha expectativa.

09– Como ficou sabendo do processo seletivo do IFMA?

- a. () Por Amigos;
- b. () Por Familiares;
- c. () WhatsApp;
- d. () Instagram;
- e. () Facebook;
- f. () Pela escola que eu estudava no ensino fundamental; e
- g. () Outros.

10. Você teve dificuldade na hora de fazer sua inscrição no processo seletivo do IFMA? Se sim, nos especifique.

11. Quem fez sua inscrição no processo seletivo do IFMA?

- a. ☐ Eu mesmo;
- b. ☐ Minha família;
- c. ☐ Um amigo (a);
- d. ☐ Alguém da escola que eu estudava no ensino fundamental;
- e. ☐ Um funcionário(a) do IFMA/Campus Açailândia;
- f. ☐ Outros.

12. O que mais te influenciou a cursar o Ensino Médio Integrado no IFMA/Campus Açailândia? (pode marcar mais de uma opção)

- a. ☐ Porque o curso técnico prepara para o ingresso no ensino superior;
- b. ☐ Porque o curso técnico prepara para entrar no mundo de trabalho;
- c. ☐ Porque meus familiares me aconselharam;
- d. ☐ Porque meus amigos me aconselharam;
- e. ☐ Por causa dos resultados dos estudantes egressos no ENEM;
- f. ☐ Porque a instituição tem uma boa estrutura.
- g. ☐ Porque a instituição tem ótimos professores.
- h. ☐ Outros.

13. Como você considera o IFMA/Campus Açailândia?

- a. ☐ uma instituição que oferta ensino de qualidade;
- b. ☐ uma instituição que oferta ensino parcialmente de qualidade;
- c. ☐ uma instituição que não oferece ensino de qualidade.

14. Você indicaria o IFMA para amigos/familiares/comunidade?

- ☐ Sim ☐ Não ☐ Não sei responder

15. O IFMA/Campus Açailândia tem uma estrutura física adequada:

- ☐ Sim ☐ Não

O que poderia ser melhorado:

16. Como você avalia o método de ensino dos professores do IFMA/Campus Açailândia?

- a. ☐ atende minha necessidade de aprendizagem;
- b. ☐ atendem parcialmente minha necessidade de aprendizagem;
- c. ☐ não atende minha necessidade de aprendizagem.

17. Recebe algum benefício de Assistência Estudantil no IFMA/Campus Açailândia: (Ex: Auxílio Transporte, Auxílio Moradia, Bolsa de Estudos, Bolsa-monitoria, Kit Escolar, etc.)

- a. ☐ Recebo auxílio;
- b. ☐ Não recebo, mas já recebi anteriormente;
- c. ☐ Nunca recebi nenhum auxílio.

18. Na sua opinião, o que mais provoca a desistência dos estudantes nos cursos do IFMA/Campus Açailândia?

Agradecemos a sua colaboração!

Apêndice C - Questionário para avaliação do produto educacional

Olá, candidato(a)!

Esta pesquisa de satisfação faz parte de uma dissertação do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, intitulada “Comunicação Institucional e Democratização da Informação: um guia de acesso à Educação Profissional e Tecnológica”. Objetivamos com a aplicação deste questionário avaliar o produto educacional, intitulado: “O IFMA/Campus Açailândia está de PORTAS ABERTAS para você!”.

Sua participação é muito importante para a conclusão deste trabalho. Assim, agradecemos a colaboração e destacamos que não é necessário identificar-se durante o preenchimento das respostas.

- 1) Numa escala de “1” a “5”, avalie o quanto este guia é um documento útil para os estudantes que irão participar do processo seletivo do IFMA, sendo que “1” significa que discordo totalmente; “2” discordo parcialmente; “3” não concordo nem discordo; “4” concordo parcialmente; e “5” significa que concordo totalmente.

1	2	3	4	5
☐	☐	☐	☐	☐

- 2) Numa escala de “1” a “5”, avalie o quanto este guia ajudou você a conhecer melhor o Instituto Federal do Maranhão - IFMA/Campus Açailândia e os cursos técnicos ofertados, sendo que “1” significa que discordo totalmente; “2” discordo parcialmente; “3” não concordo nem discordo; “4” concordo parcialmente; e “5” significa que concordo totalmente.

1	2	3	4	5
☐	☐	☐	☐	☐

- 3) Numa escala de “1” a “5”, avalie o quanto a linguagem utilizada no guia é simples e objetiva, sendo que “1” significa que discordo totalmente; “2” discordo parcialmente; “3” não concordo nem discordo; “4” concordo parcialmente; e “5” significa que concordo totalmente.

1	2	3	4	5
☐	☐	☐	☐	☐

- 4) Numa escala de “1” a “5”, avalie o quanto a navegação pelo guia é fácil e intuitiva, sendo que “1” significa que discordo totalmente; “2” discordo parcialmente; “3” não concordo nem discordo; “4” concordo parcialmente; e “5” significa que concordo totalmente.

1	2	3	4	5
☐	☐	☐	☐	☐

- 5) Você indicaria este guia para alguém que tenha interesse em conhecer o IFMA/Campus Açailândia e os cursos técnicos ofertados?

a) () Sim

b) () Não

- 6) Numa escala de “1” a “5”, qual o seu **grau de satisfação** com este guia digital? Sendo que “1” significa que se sente totalmente insatisfeito; “2” insatisfeito parcialmente; “3” Neutro; “4” satisfeito parcialmente e “5” significa que se sente totalmente satisfeito.

1	2	3	4	5
☐	☐	☐	☐	☐

- 7) Você tem alguma dúvida, elogio ou sugestão de melhoria para este guia digital? Escreva abaixo.

Agradecemos a sua colaboração!